Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de M. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.227 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1916 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" | Telephones: Redacção, Norte, 17 — Administração, Norte, 5796

PORTUGAL E O MOMENTO EUROPEU

Continuam as negociações para formação de um gabinete nacional

O novo ministerio será presidido pelo sr. Magalhães Lima?

A attitude da colonia domiciliada no Rio

O BRASIL E A SUA NEUTRALIDADE

AS GLORIAS PORTUGUEZAS. O ADAMASTOR

O QUE DIZEM OS NOSSOS TELEGRAMMAS

O novo gabinete

Lisboa, 12 — (A. A.) — Contrariamente ao que hontem se affirmava, parece que o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, não será o organizador do novo gabinete, constando que o presidente da Republica confiou esse encargo ao sr. Anselmo Braamcamp Freire, ex-presidente do Senado.

Lisboa, 12 — (A. A.) — Ainda a respeito da formação do novo ministerio affirma-se que o sr. Anselmo Braamcamp Freire acceitou o encargo de organizal-o, tendo já conferenciado com os seus amigos. Tambem se affirma que o dr. Duarte Leite collaborará nelle, sendo muito possivel que lhe seja confiada a pasta das Relações Exteriores.

Lisboa, 12 — (A. A.) — Continúa a despertar o maximo interesse em toda a população a questão da formação do novo ministerio, nada havendo de definitivamente assentado.

O dr. Bernardino Machado tem continuado a conferenciar com os principaes vultos politicos, correndo os mais desencontrados boatos a respeito dos nomes dos futuros ministros.

A imprensa de Paris

Paris, 12 — (A. A.) — Toda a imprensa desta capital continúa a occupar-se longamente da entrada de Portugal na guerra, encarando-a sympathicamente e tendo palavras de elogios para a nação amiga.

Diversos orgãos dão entrevistas que seus redactores tiveram com as principaes personalidades portuguezas nesta capital e copioso serviço telegraphico de Lisboa sobre os preparativos para a cooperação portugueza na guerra.

Apreciações de von Reventlow

Nova York, 12 — (A. A.) — Radiogrammas de Berlim informam que o conde von Reventlow publicou hoje, no "Deutsche Tages Zeitung", um longo artigo, no qual, apreciando sob diversos aspectos a entrada de Portugal na guerra européa e as consequencias que poderão advir desse facto, aborda a questão dos navios de nacionalidade allemã surtos em aguas neutras e diz que a attitude de Portugal para com os mesmos vae tornar ainda muito mais melindrosa a situação.

Acha o articulista que esses navios, depois do golpe dado pela nação portugueza, não têm nenhuma segurança nos portos em que se encontram.

Termina dizendo que a Allemanha deve esperar novas complicações e que sua diplomacia deve continuar a agir com a mesma prudencia e acerto que tem observado até agora.

O "Correio da Manhã" em Lisboa

Lisboa, 12 — ("Correio da Manhã") — Têm causado agradavel impressão as manifestações da colonia portugueza domiciliada no Brasil.

Os jornaes da noite registram com palavras de louvor a attitude do "Correio da Manhã", abrindo uma subscripção em favor da Cruz Vermelha Portugueza.

Quasi todas as redacções affixaram boletim noticiando o facto, tendo sido o nome do "Correio" victoriado pelos populares, que se agrupam deante dos jornaes á espera das noticias sobre a marcha dos acontecimentos.

As noticias que chegam do interior dão conta do grande enthusiasmo pela guerra, reinando, como aqui, absoluta ordem.

O enthusiasmo em Lisboa

Lisboa, 12 — ("Correio da Manhã") — Apezar do máo tempo reinante e de ter sido adiada a grande manifestação patriotica por não estar ainda constituido o governo nacional, grandes grupos de populares percorrem as ruas desta capital dando vivas á patria e á Republica.

Não se têm registrado felizmente incidentes desagradaveis, devido á conducta irreprehensivel da policia.

Os monarchistas

Lisboa, 12 — ("Correio da Manhã") — Segundo communicações aqui recebidas, com procedencia de Badajoz, muitos monarchistas, que haviam recusado a amnistia politica decretada pelo governo, permanecendo em territorio hespanhol, têm transposto a fronteira apresentando-se ás autoridades de Elvas, afim de se alistarem nas fileiras do exercito, promptos a combater em defesa da patria.

O ministerio nacional

Lisboa, 12 — (A. H.) — O sr. Duarte Leite partiu para o Porto, depois de ter voltado a conferenciar com o presidente Bernardino Machado.

O chefe do Estado ouviu hoje os srs. Anselmo de Andrade, ministro do tempo da monarchia; padre Silva Gonçalves, representante do partido catholico no parlamento; Costa Junior, deputado socialista; general Pereira de Eça, antigo ministro da Guerra, e dr. Alexandre Braga, "leader" do partido democratico na Camara dos Deputados.

Ao que se affirma nos circulos bem informados, o ministerio nacional deve ficar constituido até amanhã.

O sr. Bernardino Machado continúa a receber de todos os pontos do paiz innumeros telegrammas de solidariedade.

A nação encara os acontecimentos com a maior serenidade.

A attitude da Austria

Lisboa, 12 — (A. A.) — Consta, não sendo ainda official essa noticia, que o governo da Austria-Hungria telegraphou ao seu ministro nesta capital, barão Kuhn de Kuhnenfeld, chamando-o a Vienna.

Essa noticia tem sido muito commentada, acreditando-se que o governo austriaco, em virtude da sua alliança com a Allemanha, tambem declarará guerra a Portugal.

Lisboa, 12 — (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido chamado pelo seu governo o barão Kuhn de Kuhnenfeld, ministro da Austria-Hungria nesta capital.

Os allemães em Portugal

Lisboa, 12 — (A. A.) — O governo da Republica fez publicar hoje uma declaração dizendo que os subditos allemães que ainda permanecem em territorio portuguez não serão de modo nenhum incommodados pelas autoridades, nem passarão vexames de especie alguma, sendo-lhes asseguradas todas as garantias.

Nesse sentido, segundo consta, foi pelo referido governo da Republica dadas ordens terminantes a todas as autoridades immediatas do paiz.

Na fronteira hespanhola

Madrid, 12 — ("Correio da Manhã") — Em vista das noticias exageradas que se têm publicado a respeito, "El Imparcial" insere hoje uma nota officiosa sobre o movimento de forças hespanholas na fronteira portugueza.

Segundo a referida nota, o movimento militar que se opera não excede os limites das necessidades do policiamento, de modo a assegurar a neutralidade que a Hespanha quer manter em face do conflicto luso-allemão.

Não houve concentração de forças, como se quer fazer suppôr.

O que apenas occorreu foi o desdobramento das guarnições ao longo da linha divisoria, no sentido de impedir quaesquer incursões entre os dois paizes e assegurar o livre transito aos estrangeiros que demandem a fronteira, na sua retirada de Portugal ora em estado de guerra.

O partido socialista

Lisboa, 12 — (A. H.) — Os membros do partido socialista desta capital reuniram-se, conjuntamente com os seus correligionarios do Porto, afim de discutir a organização do ministerio nacional.

Os jornaes dizem que o partido monarchico tambem se reuniu para tratar do assumpto.

A presidencia do novo ministerio, segundo consta ao "Mundo", caberá a Magalhães Lima, Alves da Veiga ou Duarte Leite.

Fala o barão de Rosen

Madrid, 12 — ("Correio da Manhã") — Assediado por jornalistas, que lhe pedem as suas impressões sobre a attitude de Portugal no conflicto europeu, o barão de Rosen excusa-se de fazer declarações de caracter politico.

O ministro allemão em Portugal limita-se a exprimir o seu pezar, por se ver forçado a abandonar aquelle paiz, onde tantas amizades fizera, durante o largo periodo de sua permanencia.

Diz que, ao retirar-se de Portugal, se viu cercado de grandes provas de consideração, tanto por parte do governo, como do povo.

Ao partir para a Hespanha, após o acto do governo da Allemanha, declarando guerra a Portugal, encontrou todas as facilidades de transporte, tanto para elle, como para o pessoal da legação.

Manifesta tambem a boa impressão que trouxe da fórma pela qual se vae effectuando o exodo de seus compatriotas, sem que se lhes imponha qualquer vexame.

Concluiu exprimindo sua gratidão pela fórma cavalheiresca com que foi acolhido na Hespanha.

A censura telegraphica

Madrid, 12 — ("Correio da Manhã") — O governo portuguez, ao que se presume, decretou a mais severa censura telegraphica nas communicações para o estrangeiro.

Isso é, pelo menos, o que se deprehende da circumstancia de não ter vindo resposta de varios despachos transmittidos desta capital, pedindo informações relativas ao momento politico.

Os poucos telegrammas que aqui chegam accusam a pratica da censura, tão incompletos são elles nos seus termos.

Commentarios argentinos

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — A noticia da declaração de guerra da Allemanha a Portugal continúa a interessar grandemente a opinião publica desta capital, tornando-se objectivo de commentarios nas principaes rodas do jornalismo e da politica.

Toda a imprensa se tem occupado longamente do assumpto, estudando-o sob diversos aspectos.

Hoje, "La Nacion", commentando mais uma vez a occorrencia, faz resaltar a questão dos navios allemães surtos nos portos das nações neutras.

Neste particular refere-se ao Brasil e á campanha que ahi se vae desenvolvendo no seio da imprensa sobre a confiscação dos alludidos vapores pelo governo brasileiro.

Depois de evidenciar os melindres da questão, accrescenta que o Brasil saberá manter a sua linha de conducta deante dos acontecimentos que se desenrolam presentemente com interesses de alta relevancia para a America.

Terminando, diz que o governo desse paiz terá a calma necessaria para solucionar intelligentemente a questão, dentro da prudencia que o caracteriza, sem precipitar a boa marcha de sua administração e dos seus legitimos interesses.

O apoio das colonias

Lisboa, 12 — (A. H.) — O governo telegraphou a todos os governadores do ultramar, dando-lhes sciencia da declaração de guerra da Allemanha.

Os governadores responderam immediatamente manifestando todo o apoio aos actos do governo e declarando que recebiam a noticia com o maior enthusiasmo.

A colonia em S. Paulo

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Estiveram reunidos hoje os membros da Camara Portugueza de Commercio e Arte, sendo grande o numero das pessoas presentes. A sessão foi presidida pelo consul, sr. Sampaio Garrido, ficando resolvido convocar-se, desde já, uma grande commissão pró-patria, afim de definir a attitude da colonia e tomar varias deliberações acerca da collaboração da mesma na guerra européa.

O Centro Republicano Portuguez dirigiu ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, o seguinte telegramma: "O Centro Republicano Portuguez de S. Paulo, interpretando o sentimento de todos os verdadeiros patriotas, envia a v. ex., neste momento deveras solenne para a nossa estremecida patria, saudações as mais enthusiasticas, com os protestos da maior solidariedade. A directoria deste Centro, desde hontem, está em sessão permanente, afim de tomar providencias a respeito da guerra."

Pela Cruz Vermelha Portugueza

Para a subscripção aberta por esta folha, em favor da Cruz Vermelha Portugueza, recebemos mais os seguintes donativos:

Quantia já publicada		19:490$000
Fabica de Cerveja Amazonas	100$000	
José de Araujo Carvalho	10$000	
Miguel de Almeida Castro	10$000	
Antonio de Souza Aguiar	10$000	
José Ayres	20$000	150$000
		19:640$000

UMA NOTA OFFICIAL

Estamos autorizados a declarar que o governo determinou ao chefe de policia que providencie no sentido de evitar manifestações contra os paizes belligerantes, afim de que possam ser mantidas integraes as disposições contidas nos decretos que regulam a nossa neutralidade.

O governo não permittirá, de modo algum, manifestações de caracter collectivo, mesmo promovidas por nacionaes, quer nos theatros ou "meetings".

A attitude da colonia domiciliada no Rio

A entrada de Portugal na guerra despertou grande interesse e enthusiasmo na colonia portugueza.

Todos os elementos de que ella se compõe acham-se presentemente congregados, desejosos de prestar auxilios monetarios, o concurso da intelligencia e o sacrificio do sangue, para que não seja humilhada a pequena e heroica nação da Europa.

Durante a noite, centenas de portuguezes andaram pelas ruas da cidade, conduzindo pequenas bandeiras, cantando a *Portugueza* e fazendo vibrar o seu patriotismo por meio de vivas á Republica, ao Brasil e Portugal.

A policia, fazendo respeitar as ordens recebidas, procurou impedir essas expansões, não consentindo que os grupos andassem com as pequenas bandeiras desfraldadas e muito menos que dessem vivas a Portugal ou fizessem manifestações hostis á Allemanha.

Esse procedimento da policia pareceu aos manifestantes muito parcial, o que deu logar á reclamações e protestos, porque, diziam elles aos guardas civis, a policia não teve identico procedimento quando da declaração de guerra da Austria á Italia.

Apezar desse desgosto da colonia, por essa suapposta parcialidade, não houve nenhuma occorrencia desagradavel a lamentar.

Procurando conhecer as deliberações das instituições politicas existentes nesta capital, em face dos acontecimentos, dirigimo-nos, ás 8 horas, á séde da Liga Monarchica D. Manoel II.

O salão estava repleto; falava na occasião o dr. Alexandre de Albuquerque.

O orador fazia o historico das diversas conflagrações que têm sacudido a Europa, mostrando quaes foram as suas consequencias sociaes. Seguiu-se na tribuna o padre José Maria Mendes, que produziu um ardoroso discurso, evocando varias das paginas de Portugal. Falaram, depois, outros oradores.

A Liga não tomou, até hontem, nenhuma deliberação importante, devido á ausencia do sr. Joaquim Freire, seu presidente, que se acha retido em Therezopolis, pela devastação da tempestade na via ferrea dessa cidade serrana.

A directoria resolveu ainda, durante a reunião de hontem, não se alludir á declaração de guerra da Allemanha a Portugal, por ser assumpto de relevante importancia, que se não podia decidir sem a assistencia do referido presidente.

Dirigimo-nos, depois, para o edificio do Gremio Republicano Portuguez, á rua do Rosario, esquina da praça Gonçalves Dias.

Com difficuldade, ahi penetrámos, tal a quantidade de individuos que subiam e desciam ao mesmo tempo.

O salão estava apinhado. O assumpto era a guerra em que Portugal ia tomar parte.

Procurámos a directoria para obter algumas informações sobre o assumpto, declarando os srs. Chrysostomo Cardoso, 1º thesoureiro, e Luiz Aciaiole, 1º secretario, que o Gremio estava aguardando a formação do gabinete nacional e a attitude do governo, para tomar novas deliberações.

Entre os presentes, notámos os drs. Coelho Lisboa e Theodoro Magalhães, Mouço e Silva, Albino Valladas e outros, que falavam com grande animação do momento portuguez.

Declarou a directoria ser completamente alheia ás manifestações dos seus compatriotas, que têm andado pelas ruas, accrescentando que são apenas expansões populares, que respeita e que não deviam ser prohibidas com tanto rigor.

Ouvimos, no Gremio, de pessoa competente, que a formação do gabinete nacional vae ser constituida pelos elementos de mais valor dos partidos, sendo quasi certo que a presidencia será confiada ao dr. Affonso Costa, que terá por auxiliares Antonio José de Almeida, Brito Camacho e, talvez, Teixeira de Souza, que é considerado um excellente ministro das finanças nesta emergencia.

Saindo do Gremio, onde reinava a maior animação, percorremos depois diversas ruas onde observamos a attitude pacifica dos manifestantes, que se limitavam aos seus protestos, perante os mantenedores da ordem publica, pelas ordens que procuravam cumprir, prohibindo os vivas e a passeiata com a bandeira portugueza.

Falamos aos directores da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e do Real Gabinete Portuguez de Leitura, que asseguraram o seu concurso á patria portugueza, neste momento afflictivo, dependendo porém, esse auxilio do que for resolvido na grande reunião que a Camara Portugueza de Commercio convocou, para amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*.

E' intuito da colonia confiar a arrecadação dos donativos para a Cruz Vermelha Portugueza a um dos seus grandes institutos, ao Real Gabinete ou á Beneficencia Portugueza, não obstante a opinião da maioria que é a de se encarregar dessa arrecadação e de promover outros auxilios a propria Camara do Commercio, por não ter caracter politico.

E foi tudo quanto se passou, durante o dia de hontem.

Na embaixada portugueza

A embaixada de Portugal continúa sem novas communicações officiaes. Acredita-se que só depois de constituido o novo gabinete é que serão transmittidas as deliberações talvez já tomadas pelo governo.

A ordem de mobilização é anciosamente esperada pela colonia.

A's 8 e pouco da noite, um numeroso grupo de portuguezes foi á embaixada de seu paiz, nas Aguas Ferreas. Ao enfrentar o palacete, uma longa salva de palmas e vivas se fizeram ouvir, orando depois varios dos manifestantes.

A's sacadas da embaixada appareceu o sr. Justino de Montalvão, que saudou, commovido a grande massa de patriotas.

Mais tarde, outros manifestantes foram ás Aguas Ferreas saudar os representantes diplomaticos de Portugal no Brasil.

Desejando saber informações acerca da situação em Portugal, procurámos na embaixada o dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios, que nos communicou ter recebido do Ministerio dos Estrangeiros um telegramma confirmando as noticias já conhecidas. Na sessão parlamentar do dia 10, o Congresso approvou por unanimidade a politica do governo e a constituição de um ministerio nacional. O presidente da Republica trata de organizar este ministerio, esperando-se para breve a solução. As galerias da Camara estiveram extraordinariamente concorridas, tendo reinado sempre o maior enthusiasmo. A' sessão assistiram os representantes diplomaticos dos paizes alliados.

Contam-se ás centenas as visitas pessoaes ao sr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios do paiz amigo.

Os srs. Magalhães Lima e Alves da Veiga, indigitados para a presidencia do novo gabinete

AS OPINIÕES DA COLONIA PORTUGUEZA

A situação bellica de Portugal vista por um jornalista

Tivemos hontem, em a nossa redacção, á noite, uma agradavel palestra com um nosso collega de lutas jornalisticas, membro da colonia portugueza. Foi, repetimos, uma encantadora palestra, que nos proporcionou o nosso amavel confrade, uma das mais festejadas pennas que ora se exercitam no jornalismo brasileiro.

— Se vocês entenderem de reduzir as minhas palavras a uma entrevista para o publico — advertiu-nos o nosso visitante — podem fazel-o. Imponho, entretanto, uma condição essencial: a de me deixarem a individualidade na sombra, nunca pelo receio de externar opiniões, mas por effeito exclusivo de uma natural propensão.

Feita a promessa de que occultariamos effectivamente o seu nome, falou-nos o nosso distincto confrade:

— A impressão que, como todos reconhecem, não é de surpresa, não está todavia isenta de legitimas inquietações. Comprehendem vocês que Portugal é um paiz pequeno, e muito reduzido, por consequencia, o seu exercito. Accresce que, segundo as noticias que a imprensa carioca publicou, o meu paiz tem fornecido bastante material de guerra aos alliados e, ainda ha bem pouco tempo, perdeu grande quantidade de fardamentos e outros apprestos que, comquanto de facil substituição, não deixam de fazer falta.

— *Mas como foi perdida essa grande quantidade de fardamentos?*

— Por incendio, cujos estragos foram orçados em centenas de contos de réis fortes. Essa pergunta de vocês me suggere até uma serie de considerações, que devo, entretanto, omittir, pelo momento. Mas a verdade é que a causa do incendio do Deposito Geral dos Fardamentos não foi, que aqui conste, apurada. E deixem-me dizer-lhes que a declaração de guerra é natural que venha reavivar no espirito de muitos a suspeita, que nós podemos ler nas entrelinhas sendo, portanto, ainda mais digna de accentuar-se a cordura do povo lisbonense, manifestada no exodo actual dos funccionarios e outros individuos allemães.

— *Mas como julga que a intervenção de Portugal no conflicto se pratique?*

— E' muito difficil responder. Julgo, entretanto, provavel que a Africa seja um dos primeiros objectos a incidir sob a preoccupação do governo portuguez, muito naturalmente de accordo com os inglezes, que já em certos pontos daquelle continente subjugaram o inimigo agora commum.

— *E não se verificará, absolutamente, a seu ver, essa intervenção, no continente europeu?*

— A peleja directa com os allemães, na Europa, está, é claro, posta de parte, pelo que respeita ao lado terrestre. E' uma simples consequencia logica da posição geographica e da situação dos exercitos em luta. Pelo lado do mar, tampouco creio que Portugal tenha algo a receiar. Não só Lisboa tem a justa reputação — e digo justa porque tenho, sobre esse particular, ouvido autoridades militares competentes — de ser uma cidade muito bem defendida, com os seus fortes e o seu campo entrincheirado, mas não vejo que os navios allemães pudessem chegar incolumes a aguas portuguezas: antes disso teriam, certamente, de acceitar combate da frota ingleza, e isso annulla, portanto, quaesquer previsões.

— *E a acção dos submarinos allemães? Não poderão elles penetrar no Tejo?*

— Em rigor, não seria impossivel, em virtude da propria natureza da sua marcha: não forçaram elles Gilbraltar? Mas não posso suppor que o façam porque a entrar julgo que lá ficariam, e recuso-me a attribuir-lhe semelhante abnegação premeditada. O ponto negro é outro.

— *Qual?*

— Os *Zeppelins*. Não sei, ao certo, se esses machinas destruidoras podem alcançar a travessia. Mas se a façanha lhes é possivel, é fóra de duvida que não deixarão de a praticar, o que seria, na verdade, um grande mal. Não me refiro ás mortes occasionaes que os *raids* já levados a effeito mostram ser sempre em reduzido numero: na guerra como na guerra. Conheço, porém, as populações ruraes do meu paiz e lembro-me ainda do panico causado pelos simples annuncios da passagem do cometa de que vocês forçosamente se recordam, e das consequencias que attribuiam a essa passagem, annos atraz. Não! Decididamente, os *Zeppelins* sobre Portugal seriam causa de grande e pernicioso terror. A minha esperança é que elles não possam transpor os Pyrinéos; esperança aliás bem firme, até a ponto de me atrever a negar-lhes essa faculdade: de resto, sabem vocês que não ha nada mais atrevido que a ignorancia e a minha é absoluta, nesses assumptos aereos...

— *E não acha praticavel a collaboração de Portugal nas linhas de frente anglo-allemãs, ou franco-allemãs, na Europa?*

— Essa collaboração já esteve para verificar-se, como vocês sabem, e a razão negativa consiste, segundo as melhores conclusões em que a Inglaterra a despensou, ou pelo menos não insistiu por ella. Agora, seria a natural consequencia do estado de guerra em que nos encontramos com os allemães. Comtudo, por outro lado, não vejo motivos para melindres, ou para perigos de falarmos na possivel attitude da Hespanha que anda em todas as boccas... a começar pelas de vocês, não o neguem.

— *De facto.*

— Então, a verdade, *carrément*, é que eu não concebo a declaração sem prévo entendimento, qualquer que elle seja, entre a Allemanha e Hespanha. O governo portuguez, ao apropriar-se dos navios mercantes germanicos, declarou que pagaria opportunamente a indemnização devida; logo, pelo lado material nenhum prejuizo para a Allemanha. E, o que é mais, declarou egualmente que o respectivo decreto não representava nenhum acto de hostilidade e isto encerra, bem vêem, todas as satisfações moraes. Resalvada, assim, a susceptibilidade de que aliás em outros casos a Allemanha se não tem mostrado extremamente ciosa, a que viria agora a iniciativa do governo de Berlim, se ella, pelo lado diplomatico, não trouxesse, como nós costumamos dizer, *agua no bico?* Por mais insignificante que o colosso allemão possa considerar o novo inimigo, devia pensar que este o obrigaria pelo menos a desviar algumas forças, e não são ellas tantas que Verdun não continue resistindo. Depois, a saida forçada de allemães do meu paiz difficulta fatalmente, não quero dizer que o ateiamento de novos incendios, mas a colheita de informações em que a Allemanha reivindica a habilidosa primazia. Para que, pois a guerra com Portugal, sem outros fins occultos? Oxalá, eu me engane; mas tenho infelizmente a convicção de que alguma coisa se tramou na Hespanha: a Allemanha não é avara de promessas risonhas e muitas ha que são tentadoras a valer... E' bom, porém, se os meus amigos estamparem esses receios, que, ao lado, tambem consignem os espinhos que pode ter para a Hespanha a eventualidade de uma iniciativa hostil. Aponto, á *vol d'oiseau*, os principaes. Primeiro, a extensão das suas costas mediterraneas, á mercê das esquadras alliadas, visto que o ingresso de Portugal no bloco da *Entente*, com os respectivos direitos de auxilio, seria em tal caso inevitavel; não é, decerto, a esquadra hespanhola que levaria uma sombra de vantagem naquellas aguas. Segundo, a alliança com a Inglaterra obriga desde já esta ao auxilio bellico; é obvio, portanto, que os canhões de Gibraltar entrariam em acção immediata. Terceiro, a costa da Galliza é, em proporção, uma nesga de terra, mas não só tem portos de accesso para um desembarque facilmente victorioso, como de ha muito se sabe que a população gallega não tem animosidade alguma contra os portuguezes, muito pelo contrario. Quarto, finalmente e para não me alongar muito, as Canarias são para a Hespanha o que é para nós outros a Madeira: a perola do oceano. Estão vocês a ver bem, estalando a guerra e nella entrando forçadamente, desde logo, a Inglaterra, o rumo que tomariam os navios portuguezes ou britannicos sufficientes, sem precisarem para isso lembrar-se do primeiro passo que deram os Estados Unidos, quando em analoga situação, trataram logo de se firmar nas Philippinas. Por outro lado, seria estulto negar a possibilidade de uma invasão do exercito hespanhol, dada a enorme extensão das fronteiras limitrophes, que não podemos guarnecer integralmente. Mas, ainda nesse caso, não só os hespanhoes teriam de contar com a resistencia, em muitos pontos, e com a superioridade que a tradição lhes ensina, como não sei até que ponto a situação interna da Hespanha se manteria absolutamente pacifica com os elementos politicos que nella tão truculentamente se degladiam. Por tudo isto, repito, eu não julgo que a Hespanha fique quieta, mas não me apavoram, como portuguez, as consequencias da sua provavel agitação. E talvez, afinal, que a declaração da Allemanha vise apenas, como já ouvi opinar, a evitar que outros paizes, notadamente os sul-americanos, seguissem o exemplo de Portugal acerca da utilização dos navios mercantes allemães. Mas o facto é que ainda não vi que a Hespanha já cumprisse a formalidade de se declarar neutra e o que, pelo contrario, leio é que os ministros de Affonso XIII se reunem para apreciar a situação e que entretanto os funccionarios allemães, que tinham exercicio em Portugal, entregaram interesses e papeis diplomaticos justamente á embaixada e aos consules hespanhóes. Creio, porém, piamente que a situação não será, aliás, longa a esclarecer. Não duvido mesmo que os alliados encontrem meio de provocar do governo de Madrid uma declaração formal, o que parece quasi que indispensavel para orientar a collaboração a que vocês alludiram. Por emquanto, e ainda mesmo vencido o periodo de organização e mobilização, não me parece que seja reclamada a remessa de tropas para a França; antes com o imatime consentimento Portugal se occupará de suas fronteiras, mantendo-se positivamente na defensiva, quanto á Allemanha. Se os ares da Hespanha soffrerem modificação, tornando-se perfeitamente claros, então é obvio que será organizada uma expedição para os campos de batalha na França, onde, afinal, se está talvez neste momento jogando o futuro desenlace desta luta brutalmente inedita...

A Beneficencia Portugueza

A directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, reunida hontem em sessão habitual, tomando conhecimento dos successos que actualmente se desenrolam em Portugal e que tão naturalmente impressionam todos os portuguezes residentes neste paiz, e vendo que a Camara Portugueza de Commercio e Industria assumiu a attitude que melhor convinha neste ensejo, — de chamar a si a iniciativa, de, sob sua direcção, congregar os esforços que tenham porventura de acudir ás necessidades da melindrosa situação e ás demonstrações de patriotismo, individuaes ou collectivas — resolveu acompanhar, dentro das suas possibilidades e dos seus estatutos, as resoluções que hajam de ser tomadas em concreto, na reunião que vae ser realizada pela mesma Camara Portugueza de Commercio.

Festival no Phenix

No theatro Phenix realizar-se-á, sexta-feira proxima, uma recita em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

Será organizado, para esse espectaculo, um programma especial.

ASSIGNATURAS

Annuaes . . . . . 30$000
Semestraes . . . . 18$000

As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Percorrem os Estados Minas, Rio e S. Paulo e outros, os nossos viajantes Pedro Baptista da Silva, Luiz de Mattos Neves, Lourenço Placido Campozana, Antonio Ildefonso Bittencourt e Alino Corrêa Lopes.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, consta de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

EFFEITOS DA GUERRA

A guerra destruidora vae assombrosamente reduzindo todos os dias a população dos paizes nella envolvidos. A destruição dos homens corre parelha com a destruição das coisas, de riquezas, obras de cultura e monumentos de civilização. A' perda enorme de vidas nos campos de batalha reune-se o excesso de mortalidade na parte da população que não está em armas, mortalidade que as autoridades medicas attribuem ainda á guerra, ou á excitação por ella causada. A morte mais frequente, em tal caso, é por doença do coração, aggravada pela anciedade e sobresalto, e as victimas são quasi sempre individuos de mais de cincoenta annos. Registra o sr. Wilbur S. Forrest, correspondente da "United Press", que só numa semana, a que terminou em 20 de novembro, occorreram em Londres 400 dessas mortes. Recrudesceu a tuberculose em todos os paizes conflagrados, devastando implacavelmente os exercitos. Accresce a essa mortandade a diminuição da natalidade, devida a causa facil de achar. E a tal respeito o citado correspondente, escrevendo para Nova York, apresenta dados curiosos que nos parecem conveniente reproduzir, para que o leitor conheça mais essa consequencia funesta da tremenda catastrophe.

"Os estragos da guerra na pacifica população da Grã-Bretanha estão representados por 77.000 creanças de menos e mais 50.000 mortes addicionaes, em comparação com o anno de paz de 1913. Taes são os dados estatisticos que se têm hoje. Só no condado de Londres se verificaram 17.000 nascimentos menos que naquelle anno. Na "Great London", em que estão incluidos os suburbios contiguos, houve na natalidade de 1915 o decrescimento de 25.000, emquanto morreram mais 25.000 civis do que nos annos normaes. O circulo exterior de Londres, que comprehende cidades não chamadas propriamente suburbios, contou menos 8.000 nascimentos e mais 5.000 obitos do que em 1913. Birmingham, Liverpool, Manchester, Sheffield, Dublin, Edimburgo e Glasgow soffreram o mesmo e nas mesmas proporções. Além da diminuição de nascimentos, cresce a mortandade infantil no Reino Unido, devida indirectamente á guerra ou á influencia geral devastadora da conflagração. As cifras dos nascimentos e fallecimentos em Berlim mostram que a capital do Imperio allemão está perdendo habitantes na razão de 400 por semana. Hamburgo, Colonia, Breslau e outras cidades allemãs estão soffrendo o mesmo, excedendo muito as mortes naturaes aos nascimentos. Vienna perde 400 cidadãos por semana, já pela morte, já pela deficiencia de natalidade. Os nascimentos em Paris são de 390 por semana, em vez dos 800 normaes. As cifras dos obitos não estão ainda calculadas officialmente. O que perdem as nações belligerantes em almas, aparte os oito milhões de mortos e feridos na guerra até o presente, só poderá apreciar-se exactamente quando terminada a conflagração."

E' aterradora essa estatistica; mas para avaliar ainda melhor a carencia de trabalhadores, de que estão ameaçados os paizes europeus depois da guerra, cumpre considerar tambem o numero pavorosamente enorme de incuraveis, de invalidos, de incapazes de trabalho, que constituirão uma classe passiva da população, exclusivamente consumidora e em nada productora. Vê-se bem como será preciso á Europa reter a sua população, impedir que emigre, pela necessidade de braços para o trabalho de reparação das suas immensas ruinas nas terras, nos campos, nas cidades, na navegação, nas fabricas, nas officinas publicas e de industria particular. Um dos principaes problemas, senão o principal, para os grandes Estados europeus após a guerra, será o de reviver as fontes da sua riqueza. Conseguintemente, grandes, enormes embaraços para a emigração, quer a continental, na propria Europa, de uns paizes para outros, quer a transoceanica. E é por onde economicamente nos interessam os factos que nos deram hoje assumpto para esta columna.

Para o nosso desenvolvimento e progresso, para a exploração de nossas riquezas, precisamos, como todos os paizes novos, de capitaes e braços estrangeiros. A situação em que vae ficar a Europa nos tornará difficil obter uns e outros. Entretanto, como mil vezes se tem dito, o capital não tem outra patria senão a dos melhores proveitos e rendimentos. Para que o capital europeu ainda nos procure cumpre que lhe offereçamos aqui melhores vantagens, quanto a fructos e quanto a segurança. Assim, impõe-se ao nosso governo uma politica economica e financeira, acompanhada de outros processos de governar e de tratar os que com elle têm negocios, processos inspiradores de confiança que realce e robore o attractivo que possam ter, pela perspectiva de maior lucro do que empregado nos velhos paizes europeus, as nossas multiplas e variadas riquezas, até agora quasi que de todo inaproveitadas. E quanto aos braços, os que tiverem interesse em emigrar hão de achar sempre meios de alcançar os paizes, onde se lhes offereçam maiores probabilidades de bem estar e de fortuna. Preparemo-nos, pois, para vencer as difficuldades que é de esperar nos traga a devastação da Europa, pela carencia de homens e capitaes, indispensaveis ao nosso engrandecimento e prosperidade.

Gil VIDAL

Traços da Semana

Este domingo triste e coberto de nuvens não deu importancia á eleição senatorial. A bem dizer, teria mesmo havido tal eleição? Ninguem, com a mão na consciencia, á excepção dos candidatos, o affirmaria.

A preoccupação do domingo foi ainda a guerra, ou, melhor, a entrada de Portugal na guerra.

O acto que provocou essa nova face do conflicto europeu tem sido objecto das criticas mais vivas. A opinião generalizada é que, estando os navios allemães internados nos portos portuguezes, não se podia apropriar delles o governo sem manifesta violação do direito das gentes.

E' licito, a respeito, recordar que a guerra destruiu todas as regras do direito, não só do publico e internacional, como do privado. E' verdade que grande parte dessa destruição foi feita pela Inglaterra; mas seria injustiça não reconhecer que nenhum dos belligerantes eximir-se-ia de haver, em beneficio do seu interesse, violado os direitos que muito bem quiz. O exemplo partiu mesmo da Allemanha, que, deante de uma necessidade tactica, não trepidou em invadir o Luxemburgo e a Belgica.

Assim, as nações européas actualmente em guerra estão todas mais ou menos na situação daquelles phariseus que não podiam atirar pedras sobre a mulher adultera...

Dum ponto de vista geral, o acto de Portugal, apossando-se dos navios allemães, é susceptivel de ser explicado.

Portugal não era, na rigorosa expressão do vocabulo, um neutro. Sua situação de direito não o permittiria facilmente, em vista da sua tradicional alliança com a Inglaterra, que não foi feita, aliás, pelos republicanos... Sua situação de facto, essa era ainda mais significativa, porque Portugal batera-se na Africa contra os allemães e ha muito tempo auxiliava com armamentos e viveres a Inglaterra.

Sem embargo, havia uma neutralidade apparente. Esta, porém, só existia em virtude da tolerancia da Allemanha, tolerancia que não tinha nenhum caracter de generosidade, e que era apenas o producto duma conveniencia diplomatica. Da mesma fórma procede o grande Imperio central com relação á Italia, á qual, como se sabe, ainda não declarou a guerra.

Portugal estava, pois, na posição dum elemento hostil á Allemanha, que não occultava a sua hostilidade e que, tendo-a começado com a impertinencia dum garoto que arvora um penacho, nella proseguiu sempre, indifferente ás ameaças do puxão de orelhas...

Póde-se discutir se Portugal fez bem em assumir tal attitude. Mas a discussão nada adeantaria ao facto. As circumstancias, e não os governos, é que determinam, em casos como esse, as posições a assumir. O que o governo republicano fez, e lhe vale as malsinações de alguns isolados sebastianistas, manuelistas, ou que melhor nome tenham, não está longe de ser o mesmo que o mais puro governo monarchico sem tardança executaria.

A requisição dos vapores allemães pelo governo portuguez não foi uma quebra de neutralidade, porque já era outra coisa: era um acto perfeito de belligero, deante do qual a politica de opportunidade da Allemanha teria de extinguir-se, acto que reproduziu o fino ardil da diplomacia franceza, quando esta, respondendo ao *ultimatum* allemão, em agosto de 1914, forçou a declaração de guerra, sem della, entretanto assumir, perante a Historia, a responsabilidade...

A imputação de vassalagem á Inglaterra, feita officialmente pela Allemanha a Portugal, é um grito irritado, a que se póde responder com um sorriso, recordando ao poderoso Imperio do centro um exemplo que lhe não deve ser senão grato: o da Bulgaria...

Ha portuguezes adversarios de Portugal, nessa guerra... E elles se justificam com um argumento á primeira vista patriotico: o de que a Hespanha fatalmente entrará no conflicto e esmagará Portugal, reduzindo-o a uma provincia sua ou a um condado. A Hespanha é forte, tem um grande exercito, superior ao portuguez, uma regular esquadra, que vale muitas vezes a de Portugal...

Ora, não ha nada de mais illusorio, porque a Hespanha não entrará jámais no conflicto europeu. Só um insuccesso radical da França, em terra, e a destruição absoluta da esquadra ingleza, no mar, lhe dariam a possibilidade de tornar-se belligerante, contra os alliados.

Os factos, determinados pelas condições actuaes do conflicto, são estes: Portugal, fraco, esgotado, pequeno, póde ter um penacho e deitar baforadas impertinentes ao rosto do mais poderoso adversario que lhe seria licito encontrar; a Hespanha, forte, organizada, grande, é como um gigante de solida armadura que não possue meios de atravessar um rio para castigar os meninos que, da outra margem, lhe fazem caretas, sem ter mesmo a vontade de lhe atirar um calhão...

De facto, qual seria a situação da Hespanha, se hostilizasse Portugal? Collocaria em serio perigo a sua fronteira com a França, o que a obrigaria a dividir as forças e dividir é, no caso, enfraquecer. Por mar, o bloqueio inglez seria uma fatalidade immediata, seguida naturalmente da tomada dos seus portos.

Uma unica hypothese alteraria essa situação: a penetração dos allemães, por Verdun, até Paris e o anniquilamento da esquadra ingleza pela que está encurralada em Kiel. Mas isso mesmo já não determinaria a entrada da Hespanha, porque seria o fim da guerra...

A Hespanha não é, pois, nenhum espanta-patrulhas, no conflicto europeu. As circumstancias determinam-lhe o papel de espectador, que se póde emocionar com os lances que vê, mas sem nelles tomar parte.

Assim, a falsa razão patriotica dos portuguezes que são contra Portugal na guerra desapparece. Existirá alguma outra? De pé só fica uma: a da paixão politica extremada, que torna os homens algozes de si mesmos e os transforma em automatos do seu odio imperecivel.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Continuou a chover hontem. A temperatura oscillou entre 20°,9 e 24°,6.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Na Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas de aposentados da Viação, letras de L a Z e dos fiscaes de consumo.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: Institutos Profissionaes João Alfredo Orsina da Fonseca e Souza Aguiar e Escolas Profissionaes Alvaro Baptista, Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa e Pedagogium.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $480 e $520, devendo ser cobrado do publico o maximo de $710.

Carneiro, 1$200 a 1$700; porco, 1$300 e 1$400 e vitella $600 a $800.

Raramente os leitores se deliciam com uma noticia de Goyaz. O remoto e incerto Estado parece viver fóra da orbita constitucional da Federação e á intensidade da vida politica no Rio não resta tempo para se cuidar ou pensar no que vae por aquella terra de situação geographica quasi desconhecida. Os proprios serviços telegraphicos dos jornaes, tão minuciosos nas occorrencias dos demais departamentos da União, primam sempre por um ostensivo esquecimento dos arraiaes goyanos e chega a ser uma novidade pittoresca qualquer commentario que a imprensa carioca faça a respeito de uma noticia vinda de lá.

Pois, com surpresa para muita gente, o torrão natal do sr. Bulhões forneceu-nos hoje assumpto para esta nota com a informação segura de que raro é o municipio dessa rica terra que se orgulha de possuir uma escola primaria. E que escola! Chama-se a isto nos sertões do abandonado Estado central, um casebre immundo, que as creanças de ambos os sexos frequentam na mais triste promiscuidade e levam algumas horas *cantando a lição*, sob o olhar rispido de qualquer tabaréo sem diploma, nem habilitações, a quem a politicagem local apraz arvorar em professor!

A cartilha decorada ainda é por lá o melhor programma de estudos e muitos dos taes estabelecimentos de instrucção não fazem outra coisa senão obrigar as creanças a sabbatinal-a, rachando-as á palmatoria...

Por absurdas que pareçam as informações, não se tem o direito de duvidar da sua authenticidade. Quem está governando Goyaz é um sr. Jubé, e por mais que indagassemos nos circulos politicos nada conseguimos saber a respeito de semelhante individuo.

Dizem uns que Jubé é um pseudonymo do deputado Ramos Caiado; dizem outros que não, que Jubé, de facto, existe, mas é um pobre homem a quem o referido parlamentar, por pilheria, convenceu de que devia dirigir os destinos da sua terra. E emquanto os tempos vão correndo nesta incerteza angustiosa, a instrucção primaria no fertilissimo Goyaz vae descendo para um nivel que desola a propria civilização nacional...

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, á tarde, o chefe de policia.

O general Gabino Besouro está disposto a fazer com que voltem ao serviço das fileiras todas as praças que dellas se acham afastadas, com prejuizo da instrucção militar que devem receber. Não são poucos os casos dessa ordem nesta região.

Soldados ha por ahi, na situação de empregados de quartel, que ignoram por completo o manejo das armas. Outros ainda á disposição de officiaes, não fazem coisa alguma que cuidar dos seus serviços domesticos, de lhes levar os filhos ao collegio, como se fossem mesmo empregados particulares.

Tem-se clamado em vão contra essas irregularidades, altamente prejudiciaes aos serviços do Exercito, não só porque inutilizam grande numero de soldados, que deviam estar a receber instrucção militar, mas ainda porque os rebaixam á condição de creados.

Nos paizes em que existe o serviço militar obrigatorio, soldado algum obedeceria á ordem de um official que o encarregasse de misteres domesticos; nem nenhum official se abalançaria a tanto.

Já que aqui não se dá o mesmo, cabe aos officiaes o dever de não abusarem da situação dos pobres homens incultos e falhos na vida, que se soccorrem da farda para poderem prover á subsistencia.

A verdade é que ha officiaes que não encaram as coisas por esse prisma. Urge por isso que o sr. Gabino e os chefes de região vão de encontro ao que elles fazem, ordenando a chamada para o serviço das fileiras de todos os soldados dellas desgarrados.

O ministro da Fazenda declarou ao inspector de seguros, em resposta ao seu officio, solicitando autorização para publicar nos periodicos desta capital os actos de sua repartição que, não consignando a vigente lei orçamentaria verba para tal despesa, não ha que deferir.

O ministro da Fazenda autorizou a entrega de tres apolices da divida publica, de 1:000$000 cada uma, que se achavam caucionadas no Thesouro, em garantia da responsabilidade de Venancio Gonçalves, no cargo de porteiro do Laboratorio Nacional de Analyses.

Ao 1° supplente do substituto do juiz federal no municipio de Batataes, na secção de São Paulo, o ministro da Justiça devolveu o seu officio solicitando exoneração, afim de que o pedido seja feito por meio de requerimento com firma reconhecida.

O novo "funding"

Agita-se na imprensa e em rodas officiaes a celebração de um novo *funding*. Reputo isso um erro gravissimo. E' o 3° *funding* que celebramos, onerando espantosamente nossa divida externa, já de si avultada, pagando com titulos da nova divida os juros da divida existente.

Leroy-Beaulieu diz com razão que os povos que consomem a terça parte da sua receita em pagamento de dividas são povos, são nações fallidas. Nós estamos neste caso. Como onerar mais a divida externa? O que o bom senso e a prudencia nos aconselham é vivermos como pobres dentro dos recursos que possuimos e pagarmos a quem devemos. Isto faz o homem honesto. Isto fazem os povos dignos e que têm governo!!

Em menos de um anno já consumimos 300 mil contos de emissão e isso no dominio do *funding*, sem os encargos do pagamento da divida. Daqui ha quatro mezes teremos necessidade de uma nova emissão de 200 ou 300 mil contos! E' a ruina que se approxima. Governo e Congresso nada fizeram para apparelhar o paiz para a nova situação, terminado o *funding*. O Thesouro recebe as cambiaes que paga o Banco do Brasil e que deviam ser accumuladas em mãos de nossos agentes para o serviço da divida em papel-moeda, e gasta-as em despesas ordinarias! mas que loucura é esta? Somos um paiz sem finanças, sem governo, sem Congresso.

O que temos feito para solver a crise que nos assoberba? nada. Palliativos que têm servido para onerar as responsabilidades do Thesouro e causar enormes prejuizos ao commercio depauperado e exausto. Fizemos essa desgraçada emissão de *sabinas*, que não podemos resgatar, e agora para pagar os juros uma emissão de apolices a typo baixo, cotadas na praça a typo mais baixo, mostrando a fallencia do Thesouro e emissões de 550 mil contos de papel-moeda, que já se foram na voragem das despesas. E isso sem as responsabilidades da divida no dominio do *funding*! Ha situação mais perigosa, mais prenhe de difficuldades?

O que o patriotismo nos aconselha, pois, é paralizarmos as obras novas, adiar os contratos que forem adiaveis, supprimir o Ministerio da Agricultura, reduzir os vencimentos do funccionalismo civil e militar, reformado ou não, taxar as pensões e montepios e meio soldos superiores a quinhentos mil réis, economizar, assim, 90.000 contos que, com 180.000 fornecidos pelo commercio para differenças de cambio, dêem o sufficiente para o serviço de nossa divida. Desde o começo da crise que venho clamando por essas providencias, que se fossem adoptadas, teriam desafogado o futuro do paiz; mas não. A não do Estado vae ao sabor das correntezas sem rumo, sem piloto, sem marinhagem. Governo e Congresso parece que não estão ainda compenetrados da gravidade da situação e da asphixia e miseria que avassala o paiz. A conflagração da Allemanha com Portugal vem ainda mais aggravar a nossa situação; milhares de braços e milhares de contos de réis fugirão daqui para o exterior, deixando-nos ainda mais empobrecidos. A colonia portugueza, patriota e heroica, não regateará á metropole braços e dinheiro, e esses sairão infelizmente de nossa patria. Não olham para essas coisas os nossos homens publicos? O governo inerte cruza os braços deante dessa situação. O que nos espera? Ruinas? E' tempo de agir, de agir com energia, com desassombro. Meias medidas, palliativas, de nada servem. O sr. Wenceslão Braz, ou resolve o problema financeiro e economico, cercando-se de homens capazes, competentes, conhecedores do assumpto, ou é devorado por elle. Capacite-se s. ex. Não ha meias medidas, ou salva a não do Estado ou naufraga. E' preciso idéas e principios. E' preciso saber o que fazer. Como vamos, vamos mal. Vamos rumo do desconhecido, do imprevisto. Isto eu o affirmo com as responsabilidades de homem que já foi governo em circumstancias não menos criticas, fechando o Thesouro com 4 a 5 contos diariamente, tendo de pagar a divida externa e as despesas internas do paiz. Nunca me lembrei de "fundings". Só sabia que a honra da minha patria, que as tradições do governo da Monarchia eram a de pagar pontualmente os nossos credores. Para isto, fazia todos os esforços e tranquillizava em telegrammas nossos agentes alarmados. Hoje só se cogita de "fundings", como se isto fôra honesto e fôra o que o dever nos impõe. Adiar, adiar eternamente o pagamento de nossas responsabilidades, eis a solução! Que demencia! Que falta de consciencia do dever e da honra de uma nação que se preza.

O Congresso ao abrir-se terá naturalmente por principal dever cogitar apressadamente, antes de qualquer coisa, do pagamento de nossa divida. Sem o que, passada a conflagração, teremos o inglez e o francez em nossas Alfandegas, tal como no Egypto e na Turquia, a cobrar a renda, dando-nos o resto que não chegará para a metade das nossas despesas internas. Está ahi clara a situação de bancarrota e de protectorado. E para isso fizemos a Republica! Desthronamos um velho rei, justo, bom, honesto, patriota, venerando em todos os titulos, destruimos uma monarchia que fazia respeitado no estrangeiro o paiz, que tinha justiça modelar, ensino sério, administração honesta e intelligente, Senado, que era uma grande força intelligente e conservadora, para fazer uma Republica sem homens e que conduz o paiz ás portas da miseria e da bancarrota, sem justiça e sem administração! Como republicano, com responsabilidade como factor desta nova ordem de coisas, dóe-me dizer isto, dóe-me até as lagrimas, mas é uma verdade que está na consciencia do paiz inteiro e que só serve para envergonhar a nós republicanos e não a esses aventureiros que fingem servir a mesma Republica.

Serzedello CORRÊA.

Pelo ministro da Agricultura foi designado o escrevente addido da Inspectoria Agricola do Rio Grande do Norte Horacio Salles para servir na Escola de Aprendizes Artifices do mesmo Estado.

O sr. Delfim Moreira e os secretarios do governo de Minas fizeram-se representar na inauguração de uma serraria de marmore, realizada ultimamente em Bello Horizonte.

Ao que dizem das jazidas cuja materia prima aquella serraria vae beneficiar, ellas encerram uma das maiores riquezas no genero. O governo do Estado quiz assim com o seu comparecimento ao acto da inauguração, prestigiar um emprehendimento industrial que largos beneficios economicos ha de trazer a Minas Geraes.

Agora mesmo, o governo do Rio Grande do Sul colloca-se á testa da organização de uma feira de productos do Estado, que se effectuará brevemente, instituindo premios aos productores que mais competencia industrial ou agricola demonstrarem no certamen.

Ainda não ha muito, funccionou em S. Paulo um Congresso das Municipalidades, em que se tratou exclusivamente de estabelecer uma solida união entre os municipios paulistas, afastada dos fins do congresso toda e qualquer cogitação de politicagem.

Compare-se essa util preoccupação do centro e sul do paiz, em desenvolver as suas fontes de riqueza, com a esterilidade politiqueira do norte, e comprehender-se-á facilmente a sem razão do norte, quando diz que só serve para ser explorado pela União em beneficio dos Estados do sul.

Actualmente, quasi todos os Estados nortistas são presa de agitação politica, e até Pernambuco, que toda gente suppunha ter esquecido as questões dessa natureza, para só tratar de se desenvolver, parece ter vontade de retomar o curso das tristes competições de que o expurgára o general Dantas Barreto.

Está claro que, emquanto permanecer nessas condições, o norte não ha de valer coisa alguma.

Ao ministro da Fazenda requereram permuta dos respectivos cargos o 3° escripturario da Alfandega do Maranhão, Antonio de Vasconcellos Paiva e o 2° da Delegacia Fiscal da Parahyba, bacharel Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro.

A respeito, aquelle titular mandou ouvir o inspector da Alfandega do Maranhão, visto já se ter pronunciado sobre a permuta o delegado fiscal da Parahyba.

Alguns guardas civis, que depuzeram no inquerito aberto na Policia para a apuração das falcatruas do sr. Laurentino Pinto, andavam apprehensivos com a volta desse senhor para a Guarda Civil. A possibilidade dessa volta só foi admittida pelo sr. Irineu Machado, que alardeou já ter a promessa formal do sr. Wenceslão, de que o sr. Laurentino viria afinal a retomar o cargo que não soube honrar.

Accrescentou o sr. Irineu que ou tal se daria, ou elle romperia em opposição ao presidente da Republica. Vê-se que isso é impossivel. O sr. Irineu não rompe em opposição a ninguem, além do mais porque não será levado a serio. Depois, o que elle queria era fazer crer aos guardas que gozava de prestigio junto ao presidente, para por esse modo obter votos.

Verão esses guardas que de hoje em deante o sr. Irineu não lhes dirá mais coisa alguma.

O sr. Laurentino não será mais o inspector da Guarda Civil. O governo não póde ordenar, ou tolerar essa indecencia, quando o seu mais estricto dever é o de demittir o general, não só da Guarda, como tambem da Alfandega, uma vez que o inquerito policial demonstrou que, em todos os empregos exercidos pelo general, o menos que elle tem feito é delapidar os cofres publicos.

Só mesmo a protecção do sr. Irineu o sr. Laurentino podia encontrar neste momento...

A CONFERENCIA DE HONTEM

O governo providencia sobre a crise de transporte maritimo

Com o presidente da Republica conferenciou, hontem, no palacio do Cattete, das 4 horas da tarde ás 5 e 50, o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior.

O assumpto de tão longa conferencia, segundo nos declarou o titular da pasta do Exterior, fôra o estabelecimento de medidas para conjurar a crise do transporte maritimo, que mais se vae intensificando devido á extensão que tomou, nesses ultimos tempos, a guerra européa e evitar as difficuldades que se nos antolham, não só pela falta de regularidade no communicação com os paizes conflagrados, mas ainda pela accumulação, em varios portos nacionaes de mercadorias de nossa producção.

Interpellado o dr. Lauro Müller, se para resolução desse problema, entrava nas cogitações do governo a requisição dos vapores allemães que se acham internados em aguas territoriaes brasileiras, s. ex. declarou-nos que era facil a qualquer tal cogitação, na circumstancia premente, em que nos encontramos, mas o governo necessita nisso agir com calma e segurança e só lançará mão desse recurso de accordo com aquella nação e tambem com ás outras belligerantes, para que se possa bem manter a nossa neutralidade.

"Não só se tratou desse assumpto, mas tambem da recepção á missão americana que vae tomar parte no Congresso de Financistas a reunir-se em Buenos Aires, a qual de passagem, em breve nos visitará, e ainda das questões que all devem ser suscitadas, pelos nossos representantes, cuja escolha tambem foi alvitrada.

O ministro da Fazenda assistiu parte dessa conferencia, pronunciando-se, apenas, no que concerne aos assumptos affectos ao departamento que superintende.

Foi dispensado da Central, por se ter apresentado de fórma incorrecta ao serviço, o guarda-chaves de 3ª classe, com exercicio em Varzea da Palma, Sebastião Gonçalves.

O ministro da Guerra consulta ao consultor geral da Republica sobre interpretação de dispositivo de lei

O general José Caetano de Faria, em nome do presidente da Republica, consultou ao consultor geral da Republica sobre, se, o art. 20 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, é extensivo aos auxiliares de auditores para isental-os do concurso, e se póde o governo limitar o concurso só entre os actuaes auxiliares ou se pode tornal-o extensivo a todos os bachareis que satisfaçam as exigencias da lei.

O ministro da Agricultura autorizou o ajudante de Inspectoria Agricola, Clovis de Abreu, a auxiliar a elaboração da Estatistica Pecuaria do Estado de Minas Geraes.

COLLEGIOS MILITARES

O inspector do ensino modifica exigencias regulamentares

Estando ainda em estudos as modificações a fazer-se nos regulamentos do ensino militar, o titular da pasta da Guerra autorizou o general Roberto Trompowsky, inspector do ensino militar, a mandar adoptar pelos directores dos collegios militares da Republica, as providencias mencionadas em seu officio, de ante-hontem, relativas á suppressão para este anno, das exigencias dos arts. 37 e 40 do regulamento dos referidos collegios, á vista do elevado numero de candidatos á matricula nos mesmos institutos.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Piauhy, suspendendo o collector federal em Amarração, Antonio de Almeida Portugal, e annexando a respectiva collectoria á Alfandega da Parahyba.

Tendo o sr. João Baptista de Noronha Guedes, residente em S. Paulo, requerido ao ministro do Interior permissão para exercer livremente a profissão de dentista, apezar de não possuir diploma e independentemente de qualquer formalidade, o ministro mandou, por despacho, que o requerente se dirigisse ao governo do Estado de S. Paulo.

Communica-nos da legação da Republica Oriental do Uruguay:

"Os jornaes do Rio inseriram nos dias 8 e 9 do corrente, em suas respectivas secções telegraphicas, um despacho de seus correspondentes em Montevidéo, no qual se noticiava terem occorrido no Uruguay alguns casos de peste bubonica.

Esta legação solicitou informações a respeito e o ministro das Relações Exteriores respondeu com o seguinte: "Póde desautorizar rumores sobre casos peste bubonica. O Conselho de Hygiene informa que, ha vinte dias, se puzeram em observações dois casos, que hoje obtiveram alta. Não ha nenhum caso novo e o estado sanitario é excellente em toda a Republica. (Assignado) — *Manoel Otero*, ministro das Relações Exteriores.

O ministro da Agricultura designou o escrevente da extincta Inspectoria do Serviço de Povoamento no Espirito Santo, José Alvares Costa para servir como zelador do nucleo colonial Affonso Penna.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes por alma de:

D. Agueda Marianna de Souza Motta, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Aniceto da Fonseca, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes (Boulevard Vinte e Oito de Setembro);

Antonio Pinto Gomes, ás 9 horas, no Carmo;

d. Elisa D. Vieira Barbosa, na capella de Nossa Senhora da Piedade (rua Marquez de Abrantes);

dr. Gabriel Macedonio Pereira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Godofredo Moore, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Hermillo Macedo de Mendonça, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim Lapa da Silva, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);

José Lincoln Moreira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso;

Noemia Florentina da Motta, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna;

Olga Vieira Souto do Amaral, ás 10 horas, na matriz da Candelaria (tres);

d. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo, ás 10 horas, na egreja do Carmo;

Paulo da Rocha Leal, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Terencio de Almeida Santos, na egreja de S. Christovão;

d. Christina Marzullo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

A Thesouraria da Central arrecadou até o dia 9 a quantia de 1.401:345$977; tendo em valores depositado a quantia de 189:000$000.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi ultimada recentemente a perfuração de um poço tubular na propriedade "Conceição", de Motta & Brigido, localizada entre os municipios de Mecejana e Porangaba, Estado do Ceará.

Ficou esse poço com 48m,00 de profundidade, sendo revestidos 25m,00 com tubos de seis pollegadas de diametro interno.

As camadas atravessadas pela perfuração foram duas: argilla, 14m,00 e rocha decomposta 34m,00.

O lençól aquifero foi encontrado aos 28m,00, acompanhando a perfuração e tornando-se abundante dos 38m,00 em deante.

A vasão horaria do poço é de 3.580 litros de agua de optima qualidade, cuja columna tem a altura maxima de 36m,00 abaixo da superficie do solo, estavel a 24m,00.

As despesas feitas importaram em 990$500, assim discriminadas: por conta da Inspectoria, 372$500, com o revestimento e 25$000 de reparos procedidos no material de perfuração; e por conta dos proprietarios do poço 593$000 com o pessoal operario e technico necessario ao serviço e combustivel para a machina perfuradora.

Teve permissão para vir a esta capital o intendente de 3ª classe Martin Garcia Feijó.

Foram concedidos 40 dias de licença a Josino José Ferreira, director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Piauhy.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

A canção carnavalesca "O meu boi morreu!" vae ter no Carnaval n. 2 algumas variantes.

E' o caso que o sr. Pires Ferreira fez ver aos carnavalescos que, com a secca que assola o seu Estado, não tem o Piauhy bois sufficientes para fornecer aos que foram victimas da mortandade bovina.

Assim, cumpre que os prejudicados procurem bois em outras paragens.

✽ ✽ ✽

Aqui vão algumas das variantes do bis Carnaval substituidos por pontinhos os versos eguaes ao da canção classica, para satisfação dos linotypistas:

O meu boi morreu!
Que será de nós?
Manda buscar outro, ó maninha!
Lá em Nictheroy!

. . . .
Que será de ti
. . . .
Em Paracatú.

. . . .
Que de mim será
. . . .
Lá no Paraná.

. . . .
Já foi enterrado
. . . .
Lá no Contestado.

. . . .
Vou ficar maluco
. . . .
Lá em Pernambuco."

Como não tiramos patente na Agricultura, pódem usal-os á vontade nos blócos do Carnaval da Quaresma. Não cobramos direitos...

✽ ✽ ✽

Um patriota portuguez cantava, ante-hontem, numa manifestação guerreira:

"Que a gloria de nossa terra
Agora não se desminta,
Sejamos todos, na guerra,
De Freixo de... Espada á Cinta!

✽ ✽ ✽

— E se nós nos apoderassemos agora do carvão dos vapores allemães?
— Fariamos papel de *carbonarios*!

✽ ✽ ✽

— Chamaram á eleição de hontem uma corrida de gansos.
— Sim: mas os eleitores fizeram papel de patos.

✽ ✽ ✽

— Foi eleito presidente honorario do Congresso de Aviação no Chile o Santos Dumont: uma applicada homenagem ao Brasil.
— Uma dupla homenagem: o presidente effectivo eleito na mesma occasião foi o sr. *Matte*.

✽ ✽ ✽

Nos *Pingos* de hontem, mandados de Petropolis, por telephone, escapou no soneto um pequeno *gato*: "Porque não tenho provas verdadeiras" em vez de "novas" verdadeiras.

E' a primeira vez que num recado telephonico de tanta importancia escapou um erro tão leve!

Obrigados ás telephonistas.

Cyrano & C.

DE LONDRES

A FRAQUEZA DA "ENTENTE"

A estagnação militar em que gradualmente degenerou a guerra não póde surprehender a quem fórme a mais ligeira idéa das condições creadas pela civilização e pela sciencia no determinismo de um grande conflicto armado entre nações cultas e poderosas. Mas o phenomeno estranho que, especialmente durante os ultimos mezes, se tem tornado a nota caracteristica dos acontecimentos é o contraste entre a crescente actividade militar e politica das potencias germanicas e o marasmo em que se vae paralysando o formidavel blóco dos alliados. Um Hamlet politico, que se apercebesse agora intuitivamente do que vae pela atmosphera da Europa, teria de reconhecer que ha alguma coisa de podre no campo dos alliados. Não se trata da inacção decorrente das condições especialissimas do conflicto nem da apathia inspirada pela certeza de que os sonhos iniciaes da victoria gloriosa se dissiparam para sempre. A Allemanha tambem sabe que a visão pangermanista, sob a fórma militar que lhe tinham dado os prophetas da cultura teutonica nas ultimas decadas, ficou definitivamente eliminada do terreno das possibilidades politicas. Comtudo, a Allemanha multiplica as suas energias e faz sentir o peso da sua força militar em todos os theatros da guerra. No valle dos rios biblicos da Asia central o genio militar de Von der Goltz guia e organiza as tropas da Turquia, recalcando os inglezes para o Golfo Persico e encaminhando na direcção do Afghanistan a onda invasora que mais tarde ou mais cedo encerrará o cyclo da acção politica da Grã-Bretanha na India. Pela peninsula do Sinai já se vêem os acampamentos da força avançada do exercito de Von Mackensen, ao qual está confiada a missão de cortar o nó vital do imperio britannico em Suez. Nos Balkans, as tropas franco-inglezas, batidas na Macedonia, estão encurraladas em Salonica, emquanto os exercitos da liga germanica protegem os flancos da grande linha continental que fórma o systema vascular de um imperio commercial estendido de Hamburgo a Bagdad. A Italia, cujos heroicos soldados fizeram durante o verão proezas inexcediveis, capturando os cimos dos Alpes orientaes, está paralyzada porque os aspectos politicos do problema do Adriatico representam uma incognita que impõe, como medida de prudencia, a estrategia da inacção. Em França os allemães estão contidos; mas quando o estado-maior germanico puder trazer da Turquia para o theatro occidental as enormes reservas de material humano que Enver Pachá pôz á disposição do Kaiser, ninguem póde saber o que acontecerá na Argonne na Champagne ou no Artois.

Mesmo na esphera de acção em que os alliados poderiam manter sempre uma indiscutivel e esmagadora superioridade, ha da parte dos allemães manifestações de energia que contrastam com a chronica apathia dos seus adversarios. Em relação ao dominio do ar, havia no principio da guerra uma situação de equilibrio, talvez com alguma tendencia ao predominio dos alliados. Estes, que dominam o mar que têm communicações ininterruptas com os Estados Unidos, que dispõem de vastos recursos financeiros para subsidiar inventores e para comprar material, deveriam ter augmentado a sua força aerea tão facilmente que hoje estivessem em posição de exercer nesse campo de acção militar uma superioridade esmagadora sobre o inimigo. Comtudo, a realidade é muito differente. Hoje, mais do que nunca pódem os allemães dizer "*unser Reich ist in der Luft*". Os novos aeroplanos allemães destróem rapidamente as machinas inferiores dos alliados. As grandes aeronaves dirigiveis bombardeiam Paris e invadem os ares da Inglaterra em pleno dia, permanecendo durante cerca de doze horas em evoluções por sobre os districtos industriaes lançando as suas terriveis bombas com a mesma impunidade com que o poderiam ter feito em um campo de experiencias. O proprio mar, de onde os alliados diziam ter eliminado os allemães, já não é agora um lago tão exclusivamente inglez como sir Edward Grey affirmava ha dias, na Casa dos Communs. Corsarios germanicos capturam rapidos paquetes inglezes em pleno oceano, e atravessam o Atlantico levando a presa para os portos dos Estados Unidos. As torpedeiras allemãs navegam pelas vizinhanças da costa de Essex. E não falemos nos submarinos, que tornaram o Mar do Norte deserto e que obrigam as esquadras alliadas no Mediterraneo a procurarem o abrigo dos ancoradouros defendidos pelas linhas de minas, e pelos labyrinthos de rêdes metallicas.

Para oppor ao resultado da actividade germanica durante os ultimos seis mezes, os alliados não apresentam uma colheita militar muito valiosa. Depois do epilogo da famosa "offensiva" de setembro, não houve no theatro occidental coisa alguma que possa figurar no activo dos alliados. E nos scenarios orientaes apenas a energia indomavel dos russos fez com que, no Caucaso e na Bukovina, um ou outro golpe feliz tivesse rompido a monotonia interminavel das victorias allemãs. Para buscar uma diversão a essa maré de infortunios, a Inglaterra aperta o torniquete do bloqueio fazendo com que os neutros soffram um pouco mais os effeitos da sua hegemonia naval. Mas para compensar a débacle diplomatica dos Balkans, a derrota do general Townshend no Tigre e a retirada de Gallipoli, os biscoutos mandados de Nova York como presente de Natal ás creanças allemãs, capturados pelas autoridades inglezas em Kirkwall, e as quinhentas cordas de violino destinadas ao Brasil e apanhadas na mala hollandeza, são trophéos que não bastam para satisfazer o leão britannico, nem mesmo agora que as lições da guerra o vão tornando mais moderado nas suas ambições.

A causa desse marasmo em que se dissolvem as energias do blóco anti-germanico, e que torna cada vez mais difficil impedir que a futura paz deixe de conferir á Allemanha uma consideravel preponderancia na politica mundial, não é entretanto muito difficil de achar. Qualquer marinheiro sabe que a velocidade de uma esquadra é dada pelo navio mais vagaroso, e os mecanicos não ignoram que o elo mais fraco define a capacidade de resistencia da cadeia. No caso especial de uma alliança, esse principio universal, que regula o effeito util de todas as associações e combinações, é complicado pela possibilidade das tendencias divergentes dos elementos artificialmente reunidos no blóco diplomatico. Todas as allianças, que não são, como a que ora é dirigida pela Allemanha, uma méra confederação militar, soffreram sempre os resultados dessa falta de harmonia. Mas a "Entente" está em circumstancias especialissimas que aggravam muitissimo o cahos decorrente da diversidade de objectivos e da falta de harmonia de temperamentos dos differentes alliados.

Um golpe de vista sobre a natureza do blóco anti-germanico revela immediatamente um facto principal em torno do qual giram todas as questões militares e politicas creadas pela guerra. A "Entente" apresenta dois centros de força claramente differenciados e oppostos. Militarmente, a força organizada, a capacidade directriz a tradição profissional, a efficiencia no commando estão concentradas, em primeiro logar, na França, e depois della na Russia. Financeiramente, a Inglaterra tem tal superioridade sobre as suas alliadas que, usando a nossa phrase popular, póde-se dizer que ella tem a faca e o queijo na mão. O resultado dessa divergencia entre o monopolio da competencia militar possuido pela França e pela Russia, e o monopolio da finança, que se acha em poder da Grã-Bretanha, é a anarchia diplomatica que se traduz na inacção militar.

Ha alguns mezes, tratando da situação financeira dos belligerantes, observei nestas columnas que, se a Inglaterra se tivesse contentado em prestar auxilio naval e apoio financeiro aos alliados, ella teria provavelmente podido encaminhar os acontecimentos para uma victoria do blóco anti-germanico, porque nesse caso o seu credito não ficaria ameaçado dos perigos que hoje o cercam, tornando impossivel uma continuação muito demorada da guerra, sem que dahi resulte a bancarrota do thesouro inglez. Outro effeito, ainda mais grave talvez, da idéa da transformação da Grã-Bretanha em formidavel potencia militar, idéa inspirada pelos projectos imperialistas de conquistas commerciaes e de dominação universal depois da guerra, foi perturbar completamente a estrategia dos alliados, espalhando a confusão e o erro nas operações militares. Seria exigir muito da natureza humana esperar que a Inglaterra, depois de haver mobilizado tres milhões de homens e quando se acha em via de organizar exercitos ainda mais numerosos, se contentasse em acceitar, sem discutir, as opiniões militares dos commandos superiores das suas alliadas continentaes. Aliás essa docilidade teria sido indispensavel ao exito das operações porque a Inglaterra, apezar dos seus quatro milhões de homens em armas, não possue ainda um exercito no sentido scientifico que esta palavra tem hoje nas grandes nações militarizadas do continente. Com excepção de alguns chefes, cujo numero póde ser contado pelos dedos da mão direita, a officialidade britannica é formada por homens que certamente têm grande coragem e inexcedivel dedicação pelo seu paiz mas que, julgados pelo padrão profissional do continente, são amadores. O exercito foi sempre na Inglaterra uma occupação aristocratica a que o official consagrava uma parte do tempo que tambem pertencia á administração da sua fortuna, ás viagens, ás caçadas e a outros afazeres menos pesados. O estado-maior era uma méra repartição burocratica que apenas vagamente fazia lembrar os terriveis santuarios da sciencia de matar, onde fermentava a guerra, em Berlim, em Paris, em Petrograd, em Vienna e nas outras capitaes do continente. Lord Haldane, que apesar de ser um civil entendia mais de coisas militares do que a grande maioria dos officiaes do exercito inglez, procurou durante a sua gestão da pasta da Guerra introduzir os methodos de efficiencia administrativa e de organização scientifica usados na Allemanha. Isto valeu ao illustre estadista inglez a honra de ser acoimado de *pro-german*; mas sem a collaboração germanophila de lord Haldane é certo que, em agosto de 1914, a Inglaterra não teria podido mandar para o continente o exercito que com tanto heroismo se bateu em Mons e em Le Cateau.

O heroismo das tropas e a bravura dos officiaes não suprem, porém, a lacuna formada pela falta de um commando superior competente e familiarizado com os methodos scientificos da guerra moderna. Se a Inglaterra, restringindo-se a dirigir a guerra naval e a fornecer fundos aos alliados, tivesse deixado nas mãos da França e da Russia a tarefa de orientar as operações militares, a situação seria hoje muito diversa. Não é provavel que a guerra tivesse terminado por uma completa victoria dos alliados; mas é certo que os allemães não teriam obtido as vantagens que lhes conferiram uma posição tão inexpugnavel que agora será difficil induzil-os a acceitar os termos de uma paz em que elles não recebam os fructos de uma victoria parcial. Em março de 1915, a situação militar e politica era de ordem a fazer com que as potencias germanicas tivessem interesse em negociar uma paz indecisa que terminaria o conflicto, deixando os belligerantes em uma posição de egualdade que não permittiria distincção entre vencedores e vencidos. Agora as operações militares, durante os ultimos doze mezes, culminaram em resultados que tornam difficil conceber como será possivel evitar uma paz que não deixe a Allemanha na posição de vencedora. Não se trata, é certo, de uma victoria, como os pan-germanistas esperavam, em agosto de 1914; será uma victoria relativa e incompleta, que apenas servirá para fazer com que, na futura reconstrucção do mundo, Berlim se torne o centro da gravitação politica da Europa. Este epilogo da guerra era desnecessario. Os alliados nunca tiveram opportunidade de realizar o plano extravagante dos imperialistas inglezes, que falavam em annexar o Canadá de Kiel e em reduzir a Allemanha á posição de uma potencia privada de litoral maritimo. Mas, se as manobras da diplomacia alliada e as operações militares do blóco anti-germanico tivessem sido, durante os ultimos doze mezes, orientadas com mais habilidade, é certo que a Allemanha nunca sairia da guerra em posição de exercer uma certa hegemonia no continente. A grande questão, que os futuros historiadores procurarão apurar, é saber a quem cabe a principal responsabilidade dessa fraqueza fatal da "Entente".

Sem antecipar juizos sobre um problema tão complexo, parece-me que não será talvez difficil encontrar o caminho da explicação na anarchia resultante da falta de divisão das energias dos alliados. A Inglaterra, intervindo na esphera militar em que ella é incompetente, perturbou as planos dos chefes militares de Paris e de Petrograd. Sacrificios, nenhum alliado recusou; heroismo, todos mostraram em larga escala. A resistencia franceza é uma pagina immortal da historia da Europa. A grande retirada russa, depois das brilhantes operações na Prussia oriental, na Galicia e nos Carpathos, constitue uma epopéa que talvez exceda tudo o mais que até hoje foi registrada pelos annaes militares. A Inglaterra acudiu com enthusiasmo ao appello feito ao seu patriotismo e os seus soldados bateram-se heroicamente em todos os theatros da guerra onde appareceram. Mas o choque entre o poder financeiro, militarmente incompetente e a capacidade militar, dependente do credito inglez, creou a triste situação em que a "Entente" permanece paralyzada deante da espantosa actividade de um inimigo indomavel, organizado e guiado por uma orientação superiormente intelligente.

Londres, 7 de fevereiro de 1916.

A. AMARAL

O ministro da Fazenda pediu ao da Justiça mandar fazer na folha de pagamento do pessoal sem nomeação da Colonia Correccional de Dois Rios as correcções necessarias, na parte referente a alugueis de proprios nacionaes, visto não estar a mesma folha de pagamento organizada de accordo com a lei numero 3.070 A.

LAVANDO A HONRA

VEIU AO RIO PARA MATAR O HOMEM

QUE LHE DIFAMAVA O LAR

Na "gare" da Central do Brasil

Pouco depois das 8 horas da noite, a *gare* da E. F. Central do Brasil regorgitava. Passageiros que iam e que vinham dos suburbios se acotovelavam á entrada e á saida dos corredores da estação. Havia a confusão do costume e as locomotivas, silvando e fungando, rolavam pesadamente sobre as linhas de ferro, furando com os seus focinhos de aço a densa escuridão que se alargava para trás do vasto alpendre. Ninguem reparava num cavalheiro que trajava decentemente e que passeiava nervoso, de um lado para o outro do interior da *gare*, muito pallido e mordendo o seu cigarro, como quem sente picar-se pela impaciencia e estar á espera de alguem ou de alguma coisa. De quando em quando, elle espiava o relogio, contando-lhes os minutos. Parecia na sua inquietação, cuja angustia estampava-se nos traços da physionomia fundamente macerada, que o mysterioso individuo aguardava um dos trens desses que na Central do Brasil ameaçam não chegar nunca...

De repente, o cavalheiro pallido e nervoso desappareceu e logo em seguida ao seu sumiço pela multidão, quatro tiros se ouviram com extraordinaria rapidez. A multidão correu, estabelecendo-se o panico. Os homens gritavam, pedindo ordem, mas a desordem empolgava a todos. As mulheres desmaiavam, e os primeiros guardas civis que se approximaram do local do facto não sabiam a quem attender em primeira mão: se aos que tinham medo e não sabiam bem do occorrido, se á victima que tombara banhada em sangue, se ao criminoso, o mesmo cavalheiro nervoso e pallido, trajando decentemente, que momentos antes por ali passeiava de olhar inquieto e que agora ali estava empunhando a arma fumegante numa das mãos. Foram cinco minutos difficeis, findos os quaes tomaram-se duas resoluções inadiaveis: a prisão do delinquente em flagrante e o chamado da Assistencia para soccorrer o ferido.

LAVANDO A HONRA

Contemos o caso, segundo a versão do autor desta tragedia de sangue.

Chama-se elle Otilio de Oliveira Maltez, branco, casado, com 30 annos de edade, casado, natural do Estado do Rio e negociante estabelecido e domiciliado na cidade de Formiga, Estado de Minas. A' voz de prisão que lhe deu o rondante da "gare", aquella hora no seu posto, elle respondeu com uma calma apparente que mal disfarçava a tremenda irritação que o sacudia:

— *E' um caso de honra pessoal e quem tiver familia que me julgue.*

Conduzido para a delegacia do 14º districto policial, alli expoz elle os seguintes precedentes do caso:

— Ha tempos, que tinha noticias vagas de que a victima vivia pelo interior de Minas gabando-se de ser o amante da mulher delle, accusado. Não acreditara nas perfidas insinuações, por que sabia bem das virtudes de que era possuidora a sua companheira do lar. As noticias, porém, foram tomando fórma e raro era o dia em que não lhe chegava ás mãos uma carta anonyma, trazendo mais ou menos accorde a infame denuncia. Alguns dos seus amigos e collegas de profissão, não ousando enfrental-o de cara para abalal-o com tão rude golpe, alludiam com reticencias á infame canalhice do seu detractor. Já não podia supportar semelhante vida e desvairava ao recordar-se que pelo mundo afóra andava um homem cobrindo de vergonha o seu lar estremecido. Só havia um recurso, e, desde que entre ambos um era de mais na vida, concebera o plano vingativo de eliminar o algoz da sua honra. Para isto, veiu ao Rio, onde sabia que havia de encontrar o outro. Nada dissera em casa a respeito da viagem precipitada, pretextando apenas negocios urgentes. Aqui chegára hontem pela manhã e fôra hospedar-se no Fluminense Hotel, á Praça da Republica.

Hontem mesmo, ao anoitecer, já sabia onde o outro se achava e onde deveria encontral-o.

Tivera informação segura de que elle estaria, á noite, na *gare* da Central do Brasil, onde teria fatalmente que esperar um amigo de viagem do interior de Minas. Antes da hora do trem, lá estava, quando viu chegar o desaffecto. Sacou da arma, approximou-se e o resto a policia, melhor do que o depoente, saberia dizer.

QUEM É A VICTIMA

Chama-se Adolpho Costa e tambem é negociante. Têm 31 annos de edade, branco, tambem casado e estabelecido e domiciliado em Formiga, Estado de Minas. E' uma figura sympathica e a policia nada póde saber da sua bocca porque o seu estado é gravissimo. O desgraçado recebeu á queima-roupa quatro tiros: um, que entrou pela região peitoral esquerda e saiu pela região infra-escapular esquerda; outro, que entrou pela região axillar esquerda; outro, que alcançou o terço inferior, e o ultimo, que, entrando pelo ante-braço esquerdo, produziu-lhe a fractura immediata.

Adolpho é hospede da *Pensão Americana*, á rua Marechal Floriano, e já se achava no Rio ha dias.

Apanhado do local em que caira, foi soccorrido mesmo na *gare* pela Assistencia e enviado quasi moribundo para a Santa Casa de Misericordia.

A ARMA SINISTRA

E' um revólver Smith and Wess, novo, nickelado, para seis balas. Na delegacia, vimol-o perfeitamente com as quatro capsulas detonadas.

O FLAGRANTE E AS TESTEMUNHAS

Levado o criminoso para a delegacia do 14º districto, depois do commissario Araripe, de serviço hontem, ter tomado todas as providencias no local do facto, determinando a remoção do ferido e a conducção do criminoso, foi, pelo delegado dr. Solano da Cunha lavrado o competente auto de flagrante, depondo, além do accusado, conforme já narramos, os srs. Joaquim Goulart da Silva e Silvino Celso, agentes de policia, o guarda civil n. 866, que rondava a *gare* e que primeiro segurou o delinquente, tomando-lhe a arma; José Madeira, engraxate, e José Pinto, jornaleiro, que á hora do crime se achavam no *ponto*, exercendo as respectivas profissões.

Os depoimentos destas testemunhas pouco adeantam e referem-se unicamente á acção rapida da tragedia de sangue. Nada sabem dos antecedentes, nem do accusado, nem da victima.

O QUE A POLICIA ARRECADOU

Antes da victima ser levada para a Santa Casa, o commissario Araripe arrecadou o que ella trazia comsigo, fazendo o seguinte arrolamento:

280$000, em dinheiro, dois anneis de metal amarello, com pedras brancas, um relogio Pateck Philippe, uma corrente de metal branco e amarello, uma cigarreira de prata, um porta-chaves, com sete chaves, oito cartas fechadas, um collarinho, uma gravata, um chapéo de palha e um guarda chuva.

A' ULTIMA HORA

A's 12,30 da noite, o delegado do 14º districto ainda ouvia as testemunhas. Foram feitas novas intimações para hoje e pedidas informações á policia da cidade de Formiga.

O accusado Otilio persistia nas suas primeiras allegações, não querendo absolutamente revelar o nome da esposa.

Parece, entretanto, que esta senhora não confirmará rigorosamente o depoimento do seu proprio marido, fazendo-se hontem vagas referencias em torno do caso.

HORRIVEL DESASTRE

Um trem da Central mata um operario e fere outro

Com o fim de visitar pessoas amigas, foram hontem ao Engenho Novo os irmãos Americo Gomes de Lima, operario, de côr preta, com 23 annos de edade e morador á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 993 e Domingos Alves Pereira, tambem de côr preta e de 22 annos de edade, residente á rua do Engenho de Dentro n. 256.

Ao voltarem, tencionando tomar Americo um trem dos suburbios que o trouxesse á Central, atravessaram ambos a cancella da estação do Engenho Novo, sem que reparassem na approximação rapida do trem S. S. 43, que, na sua vertiginosa carreira, apanhou os dois.

Americo ficou completamente esphacelado, e Domingos foi atirado a grande distancia, recebendo graves ferimentos.

Ao local do desastre compareceu o commissario Camara, do 19º districto o qual providenciou para que o ferido fosse soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, e que o cadaver de Americo fosse removido para o Necroterio, onde hoje será examinado pelos medicos legistas.

Segundo informações que colheu a policia no local do desastre, este foi inteiramente casual.

Um menor desapparece mysteriosamente

Está a policia seriamente empenhada em descobrir o paradeiro do menor Porfirio Felner, de 17 annos, que ha poucos dias desappareceu da casa do sr. Alfredo Felner. Este senhor soube que o menor, um aventureiro, manifestára desejos de percorrer o Estado de Matto Grosso e procurou então a policia, solicitando fosse telegraphado á policia de Corumbá, solicitando a prisão do pequeno.

Para desapparecer, o menor Porfirio tomou todas as cautelas, não deixando nenhum vestigio de sua passagem pelos logares por onde andou.

EM MINAS

A Sociedade de Medicina de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 12 — (A. A.) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia, desta capital, elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, dr. Alfredo Balena; vice-presidente, dr. Antonio Aleixo; 1º secretario, dr. Almeida Cunha; 2º secretario, dr. Jayme Campos; thesoureiro, dr. Waldemar Ribeiro; encarregado do museu, dr. Miguel Baptista.

O GERENTE DO JAVA ACCOMMETTIDO DE UMA SYNCOPE

Ha poucos dias noticiámos o fallecimento repentino do sr. Antonio da Silva Macieira, gerente do Café Java, que foi substituido no seu posto pelo filho do dono da casa, sr. José Antonio Pereira, que habita um commodo do Palacete Lisbonense, do Largo da Lapa.

Hontem este senhor, quando em serviço no Java, foi accommettido de uma syncope, provocando este facto grande reboliço no café. A Assistencia foi chamada, medicou-o e deixou-o em tratamento na residencia.

O Theatro Municipal de Cataguazes não ruiu

Ha dois dias noticiámos, com pezar, o desmoronamento do Theatro Municipal, de Cataguazes. Hoje temos o prazer de rectificar essa noticia: não se deu tal. Apenas a caixa do theatro ruiu numa porta, causando prejuizos de pequena monta.

E' uma noticia que folgamos dar. Tratava-se de um dos mais bellos, se não o mais bello, dos theatros de Minas, e doia-nos ver assim a obra d'arte da "princeza da matta" tombar aos embates de uma vulgar e corriqueira chuva de vento, como tambem sentiamos que o elegante e distincto "Commercial Club", em cujos salões nobres se acha [illegible], fosse desalojado de sua luxuosa installação.

AS LETRAS DO THESOURO

As cautelas que serão hoje substituidas por apolices

Na thesouraria do Thesouro Nacional serão substituidas hoje, das 11 ás 2 horas da tarde, por apolices, para esse fim emittidas, as cautelas provisorias de letras e as letras do Thesouro, papel, emittidas em 5 de fevereiro e 5 de março do anno passado.

Só serão trocados os titulos cujos possuidores já houverem requerido.

A VENDA DO TERRENO DO ANTIGO MERCADO NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

O Thesouro Nacional está recebendo as propostas

Na Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional acha-se aberta a concorrencia para venda do terreno do antigo mercado da Candelaria, nesta capital, fazendo frente para a praça 15 de Novembro, rua do Ouvidor, rua do Mercado e uma travessa sem nome, medindo em cada frente 64 metros, com a area total de 4.096m,2.

As propostas, em duas vias, ambas assignadas e datadas, com declaração do preço por extenso, serão apresentadas até á 1 hora da tarde do dia 27 do corrente, em envolucros fechados e lacrados.

No acto da apresentação da proposta, o proponente exhibirá o conhecimento do deposito prévio, feito no Thesouro, da quantia de 20:000$000 em dinheiro.

Naquella directoria serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que carecerem, inclusive o exame da respectiva planta.

OS FORNECIMENTOS A'S REPARTIÇÕES DE FAZENDA

NA PROCURADORIA do Thesouro Nacional vão ser assignados os respectivos contratos

O procurador geral da Fazenda Publica mandou convidar os srs. Alexandre Ribeiro & C., J. L. da Costa & C. e a Sociedade Anonyma Casa Leuzinger a comparecerem ao Thesouro Nacional, dentro do prazo de quatro dias, afim de assignar o contrato para fornecimento, ás repartições de Fazenda, durante o corrente anno, dos artigos para os quaes offereceram os preços mais baratos, cujas propostas foram acceitas pelo ministro da Fazenda.

UM CASO CURIOSO

Atirou o cadaver do filho no mangue do Merity

A policia do 6º districto empenha-se em esclarecer a historia que lhe foi contar a amasia de José Monteiro dos Santos, chinelleiro e residente em Merity. Disse Magdalena Souza Ramos, que perdera, na vespera, sua filhinha Nair, de 5 mezes, trazendo o cadaver para a travessa Onze de Maio n. 21, de onde sairia o enterro.

Santos embrulhou o corpo num lençol e desappareceu com elle. O facto provocou commentarios e surpresa, prendendo a policia a Santos, que declarou ter atirado o cadaver no mangue de Merity, pois não dispunha de recursos para inhumal-o e receava qualquer coisa pelo facto de não ter registrado a infeliz creança.

A policia fez abrir inquerito sobre o caso, que ella julga não estar bem esclarecido.

A FARÇA ELEITORAL DE HONTEM

Resultado apresentado pelos amigos do sr. Delphino:

Thomaz Delphino	3.314
Irineu Machado	2.412
Sampaio Ferraz	330

Resultado que o sr. Irineu apregôa:

Irineu Machado	7.098 (!)
Thomaz Delphino	2.100
Sampaio Ferraz	400

Aspectos da bambochata eleitoral de hontem. A secção que funccionou á rua Camerino, com a sua guarda de armas embaladas, vendo-se á direita o dr. Aurelino Leal, que percorreu varias secções

[illegible]

Comecemos pelo 1º districto

S. JOSE', ANTIGA 4ª PRETORIA

A 1ª secção funccionou illegalmente, prevalecendo escandalosamente a fraude. Os livros não appareceram, sendo utilisado apenas o de inscripção. Compareceram 28 eleitores e a votação não foi apurada.

Segunda secção — Installada na espera, sem que se saiba como surgiu affixado este resultado: Irineu, 98; Thomaz Delphino, 32, e Sampaio Ferraz, 7.

Terceira secção — Funccionou no Supremo Tribunal. Não houve apuração, mas o famoso coronel Trotto arranjou um boletim, que affixou, apregoando a victoria Irineu.

Quarta secção — Funccionou illegalmente, com a força de policia no recinto. O presidente lia os nomes trocados. Em meio á apuração, o sr. Alvaro Moreira deu ordem para a fuga dos mesarios, que carregaram com os livros, refugiando-se no Hotel Avenida. A' tarde foi affixado um boletim fantastico.

Quinta secção — A mesa funccionou com quatro mesarios. Pinto Corrêa (que nenhuma funcção exercia), procedia á chamada. Na secção deu-se um incidente entre o major Raul Pinheiro e mashorqueiro Pinto de Andrade. A força de policia permaneceu no recinto, de onde foi retirada devido ás reclamações. Foi este o resultado: Thomaz, 9, e Irineu 41. Compareceram e votaram 15 eleitores e 35 "phosphoros".

Sexta secção — Não houve eleição. A mesa fugiu com os livros e affixou depois boletins falsos. Os livros foram carregados pelos srs. Mario Salles e Rubem do Valle e escondidos na casa do coronel Brandão, á rua da Misericordia n. 26.

Setima secção — Deveria funccionar á rua da Misericordia n. 50 (escola pratica), entretanto os mesarios fugiram com os livros, escoltados por capangas do coronel Brandão. D. Anna de Oliveira pediu providencias á policia e fechou a escola ás 10 e 5 da manhã.

Oitava secção — Devia funccionar á rua de S. José n. 41, Escola Publica. Deixou de haver eleição, porque na vespera o major reformado da Brigada Manoel de Pinto França furtára os livros.

A' vista do abandono da secção, o 3º sargento da Brigada Policial José Poppe, que commandava a força, fechou o predio e entregou a chave ao servente da mesma escola. Os mesarios Armando de Carvalho e Raul Leite de Vasconcellos, ameaçados pela capangada do coronel Brandão, retiraram-se.

Em toda a 4ª pretoria a fraude imperou. Foi o maior deboche que imaginar se possa. A capangada andou, percorreu ruas, ameaçou e conseguiu o que o sr. Irineu queria: afugentar o eleitorado para fugir com os livros. Os mesmos torpes processos de sempre!

CANDELARIA E SANTA RITA

Primeira pretoria — Não funccionaram as 1ª, 2ª, 5ª, 6ª, 8ª e 9ª. Na 4ª votaram os eleitores da 5ª, 6ª, 8ª e 9ª, sendo apurado o seguinte resultado: Irineu, 55; Thomaz, 16, e Sampaio, 4. Na 7ª: Thomaz, 6, e Irineu, 25.

Segunda pretoria — Não funccionaram as 5ª, 8ª, 9ª e 10ª. Na 1ª: Thomaz, 63; Irineu, 17; Sampaio, 10. Na 2ª: Thomaz, 51; Irineu, 22, e Sampaio, 19. Na 3ª: Thomaz, 27; Irineu, 4, e Sampaio, 1. Na 6ª: Thomaz, 44; Irineu, 48, e Sampaio, 29.

SACRAMENTO, S. JOSE' E SANTO ANTONIO

Terceira pretoria — Primeira secção: Thomaz, 15; Irineu, 63, e Sampaio, 1. Segunda secção: Thomaz, 1; Irineu, 45, e Sampaio, 1. Terceira: Thomaz, 67; Irineu, 146, e Sampaio, 2. Quarta: Thomaz, 11; Irineu, 30, e Sampaio, 2. Quinta: Thomaz, 18; Irineu, 41, e Sampaio, 1. Sexta: Thomaz, 15; Irineu, 14, e Sampaio, 1.

Quarta pretoria — Não foram apuradas as 1ª e 2ª, sendo que na 1ª compareceram 28 eleitores. Não foram apuradas as demais, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª.

Quinta pretoria — A 6ª secção não funccionou e nas outras a retirada dos mesarios, carregando livros, antes da apuração, deu em resultado nada haver de legal a ser registrado.

GLORIA, LAGOA E SANT'ANNA

Sexta pretoria — Não funccionou a 6ª secção. Primeira: Thomaz, 60; Irineu, 5, e Sampaio, 2. Segunda: Thomaz, 36; Irineu, 25, e Sampaio, 1. Terceira: Thomaz, 17; Irineu, 14, e Sampaio, 2. Quarta: Thomaz, 34, e Irineu, 0. Quinta: Thomaz, 57; Irineu, 14, e Sampaio, 3. Setima: Thomaz, 25; Irineu, 23, e Sampaio, 2. Oitava: Thomaz,

[illegible]

Thomaz, 15 e Irineu, 43. Decima segunda: Thomaz, 15 e Irineu, 42.

INHAUMA, IRAJA' E JACAREPAGUA'

Decima terceira pretoria. — Primeira secção: Thomaz, 80; Irineu, 12 e Sampaio, 8. Segunda: Thomaz, 61; Irineu, 38 e Sampaio, 3. Terceira: Thomaz, 42; Irineu, 17 e Sampaio, 2. Quarta: Thomaz, 21; Irineu, 23 e Sampaio, 2. Quinta: Thomaz, 36; Irineu, 18 e Sampaio, 2. Sexta: Thomaz, 24; Irineu, 13 e Sampaio, 2.

Decima quarta pretoria. — Primeira secção: Thomaz, 134; Irineu, 27 e Sampaio, 19. Segunda: e terceira não funccionaram. Quarta: Thomaz, 137; Irineu, 17 e Sampaio, 21. Quinta: Thomaz, 93; Irineu, 11 e Sampaio, 0. Sexta: Thomaz, 88 e Irineu, 10. Setima: Thomaz, 243 e Irineu, 11.

CAMPO GRANDE, SANTA CRUZ E GUARATYBA

Decima quinta pretoria. — A's 9 horas da noite era conhecido este resultado: Primeira secção: Thomaz, 116 e Irineu, 43. Terceira: Thomaz, 138 e Irineu, 25. Quarta: Thomaz, 176; Irineu, 19 e Sampaio, 1. Quinta: Thomaz, 94 e Irineu 15.

NO POSTO DE ASSISTENCIA

A mesa que presidia a secção que funccionava no Posto de Assistencia pedia garantias ao 1º delegado auxiliar, por ter sido avisada de que a secção seria assaltada. A policia declarou não ser necessario tomar providencias, em vista de, no local, já se achar força sufficiente para garantir a referida secção.

Nada de anormal occorreu, felizmente.

NO ESCRIPTORIO DO SR. IRINEU

Houve hontem um conflicto no escriptorio do sr. Irineu, á rua General Camara n. 81. O estivador Manoel de Mattos, um dos signatarios da moção que eliminou varios socios da "União", contratára a venda do seu voto ao candidato acima, desapparecendo, na hora, o seu titulo e alguns de outros, sendo os mesmos entregues a phosphoros.

Mattos protestou e quando o sr. Irineu chegou interpellou-o. Nessa occasião alguns estivadores lesados entraram no escriptorio e profligaram. Mattos, estabelecendo-se então o conflicto, saindo um delles, cujo nome a policia ignora, ferido.

A POLICIA

O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, percorreu, de automovel, as diversas secções eleitoraes, providenciando para a manutenção da ordem.

Nada de grave occorreu, que lhe chegasse ao conhecimento pelos tres delegados auxiliares.

OS DOIS RESULTADOS

A' noite, um grupo de homens armados de bengalões façanhudos varou a nossa redacção, trazidos por uma rajada de ancia e urgencia; eram eleitores implacaveis do sr. Irineu Machado. Travaram palavras eleitoraes comnosco, findas as quaes nos entregaram a seguinte nota, solicitando-nos a sua publicação: *Resultado total da eleição senatorial:*

Irineu Machado	7.098
Thomaz Delfino	2.100
Sampaio Ferraz	400

Horas depois, outro grupo de cavalheiros penetrou em nossa redacção, ensaiando logo na porta de entrada uma palestra de sabor e de côr politicamente eleitoraes. Eram eleitores e mesarios do sr. Thomaz Delfino que, por sua vez, nos pediram a publicação da seguinte nota:

Thomaz Delfino	3.314
Irineu Machado	2.412
Sampaio Ferraz	330

Até á ultima hora, esperamos os amigos do sr. Sampaio Ferraz com o *resultado verdadeiro* da eleição, do ponto de vista pessoal desse candidato. Mas não appareceu amigo algum do sr. Sampaio Ferraz, com a nota esperada.

VARIAS NOTAS

A 4ª secção, (Engenho Novo), não funccionou apezar de installada á hora hontem. Os eleitores foram impedidos de votar em outras secções para não obstarem assim á elaboração da nota falsa. Houve protesto que não foi acceito em nenhuma parte.

Na 6ª secção deu-se a mesma coisa e tambem na 12ª.

— O dr. Arthur Maggioli nos participou que não houve eleição na Ilha do

[illegible]

installação, hontem feita.

— Fiscaes da 6ª secção da 14ª pretoria (Jacarépaguá) protestaram contra o facto irregularissimo de votarem na mesma secção, sem titulos, Augusto Telles Sandermann, Honorio Rodrigues da Silva Grey, Manoel Vieira Furtado e Adelpho Corrêa Barbosa.

O presidente da mesa mandou ás urgências o protesto do fiscal Laffayete Juliano Barbosa e apurou os quatro votos daquelles eleitores-"phosphoros".

— O intendente Alberico de Moraes transmittiu-nos pelo telephone o seguinte resultado das eleições no Engenho de Dentro:

1ª secção — Irineu, 72; Thomaz Delphino, 22; Sampaio Ferraz, 0. 2ª secção — Irineu, 47; Thomaz, 27; Sampaio, 0. 3ª secção — Irineu, 58; Thomaz, 11; Sampaio, 2. 4ª secção — Irineu, 163; Thomaz, 4 — Sampaio, 6. 5ª secção — Irineu, 64; Thomaz, 52; Sampaio, 1. 6ª secção — Irineu, 139; Thomaz, 93; Sampaio, 14. 7ª secção — Irineu, 143; Thomaz, 3; Sampaio, 10. 8ª secção — Irineu, 38; Thomaz, 30; Sampaio, 2. 9ª secção — Irineu, 72; Thomaz, 30; Sampaio, 0. 10ª secção — Irineu, 43; Thomaz, 15; Sampaio, 0. 11ª secção — Irineu, 187; Thomaz, 5; Sampaio, 7. 12ª secção — Irineu, 34; Thomaz, 13; Sampaio, 0. Total: Irineu, 1.040; Thomaz, 221, e Sampaio, 42.

— Fomos procurados pelo sr. Manoel Teixeira da Silva Junior, mesario da 6ª secção da 15ª pretoria.

Disse-nos o sr. Silva Junior que a mesa foi installada sabbado, mas hontem o respectivo presidente não appareceu com os livros. Não houve, portanto, eleição naquella secção.

UMA VIOLENCIA

Recebemos o seguinte pneumatico:

"Rio, 12—3—916. — Sr. redactor. — Saudações cordiaes. Venho por meio deste protestar contra o seguinte facto: Alguns eleitores da secção da rua Herminia (Meyer), que não funccionou, dirigiram-se, de accôrdo com a lei, para a 7ª secção, afim de votarem, sendo pelo presidente Oscar de Castro Neves negado tal direito, o que occasionou protestos escriptos que tambem não foram acceitos, e para o cumulo dos cumulos o presidente encerra a secção ás 12 e 20, quando a lei diz que a chamada só será encerrada depois das 14 horas. Julgo ser nullo o resultado de tal secção. Do vosso leitor — *Arlindo Pereira da Silva.*"

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 18:192$348, para a construcção do açude particular "Floresta", propriedade de José Thomé do Monte e Silva, no municipio de São Benedicto, Estado do Ceará.

Esse açude, situado na fazenda do mesmo nome e distante cerca de nove leguas da villa de São Benedicto, é um pequeno reservatorio de 138.675 metros cubicos d'agua. Não obstante, trará apreciaveis beneficios á lavoura e á pecuaria do seu proprietario, pois que fica encravado em uma zona continuamente attingida pela escassez d'agua.

As suas aguas virão fertilizar as terras circumvizinhas, que se prestam optimamente ás culturas da canna de assucar, algodão, milho, arroz, etc., e ainda á criação de gado, principal fonte de riqueza da região.

O "MOINHO DE OURO" PERSEGUIDO PELO LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES

Ainda não cessou a perseguição do Laboratorio Municipal de Analyses contra o *Moinho de Ouro*, a reputada casa commercial mais popular do Rio de Janeiro, e exactamente a que mais tem trabalhado para que o publico possa ter a segurança de que censome café e mate sem ser falsificado!

Os fiscaes da Prefeitura, sem duvida sem autorização do sr. prefeito municipal, ameaçam os estabelecimentos que vendem o café do *Moinho de Ouro* de apprehensão daquella mercadoria, mas recusando-se a lavrar o respectivo auto de apprehensão! E' assim uma especie de saque, pois se pretende levar das casas commerciaes, sem mais cerimonia, todo o café que lá encontrarem e sem ao menos passarem recibo!

O processo é commodo, vantajoso mesmo, mas é illegal.

O publico já sabe que a perseguição feita ao café pelo Laboratorio não tem por base a existencia de qualquer substancia nociva á saude ou que represente uma simples fraude. O Laboratorio encontrou qualquer percentagem insignificante de impurezas *proprias do café, que absolutamente se encontram em todos os cafés*, pois são representadas por parcellas minimas de terra ou de areia que até mesmo no corte longitudinal de cada grão da *rubiacea* se abrigam desde a colheita até á moagem, e que absolutamente não podem ser arredadas mesmo pelos processos mecanicos mais perfeitos como os que o *Moinho de Ouro* adoptou, e que qualquer pessoa poderá facilmente verificar.

Depois, é intuitivo que o commerciante que, pela sua tenacidade, descobre um processo facil para o povo reconhecer se o café é ou não falsificado com a mistura de cereaes; que faz prova publica do valor do seu reactivo, com a presença do elemento official; que distribue no seu balcão gratuitamente muitos milhares de frascos com o reactivo, para que o povo analyse se é ou não falsificado o café que bebe; que dá publicidade á formula desse reactivo; é intuitivo, repetimos, que o commerciante que assim procede não é um falsificador de café e não póde merecer as perseguições da respectiva repartição fiscal, se esta proceder apenas honestamente.

Mas o proprietario do *Moinho de Ouro* teve a audacia de fazer o que nunca fizeram os sabios chimicos do Laboratorio Municipal, e porque bem serviu os interesses populares, mas feriu a vaidade dos bromatologistas do municipio, estes vingam-se e perseguem-o porque no café foi encontrada uma quantidade insignificante de impurezas, aliás companheiras inseparaveis do mesmo café!

Não é accusada aquella mercadoria de ter a mistura, milho, feijão ou qualquer outra substancia que represente uma fraude, pois bem sabe o Laboratorio que tal accusação não poderia ser feita; faz, porém, o que já narrámos, praticando a mais inominavel violencia de que ha memoria, com o fim exclusivo de anniquilar quem teve a ousadia de fazer o que os sabios bromatologistas do Laboratorio Municipal nunca fizeram até hoje!

Acreditamos piamente que o sr. prefeito municipal ignora o que está sendo praticado pelos seus subordinados. O sr. Rivadavia Corrêa é um cultor do direito e não póde permittir que se prolongue impunemente a criminosa injustiça com que se está divertindo o despeito de seus subordinados, que até hoje não se preoccuparam com os generos postos á venda por quaesquer outros estabelecimentos... onde não haja quem estude um pouco de chimica e procure bem servir os interesses do publico, tal qual o *Moinho de Ouro* sempre fez!

* * *

Quizemos ouvir o sr. Joaquim Freire sobre o assumpto que tanto affecta a sua casa, e aproveitámos a sua rapida vinda ao Rio de Janeiro, pois o chefe da casa *Moinho de Ouro* tem estado ausente da capital.

Eis o que lhe ouvimos:

— Desde que tive a petulancia de tornar publica a descoberta do reactivo denunciador da falsificação do café, que a nossa casa soffre constantes ameaças do Laboratorio Municipal, com evidente satisfação de todos aquelles que ficaram prejudicados com a revelação e publicidade do reactivo.

Comprehende-se que se tornou meu inimigo cada um daquelles que vendiam café com milho, com feijão, com outras misturas, e aos quaes o Laboratorio deixou sempre em paz e tranquillidade. As iras caem todas sobre mim, que sou perseguidor da fraude!

Ora, aquellas ameaças converteram-se em facto, após a minha nova descoberta de outro reactivo, destinado a revelar as misturas do *mate*, quando este contiver *caúna* ou outras plantas.

Os chimicos do Laboratorio sentiram a sua sciencia amarfanhada pelo trabalho de um pobre leigo como eu, mas que tem todo o desejo de bem servir ao mesmo tempo os mais altos interesses nacionaes e os do povo consumidor do café e do *mate*. Houve quem, ao referir-se aos meus trabalhos, dissesse que o Laboratorio Municipal é uma sinecura sem o menor valor social, e quem está agora pagando aquelle desabafo sou eu e o *Moinho de Ouro!* Por que fórma se faz a perseguição? Simplesmente condemnando-se generos puros, sem a menor particula de impurezas prejudiciaes á saude!

Mal sabia eu, meu amigo, que, trabalhando com amor para a protecção de dois dos mais importantes productos da lavoura brasileira, tendo chegado a resultados incontestaveis e definitivos, receberia como premio a perseguição que tem sido feita á nossa casa!

E esta perseguição vem planeada já de ha certo tempo. Quando ha dias embarcava para Therezopolis, onde ia procurar algum repouso a que tenho direito, fui avisado por pessoa amiga de que no Laboratorio Municipal se preparava qualquer coisa fóra de classificação honesta contra a nossa casa. Pouca importancia dei á informação, porque sempre tive a consciencia tranquilla em relação ao preparo dos productos do *Moinho de Ouro*, e porque o amigo que me avisou bem sabe como ali se trabalha.

Depois disso surgiu a perseguição ao café, sob o pretexto de que elle tem... algumas parcellas de terra ou de areia!

Eis a questão.

— E que projecta fazer agora? perguntámos.

— Defender-me, defender o *Moinho de Ouro*, empregando para isso os processos honestos mas energicos de que possa usar, porque é logico que não póde qualquer casa commercial viver á mercê dos despeitos de chimicos que põem a verdade scientifica e o bom senso em plano inferior ao das suas caricatas vaidades pessoaes!

OS NAVIOS ALLEMÃES

O que nos disse um membro da colonia allemã a proposito da palpitante questão

Um nosso collega de redacção encontrou-se hontem, á noite, com uma figura de destaque da colonia allemã aqui domiciliada.

Como seria interessante obter algumas informações sobre o modo por que receberia a Allemanha um pedido que lhe fosse dirigido pelo nosso governo, para que os navios daquella nacionalidade, refugiados em portos nacionaes, entrassem na nossa navegação, respondeu-nos elle:

— A Allemanha não porá duvida alguma em ceder os navios que estão refugiados em portos brasileiros. Apenas serão dictadas varias clausulas que serão ou não acceitas pela Republica.

— E qual seria a principal destas clausulas?

— A principal é que os navios que entrassem em serviço do governo brasileiro só siriam utilizados para transporte, tanto de mercadorias como de passageiros para portos neutros, isto é, não favorecendo os nossos inimigos com coisa alguma, poderiam, continuou o nosso interlocutor, fazer a viagem por toda America e mesmo para os portos hespanhóes.

— E tirariam grande resultado as emprezas a que pertencem estes vapores, em fazel-os desta forma entrar em serviço?

— Naturalmente, em primeiro logar, todo material entraria em uso, não soffrendo, como soffrem, os machinismos em estar parados e em segundo a despesa forçada a que estão sujeitos cessaria acto continuo, pois a despesa que conheço em Pernambuco vae além de 50:000$ e a no Rio sóbe a mais de 100:000$.

Agradecemos estas informações, que têm a sua importancia.

Foram naturalizados brasileiros, por titulos de 8 do corrente, os cidadãos portuguezes Antonio Ribeiro, José Ferreira da Silva Araujo, Manoel Soares e Luiz Manoel e o hespanhol Manoel Marques.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector federal de Nova Almeida, no Estado do Espirito Santo, indicando Joaquim Francisco Pereira Porto para seu ajudante.

O ministro da Fazenda assignou os titulos de aposentadoria do carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado da Bahia, Tertuliano Turibio de Souza Brito e do terceiro pharoleiro do pharol das Rocas, no Estado de Pernambuco, Antonio Augusto da Camara, e titulo de meio soldo que compete a d. Rosa Bello Cardoso, filha do alferes reformado do Exercito José Alves de Oliveira Cardoso.

DE S. PAULO

A partida do sr. Altino Arantes para Buenos Aires

S. PAULO, 11 de março — (*Do correspondente*) — Acontecimentos de maior vulto, como a horrivel e lamentavel catastrophe do *Principe de Asturias*, fizeram que fossem para plano inferior assumptos de actualidade politica. E parece que os leitores dos jornaes não perderam muito com isso, por que não ha novidades de monta. Um vespertino da terra deu, entrelinhado, de modo a chamar a attenção de toda a gente, a interessante noticia de que o sr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, resolvera fazer em automovel a viagem daqui a Santos, de onde o *Hollandia* o conduzirá a Buenos Aires.

Como pudesse parecer tal resolução uma excentricidade do successor do sr. Rodrigues Alves, o mesmo jornal se apressou a declarar que, procedendo assim o sr. Altino Arantes apenas queria fugir a manifestações de apreço, tão ferteis em situações como a de s. ex. Palpita-se, porém, que o presidente eleito não esteja realmente disposto a ir a Santos pela antiga e ainda accidentada estrada do Vergueiro, principalmente com o tempo que temos, de chuvas continuas e de lama insupportavel. A noticia visava talvez annullar ou attenuar a febre dos manifestantes, tão enthusiastas sempre com quem sobe...

Já de Batataes o sr. Altino Arantes veiu inesperadamente, porque sabia que o queriam esperar numerosos amigos e admiradores, perturbando-lhe o pouco tempo que ainda lhe resta para ter um pouco de socego. Para a Argentina — já antecipámos — o sr. Altino Arantes quer seguir, tendo por companhia apenas um filho, livre e desembaraçado de comitivas. Um homem que pretende entrar assim para o governo deve entristecer muito seus numerosos amigos e admiradores, mas é fóra de duvida que satisfaz um poucochinho a opinião publica, quasi sempre incontentavel...

Em São Paulo, como em toda a parte do Brasil, talvez dissessemos melhor, como em toda a parte do mundo, ha a velha mania do engrossamento, que é mais um calculo do que uma doença. O sr. Altino Arantes é agora a victima. Conta-se, porém, que o futuro presidente não se mostra muito disposto a contentar os cultores do sport. O que é facto é que muita gente desaprendeu o caminho, que conduz ao fidalgo bairro dos Campos Elyseos... Em compensação, ficou logo, sabido de toda a gente o itinerario da residencia do sr. Altino numa rua nova, cujo nome poucos ou raros sabiam até agora.

O successor do sr. Rodrigues Alves não é marinheiro de primeira viagem, embora seja pela primeira vez presidente. Elle está convencido de que o melhor alvitre é ir tomar ares... em Buenos Aires.

C.

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Em carro especial, ligado ao trem das 8 horas da manhã, seguiu hoje, para Santos, onde embarcará no paquete *Hollandia*, com destino a Buenos Aires, o dr. Altino Arantes, acompanhado de seu filho Paulo.

Apezar de nada haver sido noticiado quanto á hora da partida do dr. Altino Arantes, de accordo com os seus desejos, ainda assim compareceram á estação da Luz, muitos dos seus amigos particulares, entre os quaes notavam-se os srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, major Eduardo Lejeune, capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens da presidencia; drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica; Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e interino da Agricultura; Washington Luiz, prefeito municipal; Rodrigues Alves Filho, deputado federal; Freitas Valle, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Raphael Prestes, Alcantara Machado, deputados estaduaes, drs. Mondim Pestana, Cyro de Freitas Valle, official e auxiliar do gabinete do secretario do Interior; Seng. Meirelles Reis, Raphael Sampaio, Francisco Ferreira da Rosa, Benedicto Pereira Barbosa, Augusto Xavier de Andrade, Arthur Diedrichsen, Adriano de Oliveira, Adolpho Arantes, capitão Dantas Cortez, Francisco Cunha, Diniz Junqueira, por si e pelo dr. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, Baldomero Leituga, Alberto Cavalheiro, por si e pelo dr. Oscar Porto; José Sales, Alfredo de Medeiros, Osias Alves da Costa, Moneyr Piz e outras pessoas.

Até á estação do Braz, varios amigos acompanharam o dr. Altino Arantes, e até Santos foram o senador Antonio Azeredo e senhora, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Eloy Chaves, coronel Arthur Diederichsen, Veiga Miranda, José Rubião e tenente Afro Marcondes de Rezende.

O dr. Altino Arantes foi recebido em Santos pelos srs. Azevedo Junior, deputado estadual; Freitas Guimarães, presidente da Camara Municipal; Belmiro Ribeiro, prefeito municipal; Carlos de Affonseca, Dias Bueno, Vieira Campos, vereadores e membros do Directoria do Partido Republicano Paulista; Galeão Carvalhal, deputado federal; autoridades e muitas outras pessoas, amigos e admiradores.

Da estação da estrada de ferro o dr. Altino Arantes seguiu para o Hotel do Parque Balneario, onde ás 12 horas, realizou-se o almoço a elle offerecido e á sua comitiva pela Camara Municipal de Santos.

A' mesa sentaram-se o dr. Altino Arantes e seu filho Paulo; drs. Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves, Azevedo Junior, deputado estadual; Freitas Guimarães, presidente da Camara; Belmiro Ribeiro de Moraes, prefeito municipal; Raphael Sampaio, lente da Faculdade de Direito; Carlos de Affonseca, Dias Bueno, delegado de policia; Vieira Campos, delegado da policia maritima; Benedicto Pinheiro, vereador; Roberto Simonsen, Carvalhal Filho, Galeão Carvalhal, deputado federal; conego Valois de Castro, deputado federal; Nilo Costa, Alberto de Souza, João Salerno, Nascimento Junior, director da *Tribuna*; Corrêa da Silva, Juvenal Amaral, capitão Afro Marcondes, ajudante de ordens da presidencia; e Carlos Meyer.

Ao ser servido o champagne, o dr. Freitas Guimarães offereceu o almoço ao dr. Altino Arantes, em nome da Municipalidade de Santos; o dr. Altino Arantes respondeu agradecendo e brindando ao povo santista; finalmente o dr. Galeão Carvalhal levantou o brinde de honra ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, sendo executado, nessa occasião, o Hymno Nacional.

O "Hollandia," no qual foram reservados ao dr. Altino Arantes, aposentos de luxo, pela companhia, só sairá á noite.

O senador Antonio Azeredo que foi a Santos em companhia do dr. Altino Arantes, seguiu para o Guarujá, com sua esposa, onde se demorará alguns dias.

Montevidéo, 12 — (A. A.) — Os jornaes desta capital, occupando-se da proxima visita ao Uruguay do dr. Altino Arantes, candidato eleito á successão presidencial do Estado de São Paulo, dizem que o governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, lhe offerecerá um grande banquete, para o qual serão convidadas as principaes autoridades da Republica, senadores, deputados membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado e outras pessoas gradas.

Além dessas festas officiaes, estão sendo preparadas outras, de caracter puramente popular, de modo a ser recebido aqui condignamente o futuro dirigente do grande Estado da Nação brasileira.

JOÃO BARRETO deve entrar hoje em julgamento

Deve entrar hoje em julgamento, em Nictheroy, João Pereira Barreto.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz municipal de S. Gonçalo, dr. Oldemar de Sá Pacheco.

A defesa está entregue ao sr. Evaristo de Moraes, e aos drs. Mauricio de Medeiros e Fróes da Cruz.

COM A SAUDE PUBLICA

No ponto em que a rua Santo Christo faz esquina com a do Coronel Pedro Alves existe uma fabrica de acido, de onde exhalam gazes que, principalmente á noite, tornam o ar insupportavel de respirar-se, tornando-o quasi asphyxiante. Os moradores das circumvisinhanças estão séria e justamente alarmados com o facto, e por isso pedem por intermedio do *Correio* providencias á Saude Publica, que certamente attenderá ao pedido.

MUTILADO

Ultimas Informações

O MOMENTO EUROPEU

CONTINÚA INTENSA A LUTA NO SECTOR DE VERDUN

Paris, 12 — (A. H.) — Durante a noite de 10 do corrente os allemães proseguiram nos seus violentos ataques da vespera, na região de Verdun, empregando principalmente todos os esforços contra os planaltos que dominam as posições francezas de Mort-Homme, a leste da região de Vaux.

Dois desses ataques fracassaram totalmente, mas no decurso de um delles conseguiram os allemães penetrar em algumas casas mais afastadas, á entrada leste da aldeia de Vaux. O nosso fogo, entretanto, não lhes permittiu escalar as encostas do forte, em frente ás rêdes de arame das trincheiras francezas.

A jornada de 11, deu ao contrario, uma impressão de enfraquecimento. O inimigo continuou a bombardear as nossas posições, mas com menor intensidade, e a infanteria não deu um passo.

Esta calma momentanea explica-se pela necessidade que teve o inimigo de reorganizar os seus regimentos, que anteheontem, soffreram espantosas perdas especialmente na aldeia de Douaumont.

A usura dos effectivos allemães, que augmenta de dia para dia, constitue um dos mais seguros elementos da nossa victoria.

No bosque de Corbeaux

Nova York, 12 — (A. A.) — Communicam de Berlim que após um encarniçado combate os allemães expulsaram completamente os francezes do bosque de Corbeaux, tendo os francezes soffrido perdas avultadissimas e deixando em poder dos allemães numerosos prisioneiros.

A mesma communicação diz que os francezes tambem foram totalmente desalojados do bosque de Cumières.

No sector de Reims

Nova York, 12 — (A. A.) — Os allemães estão desenvolvendo grande actividade no sector de Reims.

Um telegramma de Berlim annuncia que as tropas do kaiser dirigiram um violentissimo ataque ás posições dos francezes, a doze milhas ao noroeste de Reims.

Não obstante a tenaz resistencia que lhe oppoz o inimigo, os allemães conseguiram penetrar nas linhas francezas, occupando as trincheiras assaltadas numa extensão de 1.400 metros sobre um kilometro de profundidade.

Continuam os combates nesse ponto.

Paris, 12 — (A. H.) — Communicado official das tres horas da tarde:

"Ao norte do Aisne a artilheria esteve activissima, sobretudo na região de Bois des Buttes, ao sul de Ville-aux-Bois e na margem esquerda do Mosa.

Na região de Bethincourt o bombardeio continuou intenso, e na margem direita do Mosa um ligeiro ataque allemão, de granadas, nas proximidades de Bois Carré e da colina de Poivre, foi facilmente repellido.

O bombardeio continua violento a leste do forte de Douaumont e na região do forte de Vaux, onde o inimigo não tem tentado desde antehontem nenhum novo ataque para se apoderar do planalto que domina o forte.

Ao fim do dia, no Woevre, depois de uma activa preparação de artilheria, os allemães tomaram no decurso do ataque uma pequena trincheira na estrada de Etain a Eix.

Na Lorena houve alguns encontros de patrulhas, a oeste de Arracourt. No resto da frente nada ha de importante a assignalar."

Paris, 12 — (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Belgica foram feitos com successo varios tiros de destruição das trincheiras e galerias inimigas na região de Steenstraate e nas proximidades de Bixschoote.

No Artois e a leste de Neuville, fizemos explodir uma mina, occupando immediatamente a cratera produzida pela explosão.

Entre o Somme e o Oise bombardeamos as organizações allemãs da região de Herbecourt, Lancourt e Beuvraignes.

Ao norte do Aisne o canhoneio manteve-se vivissimo, especialmente na região de Bois des Buttes e ao sul de Ville-aux-Bois.

Na margem esquerda do Mosa a actividade das duas artilherias diminuiu, ao passo que na região a oeste de Douaumont, sobre a margem direita, o bombardeio continuou intenso.

No resto do sector e no Woevre o bombardeio diminuiu de intensidade, não tendo o inimigo tentado nenhuma acção de infanteria no conjuncto da frente.

Segundo as ultimas informações os assaltos infructiferos realizados hontem pelos allemães foram extraordinariamente sangrentos para os atacantes, graças ao fogo da nossa artilheria e das nossas metralhadoras. Os allemães tentaram tres ataques, em columnas cerradas de quatro filas, que eram ceifadas pelos nossos tiros. O inimigo foi forçado a retirar-se, deixando o campo coberto de cadaveres."

Amsterdam, 12 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Berlim dizem constar ali que o general Gallieni, ministro da Guerra francez, está firmemente disposto a renunciar a gestão dessa pasta, em virtude do avanço allemão na região de Verdun.

Affirma-se mesmo naquella capital que ha fundas desintelligencias entre aquelle titular e o generalissimo Joffre, pelo modo por que está sendo feita a defesa daquella importante praça forte, por isso que o general Gallieni é de opinião que os francezes devem contra-atacar, assumindo a offensiva naquelle sector, ou fazel-o pelo menos em outro, emquanto o generalissimo insiste no proposito de poupar homens.

A imprensa berlinense occupa-se tambem do caso, commentando-o.

Um aeroplano allemão tenta bombardear navios inglezes

Nova York, 12. (A. A.) — Confirma-se a noticia de ter um aeroplano allemão tentado bombardear os navios de guerra inglezes fundeados no porto de Samos, na ilha do mesmo nome, sobre a costa da Asia Menor.

Os navios inglezes nada soffreram.

A situação parlamentar italiana

Roma, 12. (A. H.) — O *Giornale d'Italia* diz hoje que a situação parlamentar melhorou sensivelmente nas ultimas 24 horas, e que consta estar já garantido no gabinete o voto dos reformistas.

Inauguração da Feira de Londres

Londres, 12. (A. H.) — Para solemnizar a inauguração da feira e mercado de Londres, realizou-se hoje, de tarde, um banquete a que assistiram numerosos parlamentares, politicos, autoridades e representantes das Camaras de Commercio francezas, italianas, portuguezas e inglezas. O certamen hoje iniciado constitue uma importante experiencia tendente a açambarcar o commercio allemão com o estrangeiro.

Durante o banquete, o deputado unionista por Brentford, sr. Joynson Hicks, disse que os allemães estão desferindo contra Verdun o ultimo gólpe de desespero e accrescentou que, quando chegar a hora dos alliados avançarem, o inimigo será submettido a tal pressão que não terá outro remedio senão baquear.

"A feira — terminou o sr. Hicks — póde ser considerada a primeira phase de um esforço maior para tomarmos conta de um commercio que, durante os ultimos 30 annos, serviu de pelourinho a um systema militarista dos mais viciosos."

Outro orador declarou que milhares de amostras de mercadorias serão expostas. Os productos dos paizes alliados e dos neutros ficarão ao lado dos inglezes e as mercadorias allemãs e austriacas serão para sempre banidas do certamen, que ficará sendo um acontecimento permanente do commercio internacional.

Os austriacos retomam a offensiva contra os italianos

Nova York, 12. (A. A.) — Telegrammas recebidos esta tarde de Vienna annunciam que os austriacos voltaram a tomar a offensiva contra os italianos, ameaçando-lhes a sua esquerda, em Semeni, e obrigando-os a retroceder para o norte de Feras e a atravessar o rio Vojwa.

As perdas que lhe foram infringidas ali são, segundo esses telegrammas, avultadissimas, continuando os austriacos na luta.

A nova phase da guerra submarina

Nova York, 12. (A. A.) — Affirma-se que os governos dos paizes alliados, em vista da attitude assumida pela Allemanha com a nova guerra submarina, vão não só diminuir grandemente os seus commercios ou fazel-os garantidos por vasos de guerra, mas ainda tomar sérias precauções com o transporte de tropas e munições para os diversos pontos em que forem necessarias.

Nesse sentido, consta mesmo que o governo italiano vae suspender o transporte de reservistas até segunda ordem.

A Italia não quer mais reservistas

Roma, 12. (A. A.) — Assegura-se que o governo italiano fez expedir uma communicação a todos os seus ministros e representantes diplomaticos no exterior, ordenando-lhes a suspensão das remessas de reservistas por isso que as reservas estão completas.

Guilherme Ferrero e o fim da guerra

Nova York, 12. (A. A.) — O *New York Herald*, na sua edição de hoje publica um longo artigo, assignado pelo sr. Guilherme Ferrero, o conhecido historiador italiano, em que este, depois de apreciar largamente a actual situação e vantagens obtidas pelos paizes belligerantes, sustenta que a presente guerra terminará sem vencidos nem vencedores.

Acha, assim, Ferrero, que os paizes em luta estão no firme proposito de manter a guerra de exterminio, indo até o ultimo soldado.

O torpedeamento do "Silius"

Washington, 12. (A. H.) — O sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, telegraphou ao consul dos Estados Unidos no Havre, pedindo-lhe urgentes e minuciosas informações sobre o torpedeamento do *Silius*, saido de Nova York a 4 do corrente.

A perda de um torpedeiro

Nova York, 12. (A. A.) — Noticias agora recebidas de Sofia, dizem que não obstante a rapidez com que se afundou, por ter batido numa mina submarina, o torpedeiro russo *Leitenant Puschtschin*, e graças ao auxilio prestado por um torpedeiro bulgaro, conseguiram salvar-se quatro officiaes e onze marinheiros daquella unidade russa, ficando, porém, prisioneiros dos bulgaros.

Nova York, 12. (A. A.) — Informam de Sofia que o torpedeiro russo *Leitenant Puschtschin*, tentando approximar-se da costa da Bulgaria, bateu numa mina submarina, indo a pique immediatamente.

Os russos desmentem um ataque aereo contra navios seus

Nova York, 12. (A. A.) — De Petrograd dizem que não tem fundamento a noticia de haverem sido bombardeados, nas proximidades do porto bulgaro de Varna, por uma esquadrilha de aviadores allemães, diversos navios da esquadra russa do Mar Negro.

Um aeroplano allemão abatido

Paris, 12. (A. H.) — Os francezes abateram, na região de Douaumont, um avião allemão, typo "Fokker", que caiu a arder, nas linhas inimigas.

Os allemães repellidos em Dwink

Petrogrado, 12 — (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito:

"A nossa artilheria de grosso calibre dispersou uma columna de tropas inimigas que avançavam contra o flanco direito das nossas posições de Dwink.

O inimigo tentou approximar-se das nossas trincheiras a sueste de Kokli, mas foi repellido pelas tropas russas.

No Caucaso continuámos a avançar".

AS CORRIDAS DE HONTEM

Em Petropolis e em São Paulo

Como era de esperar, a concorrencia á reunião hontem realizada pelo Derby Petropolitano foi pequena, devido á inclemencia do tempo, que ha oito dias vem desorganizando tudo.

A principal prova do dia, o grande premio *Camara Municipal*, foi ganha pelo cavallo Guaporé, montado pelo jockey Fernando Barroso. Entrou em segundo a egua Fabula, azar considerado difficilimo pela "cathedra", o que concorreu para que a dupla attingisse a ... 225$800.

Fernando Barroso, que foi o heroe do dia, alcançou mais duas victorias, uma com Dynamite e a outra com a potranca Naida, ambas estreantes na pista de Corrêas.

A casa de apostas accusou um total de 15:383$000.

Damos a seguir o resultado das sete carreiras do programma:

Pareo — PETROPOLIS — 1.250 metros — Premios: 500$000 e 75$000.

GIGOLETTE, f. c. 4 a., 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do sr. Roberto Bandeira, P. Zabala 1º
Espoleta, 50 kilos, D. Vaz 2º
Historico, 52 kilos, A. Olmos 3º
Roca, 50 kilos, A. Fernandez 4º
Quito, 47 kilos H. Coelho 5º
Não correu Yama.
Tempo, 82".
Rateio de Gigolette, 14$400; dupla com Espoleta (12), 28$300.
Movimento do pareo: 2:178$000.

Pareo — E. F. LEOPOLDINA — 1.609 metros — Premios: 700$000 e 105$000.

SICILIA, f., z., 3 a., 52 kilos, Republica Argentina, por Blue Boat e Aureola do sr. Francisco Lossio, A. Fernandez . . 1º
Miss Florence, 52 kilos, H. Coelho . . 2º
Bliss, 48 kilos, D. Vaz 3º
Image, 52 kilos, M. Torterolli . . . 4º
Guaranduba, 51 kilos, F. Barroso . . 5º
Tempo 105" 1/5
Rateio de Sicilia, 63$000; dupla com Miss Florence (13), 121$400.

Pareo CASCATINHA — 1.609 metros — Premios: 600$ e 90$000.

NAIDA, f., c., 3 a., 53 kilos, Republica Argentina, por Simonside e Lady Geof, do sr. A. Fontenelle, F. Barroso . . . 1º
Fausto, 50 kilos, D. Vaz . . . 2º
Kalisaro, 53, A. Fernandez . . . 3º
Não correu Historico.
Tempo, 106 4/5".
Rateio de Naida, 26$100; dupla com Fausto (12), 28$400.
Movimento do pareo: 1:589$000.

Pareo CORRÊAS — 1.609 metros — Premios: 600$ e 90$000.

DYNAMITE, f., al., 4 a., 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Activa, do sr. Manoel Barroso, F. Barroso . . . 1º
Rusky, 52 kilos, P. Zabala . . . 2º
Mina de Ouro, 51, A. Fernandez . . 3º
Espoleta, 50, D. Vaz 4º
Não correu Roca.
Tempo, 107 3/5".
Rateio de Dynamite, 15$900; dupla com Rusky (24), 45$800.
Movimento do pareo: 1:981$000.

Pareo DERBY PETROPOLITANO — 1.700 metros — Premios: 1:100$000 e 165$000.

HEBRÉA, f., c., 6 a., 51 kilos, Inglaterra, por Opposer e Erchless, do sr. Manoel J. Aguiar, D. Vaz 1º
Calepino, 55 kilos, F. Barroso . . 2º
Carovy, 49, M. Fontenelli 3º
Não se apresentaram Ornatus, Claimant e Mont d'Or.
Tempo, 111".
Rateio de Hebréa, 16$300; dupla com Calepino (15), 12$000.
Movimento do pareo: 1:611$000.

GRANDE PREMIO CAMARA MUNICIPAL — 2.150 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

GUAPORÉ, m., c. 3 a., 57 kilos, S. Paulo, por Flaneur II e Amandine, da viuva Pinheiro Machado, F. Barroso 1º
Fabula, 47, D. Vaz 2º
Escopeta, 57 J. Araya 3º
Divette, 53, M. Torterolli 4º
Amazone, 52, E. le Mener 5º
Donau, 52, P. Zabala 6º
Tempo, 144 1/5".
Rateio de Guaporé, 33$000; dupla com Fabula (14), 225$000.
Movimento do pareo, 2:901$000.

Pareo CLUB DOS DIARIOS — 1.650 metros — Premios: 700$ e 105$000.

MISS FLORENCE, f., z., 4 a., 47 kilos, França, por Gingal e Graziella, do coronel Linneu de Paula Machado, D. Vaz 1º
Mistella, 52, Le Mener 2º
Jandyra, 56, J. Carneiro 3º
Zelle, 50, P. Zabala 4º
Não correu Majestic.
Tempo, 108 3/5".
Rateio de Miss Florence, 70$700; dupla, com Mistella (25), 90$200.
Movimento do pareo, 2:416$000.

S. Paulo, 12 (A. A.) — Realizaram-se hoje, com regular concorrencia, as corridas do Jockey Club Paulistano, no Prado da Mooca.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1º pareo — Rubi e Cyrano — Poules simples, 13$; duplas, 53$700 — Tempo, 90".

2º pareo — Houli e Piangueira — Poules simples, 25$800; duplas, 23$600 — Tempo, 105".

3º pareo — Michelena e Giolitti — Poules simples, 13$800; duplas, 22$400 — Tempo, 104".

4º pareo — Dionéa e Saint Ulpian — Poules simples, 18$200; duplas, 43$700 — Tempo, 100" 1/5.

5º pareo — Goytacaz e Laggard — Poules simples, 11$700; duplas, 20$500 — Tempo, 120".

6º pareo — Backless e Belle Angevine — Poules simples, 12$; duplas, 20$300 — Tempo, 102".

O movimento geral da casa de poules foi de 42:203$000, além dos "bookmakers", que foi de 1:378$000.

A raia esteve boa.

A exposição de poldros foi linda e muito apreciada. Agradaram os potros "Delfim", "Aranto", "Paladino", "Potranca" e "Hyovara".

A proxima conferencia algodoeira

S. Paulo, 12 (A. A.) — A Sociedade Paulista de Agricultura far-se-á representar na conferencia algodoeira, a reunir-se proximamente nessa capital.

A Penitenciaria de São Paulo

S. Paulo, 12 (A. A.) — Foi nomeado, interinamente, director da Penitenciaria desta capital, o sr. Thyrso Martins, em substituição ao sr. Pinheiro Prado, que se suicidou.

A Caixa de Conversão da Argentina

Buenos Aires, 12 (A. A.) — O governo pensa em poder já no mez de Julho vindouro ter a Caixa de Conversão funccionando no novo edificio que para esse fim está recebendo os ultimos preparativos e situado na rua San Martin, entre as de Cangallo e Sarmiento.

Nesse sentido, já foram tomadas as precauções necessarias para o transporte do enorme *stock* de ouro, nickel e cobre existente.

A Caixa de Conversão accumula actualmente 18.287 saccos de ouro, no valor de m. $45.106.497.500 pesos.

Ventilou-se, como sendo o melhor meio de transporte desse *stock*, a abertura de um subterraneo a conveniente profundidade do solo entre os dois edificios, o velho e o novo. Este tem uma vasta installação destinada á guarda do grande thesouro.

DO PARAGUAY

A presidencia da Republica

Assumpção, 12 (A. A.) — O dr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, devendo partir proximamente para o interior do paiz, passou o governo ao vice-presidente, dr. Pedro Bobadilla.

DE BUENOS AIRES

O Carnaval

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Realizam-se hoje, á noite, nesta capital, os ultimos folguedos carnavalescos, havendo corsos e bailes nas sociedades e nos theatros.

As ruas regorgitam, sendo grande a animação.

SINISTRO NO MAR

As caldeiras do "Saenz Pena" explodem

Buenos Aires, 12 (A. A.) — O vapor argentino "Saenz Peña", procedente de Usuhaia, de onde trazia um importante carregamento de lã, ao passar em frente ao Miramar, explodiram as caldeiras.

De bordo foi mandado um bote para terra, com cinco tripulantes, afim de pedir auxilio, acontecendo que o mesmo foi emborcado por um vagalhão, perecendo afogados tres dos tripulantes. Os restantes chegaram a terra, sem maior novidade.

O vapor "Madrid" compareceu ao local do sinistro, soccorrendo o "Saenz Peña".

DE SANTIAGO

O concurso de aviação

Santiago, 12 (A. A.) — Effectuou-se, com grande brilhantismo, o concurso de aviação desta capital a Viña del Mar e que constituia uma das partes do programma do Congresso Aeronautico Pan-Americano, actualmente reunido aqui.

Tomaram parte no mesmo diversos dos delegados das nações americanas, os quaes realizaram provas interessantissimas.

A' noite foram os delegados banqueteados ali, no Grande Hotel, sendo trocados brindes os mais amistosos.

Amanhã, regressarão a esta capital.

CAMPOS AMEAÇADA

O Parahyba ameaça transbordar

Campos, 12 (A. A.) — Falta apenas um palmo para o rio Parahyba invadir a parte baixa da cidade.

Um telegramma do dr. Nazareth, presidente da Camara de Itaperuna, diz que o Muriahé, affluente do Parahyba, está transbordando. O trem nocturno entre Victoria e o Rio de Janeiro foi supprimido aqui, não tendo hontem nem hoje seguido o expresso do Rio, devido aos aterros corridos e ás barreiras caidas entre o porto de Caxias e o de Madama.

A população desta cidade mostra-se receosa de uma enchente, repetidas periodicamente ha um decenio, sendo que a ultima foi no anno de 1906.

O centenario da independencia argentina

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — Entre os innumeros numeros do grande programma de festas em commemoração do centenario da independencia argentina, no proximo mez de julho, ha um certamen historico que se realizará no dia 9 daquelle mez, sob os auspicios do dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Justiça e Instrucção Publica, e organizado por iniciativa da Associação Nacional de Damas Patricias, damas essas todas descendentes de guerreiros e proceres da independencia nacional.

Nesse sentido, já foi organizado um jury, composto dos srs. Estanislão Zeballos, Joaquim V. Gonzalez, Carlos Maria Urien, José Ignacio Garmendia, Carlos Vega Belgrano e Manoel M. Oliver.

Os funeraes do sr. Pinheiro Prado

S. Paulo, 12 (A. A.) — Realizaram-se hoje os funeraes do sr. Pinheiro Prado, director da Penitenciaria, hontem fallecido em consequencia de suicidio, os quaes estiveram bastante concorridos.

Entre os presentes viam-se o representante do dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, muitos funccionarios, advogados e jornalistas. Era grande o numero de corôas.

CARNAVAL

BLÔCO DOS CAPIAUS

Recebemos hontem este despacho:

"Urbano, 12. — Bloco dos Capiaus — Villa Isabel. — Chuvas torrenciaes segunda e terça-feiras impediram sahida bloco, que, em sessão extraordinaria, hoje, resolveu sair 19 corrente Avenida.

Como noticiastes occasião primeiro Carnaval, Bloco Capiaus (matutos dos sertões mineiros) tem composta directoria assim: presidente, Dias Carneiro (Lord Poeta), vice-presidente, Gouvêa Filho (Lord Zambeta), thesoureiro, João Grande (Lord Espia-Maré) e secretario, Sylvio de Alencar (Lord Joffre).

Presidente, após reunião convocada, não obstante eleição senador Districto Federal, deixou em mãos secretario, que fez constar acta trabalhos, seguinte soneto:

AVANÇAR

As chuvas de segunda e terça-feira,
Que cairam por toda esta cidade,
Não deixaram que a nossa sociedade
Saisse á rua em franca pagodeira...

E' mister conservar nossa viseira
Erguida ainda até que a alacridade
De nós, guerreiros, vença a crueldade
Dos rivaes, lhes deixando na traseira...

Vamos, pois, aguardar com paciencia
O dia dezenove. Que a inclemencia
Da chuva não nos deixe sem a gloria...

Pois é certo que á rua novel bloco
Ha de levar a fina certe em foco,
Que lhe trará as palmas da victoria...

Lord Poeta.

Portugal e Allemanha

O Gabinete Portuguez de Leitura

Reuniu-se hontem, em sessão especial a directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura, convocada pelo vice-presidente, actualmente em exercicio, para trocarem idéas acerca das noticias da declaração de guerra, feita pela Allemanha a Portugal, e concordou a mesma directoria acompanhar as resoluções que tomarem outras associações portuguezas desta capital, em harmonia com as deliberações que houverem de ser decretadas na sessão da Camara Portugueza de Commercio e Industria, annunciada para dia proximo, e entendendo que a attitude assumida pela dita Camara é a mais apropriada a unificar o concurso que o patriotismo dos portuguezes deve prestar á sua patria.

Telegrammas recebidos pelo sr. Montalvão

O sr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, tem recebido numerosos telegrammas de felicitações pela entrada de Portugal na guerra, não só de compatriotas e associações portuguezas como de cidadãos brasileiros e sociedades estrangeiras.

Entre os muitos telegrammas que o illustre diplomata recebeu hontem, contam-se os seguintes:

"O Centro Armenio, reunido, em sessão, manifesta a sua sympathia e solidariedade ao glorioso Portugal, desejando o triumpho da civilização contra a barbaria turco-allemã. — O presidente, *Etienne Brasil*; secretario, *Arbach*."

"Dr. Justino de Montalvão, digno encarregado de negocios de Portugal. — Um grupo de cidadãos brasileiros, em cujos corações pulsam sentimentos de amor civico, felicita a nação irmã na pessoa de v. ex., pelo gesto altamente patriotico de collocar-se ao lado da civilização contra a barbaria. — *Mario Coelho, Jayme Mattos, Ariston Silva, Xavier Rocha, Mario Gama, Martha Sant Clair, Timotheo Julio de Faria e Pedro Vieira.*"

"Dr. Justino de Montalvão, illustre encarregado de negocios de Portugal — Amigo sincero do glorioso Portugal e de seus dignos filhos, venho exprimir a v. ex. os meus cordialissimos votos pelo completo triumpho das armas lusitanas. — Dr. *Gastão Victoria.*"

DO PIAUHY

A politica sanguinaria do governador

Therezina, 12 (Do correspondente). — Communicam de Jeromenha que praças de policia, dirigidas pelo chefe governista Bertholino Filho, atacaram a casa de Alipio Mornes Rocha e Abilio Rocha, com o fim de desarmar a guarda municipal ali aquartelada.

No tiroteio que se estabeleceu foram feridos Alipio Rocha e duas das praças atacantes.

O presidente do conselho e o intendente municipal telegrapharam para aqui, pedindo providencias.

Receiam-se novos conflictos em Jeromenha, cujo chefe politico local incorreu nas iras do governador do Estado, retirando o apoio que havia dado á candidatura Antonio Costa e adherindo á do sr. Euripedes Aguiar.

NA ITALIA

Tremores de terra

Roma, 12 (A. H.) — Sentiram-se hoje fortes tremores de terra em Veneza, Ancona e Senigallia.

DO URUGUAY

A escassez do carvão

Montevidéo, 12 — (A. A.) — Continúa interessando vivamente a todas as classes e notadamente ao governo da Republica, a escassez de carvão na praça, cujo "stock" até á semana passada era de 40.000 toneladas.

Esperam-se, brevemente, mais 16.000 toneladas.

A proposito da União e Industria

A proposito da reconstrucção da União e Industria, recebemos a seguinte carta:

"Dentro em breve será restaurada a importantissima estrada de rodagem que une o Estado do Rio ao de Minas.

A utilidade resultante do restabelecimento daquella via de communicação está patente a todos que seguem de perto a marcha das necessidades do paiz.

Construida nos bons tempos de Pedro II, a estrada referida prestou incalculaveis serviços á Nação. Com o surto da E. F. Leopoldina Railway foi aos poucos sendo abandonada, até que hoje, completamente desamparada, foi condemnada ao esquecimento.

O Estado do Rio, porém, observando as grandes vantagens que lhe poderia auferir aquella importante via de communicação, não tardou em conferir a tres de seus homens a ardua tarefa da reconstrucção daquella grande estrada, que outr'ora, tanta verba sugou dos cofres imperiaes para a sua estructura.

Assim é, que os drs. Oscar Monteiro Lazaro, Tavares Guerra e Milanez Machado, todos tres dotados de espirito activo e emprehendedor, constituiram associação e trabalham com afinco e perseverança, certos do triumpho que, talvez, lhes sorrirá num porvir brilhante.

Petropolis, a linda cidade serrana, que dia a dia augmenta de belleza, terá dado um passo á frente no caminho do progresso, com a realização desse elevado "desideratum".

Innumeros e relevantes serão os serviços prestados pela estrada nos fazendeiros, cujas fazendas, disseminadas pelos campos desertos, longe de estações da via-ferrea, os tornaram impossibilitados de exportar os seus productos, o que por certo não se dará com a existencia de uma estrada de rodagem.

Como é sabido, as terras do Estado do Rio são optimas para o plantio do trigo e arroz, e é a falta de meios de communicação que impossibilita a exploração das mesmas.

Innumeros são os homens que têm percorrido aquellas ferteis e maravilhosas terras, mas como se localizar, se não existem meios para transportar os seus productos?

Estaria exposto a prejuizos e enormes despesas aquelle que se aventurasse em transportar os productos de sua fazenda á primeira estação ferro-viaria, por entre caminhos escabrosos entrecortados de cyprestes e arbustos, como são os da Baixada Fluminense.

Varios automoveis e motocyclos têm feito a trajectoria Petropolis-Juiz de Fóra em cinco horas; com a estrada actual, o que equivale a affirmar que, futuramente, com o remodelamento por que passará a estrada, o numero de tempo de percurso será infinitamente menor.

E que prazer prodigalisa ao "tourista" aquelle passeio magnifico!

A estrada será macadamizada e conservada.

E assim, o Estado do Rio, que actualmente se tem collocado num posto invejavel de florescimento, irá percorrendo a passos rapidos o caminho rosado do Progresso e são votos ardentes de todos que se interessam pela Patria, que elle se conserve indefinidamente nesta florida jornada. — *Octavio Honorato.*"

Não pagou os alugueis da casa e assassinou o senhorio

O criminoso evadiu-se

No logar denominado *Chacrinha*, no fim da rua Toneleros, em Copacabana, existe um grupo de casinhas de rude construcção, de propriedade do guarda-jardim Alvaro José Ramalho, portuguez, casado, de 28 annos de edade.

Era morador em uma das casinhas o portuguez Adriano de tal, vendedor de gallinhas, que se atrazou no pagamento dos alugueis.

Depois de tentar por varios meios receber o que lhe era devido, Ramalho, não conseguindo demover o seu inquilino, viu-se na contingencia de despejal-o, para alugar a casa por elle occupada a outro pretendente.

Hontem, á noite, Adriano appareceu na *Chacrinha* e foi procurar o seu antigo senhorio.

Entre os dois homens travou-se forte discussão que degenerou em luta, procurando o inquilino relapso aggredir o seu contendor.

A' vista da resistencia offerecida por Ramalho o vendedor de gallinhas, sacou de um revólver e alvejando o seu antigo senhorio, disparou por tres vezes a arma.

Os projectis foram todos se alojar na cabeça de Ramalho, dando-lhe morte instantanea.

Verificado o crime Adriano evadiu-se, deixando a sua victima por terra.

A policia do 30º districto tendo conhecimento do assassinato, compareceu ao local representada pelo commissario de serviço, providenciando para que o cadaver de Alvaro Ramalho fosse removido para o Necroterio, onde será hoje autopsiado.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o facto, tendo prestado declarações uma testemunha de vista, que affirma ser Adriano o criminoso.

As autoridades do 30º districto estão empenhadas em diligencias para a captura do assassino.

NA CENTRAL DO BRASIL

Um guarda chaves provoca um desastre

A's 2 1/2 da tarde de hontem, ao deixar a Estação de Alfredo Maia, um dos trens da Linha Auxiliar tinha que entrar por uma chave que estava sendo aberta pelo respectivo guarda.

Este, porém, enganou-se, e, querendo evitar mal maior, fechou novamente a mesma quando já pela linha entrava o comboio.

O trem dividiu-se em duas linhas, o que provocou o descarrillamento de alguns carros, que não teve felizmente consequencias funestas.

Pelo agente foi acto continuo providenciada a formação de um novo comboio, que levou ao seu destino os passageiros.

Ao local do descarrillamento compareceu o sub-inspector do movimento, dr. Ismael da Rocha, que tomou conhecimento da occorrencia e deu as providencias que o caso exigia.

O canario de Mademoiselle devorado por uma cobra

Mlle. H. R. é uma adoradora dos canarios e como tal conseguiu amansar um lindo specimen belga do qual fazia o que queria, tanto que, o canario esvoaçava solto, dentro do seu *boudoir*, e todas as manhãs era ella acordada pelos trinados do lindo passaro.

No terceiro dia de carnaval resolveu mlle. ir fantasiada á festa, que se realizou no Assyrio.

Tudo lhe correu como esperava. Os seus conhecidos foram todos alvos de suas graciosas piadas, em voz de falsete, e incognita, conseguiu mlle. chegar á casa no seu lindo *pierrot* roxo. Illuminou o seu quarto e o primeiro cuidado que teve foi o de verificar como ia o canario, e em logar delle encontrou, habitando a linda gaiola, uma enorme cobra jararaca.

Mlle. deu tão forte grito que todos que se encontravam em casa acudiram e com grande custo foi a serpente morta.

Mlle., inconsolavel, agarrou-se á gaiola vasia e nella depositou as lagrimas sinceras, não deixadas pela ingratidão de um outro *pierrot*, mas pela ausencia definitiva de seu canariozinho...

O DIA NAS ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES. — Serão chamados hoje, 13 do corrente, á 1 hora da tarde, a exame de portuguez, todos os candidatos inscriptos nos exames de admissão á primeira série do curso geral.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II. — Exame de admissão ao 1º anno. — Serão chamados hoje, 13 do corrente, ás 11 horas, para provas oraes de portuguez, arithmetica, geometria pratica, geographia e historia do Brasil os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Nerolio de Leitão Portella, Henrique Onelly Pinheiro, Hugo Maria Figueiredo, Hermenegildo Oliveira Carneiro, Iberê Schiller Goulart, João Carlos Siqueira, José Augusto Araujo Jorge, José dos Santos Vieira de Mello, Jair Cardoso de Castro, José P. Rodrigues de Vasconcellos, Jayme Monteiro Guimarães, José Maria A. Figueiredo, Jonathas N. Pereira Filho, José Nepomuceno Costa e Jorge Marques de Oliveira.

Turma supplementar — José Vieira Mendes, José Alexandrino C. Junior, José Beltrão Cavalcanti, José Monteiro e Lamir Desouzart.

COLLEGIO MILITAR — Realizam-se hoje, 13 do corrente, ás 10 horas, o exame escripto de arithmetica para os candidatos á 2ª série e ao 1º anno e de admissão á 1ª série para os seguintes:

Carlos D. dos Santos, Carmenio C. Cruz, Evangelino Soares da Cunha, Euclides Fleury, Ernesto J. de Lima, Everardo de M. Barcellos, Francisco H. Saboia, Henrique A. da Silva, Humberto d'. Vasconcellos, Heitor P. Ferreira, Izmail Ferreira, Higino L. Coutinho.

Turma supplementar: Innocencio C. Pederneiras, João Franco Pontes e João C. de Amorim.

Exames de 2ª época — Realizam-se hoje, 13 do corrente, os seguintes exames:

1º e 2º séries — Arithmetica.
1º e 2º annos — Francez.
4º anno — Historia geral.
2º anno — Algebra (oral) — Alumnos ns.: 29, 18, 57, 160, 197, 317, 128, 143 e [illegible].

Turma supplementar — [illegible], 185 e 194.

Realizam-se amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas o exame escripto de geometria para os candidatos á 2ª série e ao 1º anno e de admissão á 1ª série para os seguintes:

Arthur Marques, Innocencio C. Pederneiras, João Franco Pontes, João C. de Amorim, João de F. Souza Amorim, João R. de Abreu Lima, Joaquim C. M. Ribeiro, Joaquim I. Cardoso, José de A. da Silveira, José Cambarra Pereira, José C. Lindgren, Jayme da Silva Soares.

Turma supplementar — Laura Menezes, Luiz C. Pinheiro, Lauro de Andrade Lopes.

Exames de 2ª época — Realizam-se amanhã, 14 do corrente, os seguintes exames:

3º anno — Geometria.
3º e 4º annos — Latim.
2º anno — Inglez (oral) — Alumnos ns.: 210, 204, 216, 244, 349, 422, 417, 432, [illegible], 686, 748 e 797.
2º anno — Algebra — Alumnos ns.: 236, [illegible], 261, 320, 222, 348, 324, e [illegible].

Turma supplementar — [illegible], 683 e 400.

ULTIMA HORA

Manoel Torres Jácome

(SEXTO MEZ)

Clara Tali Jacóme e sua filha, Maria I. Torres Jacóme seus filhos e genro, mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso marido, pae, filho, irmão e cunhado, MANOEL TORRES JACOME, na egreja de S. Francisco Xavier amanhã, terça-feira, 14 do corrente ás 8 1/2 horas.

A suppressão das commemorações militares

O QUE DIZ O MAJOR R. SEIDL

Do major R. Seidl recebemos a carta que segue, em que elle defende a sua idéa de suppressão das commemorações militares:

"Permitti, illustrado sr. redactor, que eu me utilize da generosa hospitalidade do vosso jornal para defender uma idéa a que dei o meu applauso e prometti o meu concurso.

Bem recebida por alguns jornaes desta capital, tem sido por outros hostilizada, penso eu, sem motivo justificavel.

Parece que a attitude de reprovação decorre principalmente de uma supposição erronea, quanto aos resultados da execução da referida idéa.

Outra coisa não é de suppôr, desde que se considere o espirito liberal e progressista da imprensa brasileira, em sua maioria.

A idéa a que me refiro é a constante da mensagem abaixo transcripta, que opportunamente será apresentada ao presidente da Republica e para a qual pedimos as assignaturas das pessoas que estiverem de accordo com a tentativa que se pretende fazer em prol da confraternização sul-americana. Eis a mensagem:

"Ha mais de nove lustres, o Paraguay e o Brasil mantêm os mais amistosos desgnios nas suas mutuas relações internacionaes. Rememorar, portanto, em meio de publicas solemnidades, os actos de guerra havidos entre os dois povos irmãos, seja para glorificar os vencedores, seja para simplesmente relembrar a victoria, ainda que se não tenha em vista deprimir os vencidos, offende nos intuitos e destôa dos dictames de uma sã politica racional orientada para a confraternização dos povos. Por essa razão, e impulsionados pelo sentimento de fraternidade existente no coração de todos os brasileiros, vimos solicitar do primeiro magistrado da Republica a suppressão das festas com que costumamos celebrar os anniversarios das batalhas de 24 de maio e 11 de junho, o que, de nenhum modo, significará o desconhecimento do alto valor dos serviços patrioticos prestados pelos heróes de Tuyuty e Riachuelo.

E, considerando um nobilissimo dever civico render homenagens aos que no passado souberam amar e servir á patria brasileira, quer nos campos de batalha, quer nas outras espheras da actividade humana, pedimos designe o governo da Republica um dia para que annualmente se prestem, em todos os recantos do paiz, publicos preitos de amor e gratidão aos que, na paz e na guerra, honraram o nome brasileiro. Para esse dia de culto civico, lembramos o 26 de janeiro, anniversario da "Capitulação da Campina do Taborda", glorioso epilogo da luta defensiva sustentada durante 24 annos, em prol da integridade do patrio territorio, pelos guerreiros heroicos do indigena Felippe Camarão, do negro Henrique Dias e dos brancos André Vidal e Fernandes Vieira, representantes denodados das tres raças constitutivas do nosso povo.

Crêm os signatarios que a designação de um só dia para commemorar os serviços prestados no mar e em terra em labores pacificos ou em prélios de sangue, concorrerá não só para irmanar mais intimamente os membros das classes militares entre si como para estreitar ainda mais os laços de fraternidade que os prendem ás classes civis."

Tendo já passado o 26 de janeiro, indicado na mensagem supra, para ser o dia da manifestação da gratidão nacional, a commissão pretende pedir ao presidente da Republica, que no corrente anno o culto civico aos grandes brasileiros seja celebrado a 3 de maio, data em que se commemora a descoberta do Brasil.

Fazendo a analyse da mensagem acima, vê-se que tem por objectivo: 1º dar ao povo paraguayo um testemunho dos sentimentos de fraternidade do povo brasileiro, supprimindo a rememoração periodica de uma phase dolorosa do passado tragico desses nossos irmãos sul-americanos; 2º, instituir um dia para a commemoração dos serviços prestados ao Brasil, não só nos campos de batalha como nos outros campos da actividade humana; 3º designar para esse dia de culto civico o anniversario da terminação da luta defensiva sustentada, durante 24 annos, contra os hollandezes, a bem da integridade do territorio brasileiro.

A só enumeração dos tres itens da mensagem, vale por uma defesa cabal.

Com effeito, haverá alguem que não comprehenda a vantagem enorme, sobre todos os pontos de vista, da sincera e leal approximação entre os povos sul-americanos! Ora, para que essa approximação se possa fazer; com lealdade e sinceridade, é indispensavel que desappareçam os motivos, confessados ou latentes, de mutua prevenção entre esses povos. Assim julgou o grande Rio Branco, quando promoveu o estabelecimento do condominio da lagôa Mirim.

Vivendo em perfeita paz com a nação paraguaya, ha 46 annos, não é logico nem fraternal que rememoremos os actos de guerra havidos entre nós. Certamente não os devemos esquecer, porque são lições que a vida nos impoz, lições dolorosas que devemos aproveitar. Mas o preceito dessas lições se ha de tirar estudando esses actos de guerra, analysando-os á luz dos principios que os Foch, os Maillard, os Villalba, os Hack, e tantos outros escriptores militares, têm deduzido do estudo das grandes guerras, e não em paradas, mais ou menos garbosas, e na leitura de ordens do dia, mais ou menos rhetoricas. Por isso, em vez da realização das paradas de 24 de Maio e 11 de Junho, fôra melhor que nesses dias em todos os quarteis e navios, fossem celebradas conferencias em que se fizesse o estudo analytico dessas operações de guerra, afim de extrahirmos dos nossos erros e acertos do passado proveitosos ensinamentos para o futuro. E esse estudo, aliás, não se deverá restringir aos combates de Tuyuty e Riachuelo, mas encarar tambem outros feitos de guerra tão dignos de attenção como esses, já na guerra do Paraguay já nas guerras anteriores. Itororó, Avahy, Lomas Valentinas, Campo Grande, Humaytá, Curupaity e, em passado mais remoto, Ituzaingo, Tabocas, Guararapes, Porto Calvo e etc., devem ser estudados paciente e *patrioticamente*, porque em todos elles lições proficuas temos a aprender. Do estudo dessas phases da nossa historia militar, a par de exemplos de heroismo e mesmo de competencia profissional, resultará a correcção dos erros commettidos e a necessidade de evital-os.

Em segundo logar a mensagem pede seja designado um dia para a commemoração dos serviços prestados ao Brasil, tanto na guerra como na paz. Salvo rarissimas excepções, o culto civico, entre nós, limita-se ás commemorações de 24 de Maio e 11 de Junho. Será justo semelhante proceder?

Os brasileiros que honraram á Patria como scientistas, poetas, musicos, industriaes, politicos, não merecerão, porventura, homenagens identicas ás que se prestão aos guerreiros? Foi no Brasil, defendido heroicamente por Barroso e Osorio, que serviram e amaram e defenderam os homens como José Bonifacio, Gonçalves Dias, Carlos Gomes, Mauá, Feijó, os Rio Branco, Floriano, e tantos outros. Porque, pois, restringir o culto civico, indispensavel á educação do povo e ao desenvolvimento de um são espirito de nacionalidade, á rememoração dos serviços militares?

Reunindo em um só dia o culto civico devido aos que na paz e na guerra amaram e serviram á Patria Brasileira, fazendo vibrar em unisono, as almas dos brasileiros de todas as classes, pelo influxo da gratidão pelos exemplos deixados pelos nossos pro-homens, um ambiente psychico favoravel se forma á permuta de affectos que ás nações transformam em um todo homogeneo, unificando as classes, fazendo-lhes sentir que ellas são orgãos de um mesmo ser, particulas de um só todo, destinados a se completarem pelo exercicio de funcções diversas, harmonicamente executadas.

O alcance educativo da medida lembrada, na mensagem, é, pois, evidente.

Resta alludir á escolha do dia 26 de janeiro para a realização desse culto civico.

Esse dia lembra, como todos sabem, a *Capitulação da Campina do Taborda*, epilogo glorioso da luta sustentada durante vinte e quatro annos contra os hollandezes. Nos fastos da nossa historia militar não ha um dia digno de tanta veneração como esse, porque representa o resultado da perseverança heroica de um nucleo de luctadores, que na peleja se lançaram contra a vontade e contra as ordens do proprio governo da metropole, inspirados em um santo amor á terra que lhes era patria, pelo nascimento ou por adopção, sem esperanças de victoria, e, em principio, sem probabilidades de victoria.

A rememoração desses 24 annos de luta, em todos os seus lances epicos, e da victoria final vale por um bello ensinamento, porque nos mostra qual deva ser a nossa attitude em um caso identico — *o da resistencia por todos os meios e com todas as armas, sem desfallecimentos estereis, sejam quaes forem as difficuldades supervenientes e a desigualdade da luta.*

Quando o 26 de janeiro foi indicado como um grande dia nacional, a objecção surgiu de ser não era pertinente tal indicação, porque a nação brasileira não existia ainda por occasião das lutas contra os hollandezes; replique-se, porém, que se os guerreiros de Camarão e Henrique Dias, de Vidal e Fernandes Vieira não nos houvessem garantido, pelas suas victorias, a continuidade do littoral, a nação brasileira não existiria, póde-se affirmar, tal qual existe hoje, porque a ruptura da continuidade do littoral traria o desmembramento da parte do Brasil ao norte de Pernambuco, a qual ou passaria ao poder de outra nação européa, o que era mais provavel, ou cahiria em poder da Hollanda, e, se continuasse sob o dominio portuguez, ao se emancipar, constituiria uma outra nação e, por isso, não seria hoje parte integrante da nação brasileira.

Tudo isso, ao meu ver, cabalmente justifica a escolha do dia 26 de janeiro para o patriotico fim indicado.

Terminada esta analyse da mensagem e dadas estas explicações, peço permissão para responder a certas criticas que lhe foram feitas.

Um distinctissimo camarada que acaba de servir com brilhantismo no estrangeiro, encontrou na idéa da suppressão das festas de 24 de maio e 11 de junho um acto prejudicial á propaganda que se está fazendo para o estabelecimento do serviço militar obrigatorio. Nada mais infundado. A solução do problema educativo, segundo a mensagem propõe, constituirá um poderoso excitador do amor patrio, e a diffusão desse nobilissimo sentimento no coração dos brasileiros, tornará facil a execução da lei acima referida, porque predisporá a mocidade ao sacrificio exigido pela segurança da patria.

E, ainda mais, a certeza de que o Brasil não cogita do seu preparo militar senão para a sua defesa, concorrerá para fazer desapparecer a ogeriza que algumas pessoas têm pelo serviço das armas, por pensarem no emprego criminosamente aggressivo que as nações conquistadoras dão aos seus exercitos.

Combatendo a idéa apresentada na mensagem, o *Jornal do Commercio* (da tarde), citou Hervé, dizendo que "elle está hoje arrependido da sua propaganda" e accrescentou: "esperamos e desejamos que os preopinantes da esdruxula idéa pacifista no Brasil não tenham tambem occasião para tristes remorsos".

Ora, Hervé era contra a idéa de patria, contra o serviço militar, contra a rememoração do passado militar da França. A antinomia entre as suas idéas e as que desejamos ver acceitas é de uma evidencia eloquentissima.

Onde, pois, a menor paridade entre a prejudicialissima propaganda de Hervé e a nossa?

Tambem nas columnas deste jornal fomos acremente censurados. Attribuiram-nos intuitos, que não temos, nem poderiamos ter, o de menoscabar o nosso pequeno patrimonio militar. Pela leitura da nossa mensagem na integra, e pelo exame destas explicações, os leitores verão quanta injustiça ha na local publicada nestas paginas a 21 do mez findo.

Entre as pessoas que censuraram publicamente a idéa apresentada pela commissão de que faço parte, figura o sr. Teixeira Mendes, vice-director do Apostolado Positivista, no Brasil. Sua censura, porém, foi de outra natureza e dirigiu-se, especialmente, aos meus amigos capitão Alipio Bandeira e tenente Praxedes de Goes, seus correligionarios, que, aliás, ao iniciarmos os nossos trabalhos preliminares, declararam que assignariam a mensagem com restricções, porque acceitavam, apenas a suppressão das commemorações militares.

O respeitavel sr. Teixeira Mendes, adstricto ao seu Comtismo, é contra a substituição proposta na mensagem, 1º: porque, de accordo com a opinião de Augusto Comte, *depois de Salamina e Lepanto*, não ha mais glorias militares, porquanto a Humanidade já ultrapassou o regimen theologico militar, em que as guerras eram admissiveis, para o regimen scientifico-pacifico-industrial, em que ellas são crimes monstruosos, e, por isso, não se devem commemorar batalhas, mas lastimal-as; 2º, porque a luta contra os hollandezes não foi uma guerra defensiva.

Conforme tão singular raciocinio, as guerras defensivas posteriores á victoria de d. João d'Austria não são dignas de rememoração, nem de glorias para os que nellas cumpriram com honra os seus deveres. Nem a defesa da França contra a Europa colligada, após a revolução; nem as guerras pela independencia de Portugal e Hespanha; nem a de Secessão, feita para extinguir a escravidão nos Estados Unidos da America do Norte, nem a da Italia, em prol da sua unificação e consequente independencia; nem a da libertação da Grecia do jugo ottomano; nem a do Transwaal e Orange, nem a que sustentámos contra os francezes, hespanhóes e hollandezes, em prol da integridade do territorio brasileiro; nenhuma dellas constitue motivos de gloria para os que nellas pelejaram, com boa ou má fortuna, ao lado da justiça, julga o sr. Teixeira Mendes. Semelhante modo de ver leva, natural e logicamente, a acceitação voluntaria da attitude de victima imbelle para a propria patria. Semelhante theoria póde ser commoda, mas não é digna. Defender a integridade da patria, não é apenas um dever civico — mas um irrefutavel dever religioso.

O sr. Teixeira Mendes affirma tambem que a guerra que sustentámos contra os hollandezes não foi uma guerra defensiva, mas apenas uma luta entre conquistadores. Tal affirmação é de causar pasmo. Contestal-a é perder tempo.

Ha, porém, no artigo do illustrado sr. Teixeira Mendes (publicado a 19 de fevereiro, no *Jornal do Commercio*), uma affirmativa com que estou de perfeito accordo. Pensa o devotado apostolo do Comtismo no Brasil que a restituição dos tropheos conquistados na guerra do Paraguay e o cancellamento da respectiva divida, constituiriam a melhor demonstração do nosso espirito de fraternidade para com os nossos irmãos daquella Republica.

Estou de perfeito accordo com essa idéa e disposto a trabalhar para vel-a um dia realizada.

Por emquanto, grande é o numero de seus adversarios, entre os quaes figuram brasileiros do maior relevo social.

Ainda ha pouco, a *Gazeta de Noticias* publicou uma entrevista que lhe fôra concedida por um dos nossos mais illustrados officiaes generaes.

Nessa entrevista foi a idéa da restituição dos tropheos e cancellamento da divida classificada, pejorativamente, de pieguice e sentimentalismo. A segunda parte da classificação está certa. Realmente quando o Brasil restituir os tropheos e cancellar a divida praticará um acto de sentimentalismo. Mas este acto de sentimentalismo, (realizado com as devidas precauções diplomaticas), engrandeceria moralmente o Brasil, honraria a America, mais fortes e mais sinceros se tornariam os laços que mutuamente unem brasileiros e paraguayos.

Seria, portanto, um acto sentimentalista de grande alcance pratico.

A' primeira vista póde parecer, sr. redactor, que os dois vocabulos *sentimentalismo-pratico* se repellem. Entretanto, tal não succede.

Para exemplificar, imaginemos que o imperador da Allemanha, por occasião da questão de Fashoda, entre a França e a Inglaterra, houvesse realizado o acto de *sentimentalismo-pratico* de restituir a Alsacia e a Lorena á França. Como seriam grandiosas as consequencias desse acto de *ultra-pieguismo*!

Eliminado o justo motivo de resentimento dos francezes, a paz sincera e leal entre as duas grandes nações européas firmar-se-ia inabalavelmente.

O commercio e a industria allemães, expandir-se-iam livremente por toda parte onde tremulasse o glorioso pavilhão tricolor. E os dois povos, cujas qualidades ethnicas são, por assim dizer, complementares, fundir-se-iam num todo, cada vez mais homogeneo, com vantagens immensas para cada um delles e para a humanidade.

Agradecendo a publicidade destas linhas, peço venia para solicitar a vossa illustrada attenção e a dos vossos numerosos leitores, para o assumpto da mensagem acima publicada.

Com muito apreço, v. patricio agradecido

MAJOR R. SEIDL.

rua General Bruce, 112."

Um motorista preso injustamente, perde o emprego

O sr. Francisco da Silva Braga, motorista do automovel n. 291, que foi preso ante-hontem na rua da Carioca, por ligeira troca de palavras com um transeunte, foi atirado ao xadrez da Policia Central, em promiscuidade com presos da peor especie, sem sciencia do 1º delegado auxiliar, e ahi foi conservado quasi 20 horas sem o menor alimento, sendo solto por esforços de sua progenitora, que, banhada em lagrimas, recorreu a diversas autoridades.

Para este caso chamamos a attenção da digna autoridade, no sentido de evitar novos abusos dos seus auxiliares, porque ás vezes têm consequencias lamentaveis, como no caso presente, em que o sr. Francisco da Silva Braga, que é um moço morigerado e o arrimo da sua progenitora, vê-se agora sem emprego e lutando com difficuldades.

MUTILADO

O DOMADOR

(Historia para creanças de 9 a 90 annos)

Ante a tremenda eloquencia daquelle annuncio, [illegible] praticamente [illegible] conheceu [illegible] fundamente convincente, o Henrique Polydoro Saldazedas não teve mais vacillações. Entraria mais uma vez no mundo dos negocios, perseguindo a Fortuna, que apezar de o ter enganado muitas vezes não conseguira ainda desenganal-o.

— Que diabo! [illegible] Saldazedas, [illegible] a ventura de Henrique [illegible]

[illegible]

to!... E' um ovo por um real!... Porque se é verdade que começaram a nascer muitas creanças sem cabeça depois que eu, um dia, tive a idéa de me estabelecer com loja de chapeleiro, não é menos verdade que eu, bonito de cara e bem feitinho de corpo como sou, devo ficar pelo menos tão fascinante como o Apollo de Belvedere dentro das botas, das pantalonas e do elegante postilho de domador...

Deteve-se um pouco mais, a raciocinar em todas as suas infelicidades commerciaes, que, honra lhe seja, haviam sido tantas quantas as tentativas commerciaes que emprehendera: calculou bem os "prós" e os "contras" do negocio em que se ia metter; viu claramente, através a seducção que o fascinava, vinte mil "prós" do tamanho de um boi para cada "contra" de proporções microscopicas, e no fim atirou-se de cabeça.

Com o mesmo illuminado cursivo inglez de exemplar ajudante de guarda-livros, o Saldazedas escreveu o texto da carta: "*Meu caro amigo e patrão.* — Ha circumstancias na vida de um homem que o obrigam, mesmo quando elle é um Henrique Polydoro, da impolluta familia dos Saldazedas, a transigir. Eu começo por declarar a v. ex. que neste momento me sinto com pronunciadas tendencias á transigencia, e por esperar que v. ex., do alto criterio que preside ás suas esclarecidas virtudes, transija tambem, deixando de denunciar á policia um seu honrado empregado que hoje se vê compellido pela força das supracitadas circumstancias a tirar vinte contos do cofre do acreditado estabelecimento commercial de v. ex. para tentar um negocio rendoso. Eu transijo com a minha honra, v. ex. transigirá com as suas conveniencias, e num abrir e fechar d'olhos terei eu enriquecido e v. ex. augmentado o seu capital, pois que lh'o restituirei accrescido dos juros regulamentares de 6 °|° ao anno. Do attento venerador — Henrique Polydoro."

* * *

De posse dos vinte contos furtados ao patrão, que, — santo homem! — não levára qualquer denuncia á policia, o Henrique Polydoro realizou o negocio da bicharada e fez-se com ella por esses Estados fóra, á cata da Fortuna.

A "menagerie" do Polydoro, — do "capitão Polydoro", — como se chamava elle a si proprio, em sua nova profissão de domador, compunha-se de um leão escanzellado, de um dromedario em liquidação forçada, de uma giboia arruinada e lazarenta, de um burro philosopho e de um cão inglez. Nesse material todo as unicas coisas aproveitaveis eram a philosophia do burro e a elegancia aprumada e espirituosa do cão inglez.

Como, porém, de Cascadura para cima, não ha philosophia que se aprume nem elegancia aprumada que se não desaprume, — pois o que por lá appetece é comer bem e andar á larga, livre das massadas philosophicas e das massadas elegantes, — o burro philosopho e o cão inglez foram tão inuteis no "Capitão Polydoro" como o leão escanzelado, o dromedario em liquidação forçada e a giboia lazarenta.

A respeito de publico não chegavam á barraca senão ligeiras amostras, e enquanto na bilheteria *deficits* se amontoavam, [illegible] no bolso do desprevenido domador os meios para alimentar a bicharada. Um dia esses meios acabaram e a fome chegou.

Tres, quatro, oito dias se passaram e aquelles seis estomagos acabaram por se converter em outros tantos cerebros. Cinco estomagos que, na falta de melhor occupação, pensavam, meditavam e produziam idéas com facundia egual á dos estomagos de certos plumitivos que ficam sem almoçar até ás nove da noite. Era a reproducção *in anima vilis* de um phenomeno observado na vida de todos os homens de talento.

Entre as idéas que os seis estomagos pensantes geraram em conjunto, surgiu a de se convocar uma assembléa para solucionar a crise alimenticia da *troupe*.

Por esse tempo já a autoridade do "Capitão Polydoro" estava muito por baixo, e ao ser-lhe communicado o desejo da troupe, elle não teve remedio senão conformar-se, comparecendo á assembléa e votando de tu' a tu' com os bichanos, equiparado que estava a elles pelo quatorze de julho daquelles oito dias de fome.

O cão inglez, por um resto de polidez britannica, saudou-o o mais alegremente que foi possivel com uns latidos frouxamente emittidos, mas perfeitamente acolhedores. O burro mirou-o com um olhar frio de analyse philosophica, e nesse olhar só duas expressões se liam: a de compaixão por aquelle infeliz e a de debilidade organica. O leão e o dromedario fecharam-se em copas, enquanto que a giboia, enrodilhada a um canto, recordava os tempos de sua saudosa juventude, passada a caçar preás e seringueiros nas florestas umbrosas da Amazonia.

O resultado dessa assembléa foi tirar-se á sorte um daquelles seis viventes para ser comido pelos demais. Dessa feita a falta de sorte do Polydoro deixou-o escapar da bala preta, que coube ao cão, com grande desgosto do burro, pois era essa decisão da fatalidade a imminencia de perder o unico companheiro intellectual da familia.

O dromedario, attendendo ás eloquentes doutrinas expendidas no elogio do cão inglez feito pelo burro philosopho, alvitrou uma medida salvadora: a de comerem uma das suas eminencias costaes, a que o vulgo chama "corcundas".

Houve delirios de contentamento na assistencia, o dromedario foi ovacionadissimo e neste dia comeu-se. Mas vieram depois novas difficuldades, novas assembléas, novas loterias da morte, e de um em um marcharam para o estomago dos parceiros o cão inglez, a giboia e o dromedario, escapando apenas o burro, que obediente á sua avisada philosophia se safou a tempo, explicando em uma carta ao cão os motivos

tivos de sua retirada: é que, vendo o rumo que as cousas iam tomando, não queria que o comessem por burro.

* * *

Uma madrugada, — chilreante e luminosa como um riso de creança, — o "Capitão Polydoro" approximou-se do leão, que ainda dormia, e gritou-lhe ao ouvido:

— Hoje, amigo, é entre nós dois!...

O leão levantou-se de um salto, e, reparando na physionomia decomposta do domador, viu o risco que corria de ser devorado.

Lembrou-se primeiro de pedir misericordia, de appellar para os bons sentimentos do seu antagonista, mas lembrou-se de que quem tem fome não tem sentimentos, e fugiu.

Foi uma luta épica. O leão, reunindo forças de que a fome ha muito o separára, grimpou pelas grades da jaula e pôz a boca no mundo, pedindo soccorro com uma força de se fazer ouvir no céo dos leões. O "Capitão Polydoro", a quem a fome havia dado uma agilidade de gato, seguiu o leão em seus saltos elasticos, perseguindo-o

guindo-o com um impeto alado e selvagem.

Acudiu gente afinal, o domador foi dominado pela energia convincente de um collete de forças, e recolhido ao manicomio.

Estava doido.

A piedade das gentes do logar alimentou o leão por alguns dias, até que o caso do leão que escapára de ser comido pelo domador, passando dos jornaes da provincia para os jornaes da cidade, chegou ao conhecimento do antigo patrão de Henrique Polydoro.

Esse santo homem examinou a situação, e sendo elle o unico credor da massa fallida, apresentou-se a tomar conta do leão e da barraca.

* * *

Só então se verificou que, apezar de Henrique ser o Polydoro, não conseguiria nunca enriquecer. E a prova disso é que, depois de todas as suas attribulações de prejuizo com uma *menagerie* numerosa e escolhida, o patrão e credor cobrou-se dos vinte contos roubados, dos juros regulamentares de 6 °|°, e até enriqueceu, só com o remanescente da *menagerie*: com o leão e a barraca.

E isso muito simplesmente: aproveitando o escandalo dos jornaes para fazer a exposição do leão que escapára de ser devorado pelo domador. Sim, porque era a primeira vez que um leão escapava de ser devorado pelo domador...

JOÃO MINHOCA.

DE PETROPOLIS

A reconstrucção da estrada União e Industria

Mais uma vez chega ao nosso conhecimento que se pretende levar a effeito a reconstrucção da estrada União e Industria em todo o respectivo percurso, num total de mais ou menos, cento e cincoenta kilometros. Já tambem, por mais de uma vez, temos procurado animar o governo a realização desse melhoramento, cujo valor, é indiscutivelmente certo e insophismavel, mas, ou por que a situação financeira o não permittisse, ou em virtude de descaso, esse importante trabalho não se tem realizado. Em todo caso, porém, uma nova promessa saccode novamente o animo dos interessados e recorda que a obra não tem passado tão despercebidamente aos governos — Rio e Minas — como parecia. Assim é que, pela ultima noticia, emissarios seguiram para Minas afim de conferenciarem com o governo daquelle Estado, no sentido de se harmonisar o assumpto.

Já estamos ressabiados e, por conseguinte, estamos a desconfiar da sua realização, o que não quer dizer que, desta vez, não augmentem as probabilidades de exito.

Dizer ainda da importancia dessa reconstrucção, ou melhor, do concerto da União e Industria é o mesmo que dizer que a chuva é agua e o sol é calor, tão necessaria é a attenção dos governos dos Estados do Rio e Minas, para o caso. E não se comprehende mesmo porque se tenha protelado tanto um trabalho de tal natureza jámais quando tudo indica e provoca os cuidados dos poderes competentes, para a estrada de rodagem, que, pela importancia propria e pela vastissima zona que serve deveria ser tratada com mais carinho e com resolução definitiva.

Aliás o commercio de toda a zona servida por ella é importante e tem um caracter accentuadamente progressista que em parte, vem sendo tolhido pelas difficuldades resultantes do estrago em que, por varios pontos de sua extensão, se acha envolvida. E' com grande interesse, portanto, que a fagueira noticia, está sendo discutida pelos interessados, que são todos os habitantes dos municipios atravessados por esse util elemento de viação publica e confiam todos na acção decisiva do presidente deste Estado, no sentido de ser levado a effeito o melhoramento de que se trata. E é de tanta monta a necessidade de reparar a União e Industria, que, não ha muito, alguns cavalheiros se reuniram, combinando quotizar-se mensalmente, para conseguirem remendal-a em alguns pontos onde estava afficas, totalmente intransitavel. Por mais de tres mezes trabalhou uma turma de seis homens e os buracos foram tapados num trecho de tres kilometros. Mas faltam ainda cento e muitos. — (*Correspondente*).

O HOSPITAL DE CASCADURA JULGADO Á LUZ DOS FACTOS

NÃO E' UM SANATORIO, E' UMA VILLA

O dr. Carlo Arrigone, o distincto assistente do professor Forlanini de Paiva, o inventor do pneumo-thorax artificial, que tantos allivios traz para os infelizes attingidos pela terrivel tuberculose, o grande mal que tem dizimado a nossa população, porque, segundo calculos seguros, em quinze annos fez, só nesta capital, quarenta e

cinco mil victimas, esse competente especialista, na sua recente passagem por esta cidade, ao visitar o novo hospital de Nossa Senhora das Dôres, que a Santa Casa de Misericordia mantem em Cascadura, para o tratamento dos tuberculosos, deixou no livro de visitantes a sua impressão, concretizada nas seguintes palavras:

— "Affirmo com verdadeiro prazer a satisfação de que me sinto possuido pela visita feita a este sanatorio.

Na realidade não se sente aqui a impressão de estar em um hospital mas numa villa. Nenhuma das miserias, que infelizmente existem nos logares onde se acham reunidos muitos doentes, e principalmente doentes do peito, se observa aqui, respira-se no contrario um ar de paz e de tranquillidade".

Esta mesma impressão sentimos na demorada visita que fizemos, ha dias, ao referido hospital, onde dezenas de mulheres, mocinhas e meninas se acham internadas, resignadas e confiantes na sciencia medica e na bondade divina.

Era um domingo e á hora da visita. Dezenas de pessoas entravam e saiam, pezarosas ou alegres, depois de visitarem nos pavilhões as pessoas de sua amizade ou de familia, em tratamento. Scientificado da nossa presença, o dr. Silva Gomes, director do hospital, dignou-se gentil e bondosamente a attender ao desejo que manifestamos, de realizar uma visita á Santa Casa de Cascadura, como é conhecido o hospital pela população dos suburbios, para conhecer de perto a sua organização, os seus beneficios e o seu historico, que vem de 1830, quando provedor da Santa Casa esse benemerito da humanidade que se chamou José Clemente Pereira.

E a nossa visita realizou-se, com grande admiração nossa por tudo quanto vimos e observámos nessa peregrinação pelas enfermarias modernas, alegres, ventiladas, hygienicas e verdadeiros jardins em que se divide o hospital, que, na phrase do padre Julio Maria, é uma das paginas mais lindas na historia grandiosa da Santa Casa da Misericordia.

Obedecendo aos desejos do nosso amavel *cicerone*, visitámos em primeiro logar a mimosa capellinha, onde se venera a Virgem das Dôres, capellinha que é dividida em dois compartimentos: o terreo destinado aos assistentes nos actos religiosos e o avarandado para os enfermos, evitando, assim, o contacto destes com aquelles.

Passando depois ao hospital, observámos a sua cuidadosa construcção e a sua belleza artistica. O hospital é constituido por seis pavilhões, com dois pavimentos cada um, constituindo doze enfermarias circulares, cada uma para 16 leitos, todas voltadas com as suas elegantes e confortaveis varandas para o nascente, tendo as paredes de cimento armado com camaras de ar e a renovação deste nas enfermarias, á noite, por meio de exhaustores movidos por electricidade.

Em todas essas enfermarias é visivel o carinho e o cuidado com que são tratadas todas as enfermas, tanto de dia como á noite, por parte das enfermeiras e por parte das carinhosas irmãs de S. Vicente de Paulo, que em numero de 20 ahi exercem o seu caridoso mistér, sob a intelligente direcção da irmã Bonites.

As enfermas estão distribuidas pelos diversos pavilhões, de accordo com o grão da molestia: no primeiro pavilhão estão as levemente attingidas pela enfermidade, no segundo as que se acham no primeiro grão, no terceiro as que estão em estado mais adeantado e nos demais as dos casos graves e abertos. A direcção do hospital obedece a um louvavel criterio, na distribuição dos enfermos, pelos diversos pavilhões, fazendo uma certa selecção, que não melindra, separando as enfermas conforme as suas condições sociaes, educação, edade e meios de vida.

Nos refeitorios nota-se a maior ordem na distribuição das dietas, as doentes têm logar certo á mesa, louça separada e cuidados especiaes.

Uma bem combinada rêde de pontes liga as diversas enfermarias, tanto as dos primeiros pavimentos como as dos superiores, o que offerece ao visitante a vista do hospital sob diversos e agradaveis aspectos.

O que mais surprehende e admira ao visitante é o inexcedivel asseio que se observa por toda a parte e em todas as dependencias. As enfermas não escarram, não tossem, não repugnam, não inspiram compaixão. Obedecem ao regimen adoptado, habituam-se a tossir sómente pela manhã.

A não ser no isolamento, onde infelizmente permanecem diariamente uma ou duas infelizes em estado agonisante, o hospital é agradavel, sob todos os aspectos, uma verdadeira mansão de paz e de amor, onde as creanças brincam e cantam alegremente, como se estivessem no seio das suas familias, ao lado dos seus queridos progenitores.

O hospital de Cascadura não será um grande sanatorio, na rigorosa accepção do vocabulo, dizemos por nossa vez, reproduzindo palavras do actual provedor, não será mesmo um hospital modelo, mas já é um estabelecimento apreciavel, em condições de levantar o moral da doente e modificar a marcha da enfermidade, pelo grande conforto que lhe é proporcionado e pela rigorosa observancia das regras de hygiene com que foi construido e que têm sido cuidadosamente mantidas no tratamento das que a elle se têm recolhido.

Pela escripturação do hospital, que compulsámos, até meados de fevereiro findo, entraram nas enfermarias 1.037 tuberculosas, sendo a média em tratamento, de 180 a 200.

Além do dr. Joaquim da Silva Gomes, que é o desvelado, competente e carinhoso director do estabelecimento, que tudo observa e providencia, e da zelosa administração do capitão Antonio Paulino Nery de Sá, conta o hospital com os serviços de um corpo clinico muito habilitado, de que fazem parte os drs. Monteiro de Castro, Augusto Abreu, Gurgel do Amaral, Eliseu Guilherme, Augusto Silva, Salgado Lima, Francisco Catão, Leal Netto e Pinto Junior, além do doutorando Octavio Eurico Alves.

*

Além do serviço propriamente hospitalar existe ainda um dispensario, a que já fizemos referencia, onde são tratados os doentes pobres da zona suburbana, como na sala do Banco da Santa Casa, no hospital central. E, basta dizer que o movimento diario deste Dispensario é, na media, de 500 pessoas, para tornar patente os grandes serviços que presta, aos que a elle recorrem nos instantes afflictivos da existencia.

Para demonstrar a cuidadosa assistencia ás enfermas, é bastante assegurar que cada pavilhão tem um medico, duas irmãs, duas enfermeiras e duas auxiliares, que velam assiduamente pelo seu restabelecimento.

O hospital que foi inaugurado no dia 25 de junho de 1914, até 30 de junho do anno findo apresentou o seguinte movimento de enfermas:

Entraram	1.120
Falleceram	585
Tiveram alta	377
Passaram	167

Tendo a pharmacia aviado nesse periodo 17.815 formulas.

Das que obtiveram altas, algumas sairam curadas, muitas em boas condições e poucas no mesmo estado.

A mortalidade nesse periodo foi na proporção de 52, e a explicação que se encontra para esse elevado quociente, é que as enfermas, em sua maioria permanecem pouco tempo no hospital, porque só procuram o novo instituto no periodo mais agudo da molestia, nos ultimos dias de existencia. Vimos as diversas guias, onde depois da morte são annotados os dias de tratamento no hospital, e raras são aquellas que excedem de dois mezes, não sendo raros os casos de morte, antes das tuberculosas darem entrada nas enfermarias. Esses casos são de infelizes que perambulam pelas ruas até ao ultimo instante, arrastando as maiores miserias e que só procuram o hospital para receberem algum conforto na hora extrema, são, em fim, cadaveres que procuram a sepultura, o descanso eterno.

Passamos pela dispensa e pela cozinha e observamos com grande satisfação que o hospital fornece aos enfermos, com a maior abundancia, tudo quanto precisam para o seu tratamento, inclusive leite, geléas, ovos, gallinhas e remedios estrangeiros carissimos, além de bom leite e roupa asseiada. O custeio da Santa Casa de Cascadura é de 310 contos de réis annuaes, ou seja uma media de 120$ mensaes para cada doente, incluindo nessa verba a despesa com o serviço de um dispensario ou sala do Banco, que é tambem digno de uma elogiosa referencia. Para occorrer ao pagamento dessa elevada verba, que representa uma somma importante de beneficios, á população dos suburbios, o governo da União prometteu concorrer com metade; infelizmente, parece que não se tornou effectivo esse compromisso e por esse motivo a Santa Casa de Misericordia de ha muito vem lutando com innumeras difficuldades para fazer face aos seus elevados encargos.

Esse serviço é feito com zelo e dedicação pelos seguintes clinicos: drs. Ramiro de Magalhães, Cavalcanti, Julio da Cunha e Cesar de Andrade, clinica de mulheres e creanças; Mario Reis e Almeida Magalhães, clinica cirurgica de mulheres e creanças; Fonseca Portella, Sylvio Capanema e Candido Ribeiro, auxiliados pelo doutorando Myldo Horta, clinica de homens; drs. Alda de Castro e dr. Tacito Monteiro de Castro, clinica odontologica, e o sr. Manoel Baptista de Leone, pharmaceutico, que tem a seu cargo o aviamento de centenas de formulas, diariamente.

O movimento do Dispensario, no anno de 1915, foi o seguinte: doentes inscriptos, homens e mulheres, 23.916. Formulas aviadas, 94.811; consultas, 90.531; operações diversas, 16.106; trabalhos dentarios, 3.683; attestados de obitos passados pelo corpo clinico, 208; mortalidade, 0,80.

*

E vae assim o novo hospital prestando bons e inestimaveis serviços á população pobre dos nossos suburbios, minorando os soffrimentos de uns, concorrendo para o restabelecimento de outros e evitando de alguma fórma que a tuberculose continue a sua obra.

A impressão de quem o visita é a mais agradavel possivel, sendo uma convicção geral que só esse instituto recommenda á consideração publica a provedoria que levou a effeito a sua construcção, sem attender aos sacrificios extraordinarios e de toda a especie, com que lutou, para que fosse concertida em realidade esse maravilha que desperta hoje os applausos da humanidade. — S. L.

ARRANJANDO A VIDA

Vendeu sellos lavados com 50 °|° de rebate

Os dois espertalhões

Os tempos andam bicudos e não valia a pena a dois malandros do curso de Brasiliano da Silva e Mario José da Silva procurarem tentar os meios de subsistencia por processos commummente honestos. Na casa de commodos da rua do Nuncio, 13, onde ambos habitam o quarto n. 16, scismaram elles um plano que havia de causar successo. Esmada aqui, parafusa acolá, Mario e Brasiliano, que são espertos, concertaram um arranjo curioso: lavar os sellos postaes já usados e vendel-os, fosse lá por que preço fosse. Depois de varias experiencias e reacções chimicas, chegaram elles a um resultado positivo, conseguindo apagar de qualquer sello a marca do uso e do carimbo competente. Armazenaram um "stock" de cerca de 1.000 sellos de 50, 100 e 200 réis, indo hontem vendel-os ao sr. José Lima, negociante estabelecido á rua Senador Euzebio n. 165, com um botequim. O sr. Lima desconfiou e os gajos explicaram-se. Os sellos eram usados, mas estavam limpos, e ambos propuzeram ao negociante vendel-os com um rebate de 50 °|° no seu valor integral. O homem do botequim quasi que se deixa convencer. Se a Repartição não apitasse, era realmente um negocio magnifico.

O sr. Lima esteve vacillante, mas, como um aviso da Providencia, passou-lhe de relance, pela memoria, a idéa da policia na sua porta, a busca na sua casa, prisão, inquerito e outras massadas. Resolveu, então, não comprar e instinctivamente fez um signal ao seu empregado para que désse um pulo ao 14° districto. Os meliantes nada viram e cinco minutos depois eram surprehendidos com a visita dos commissarios Paulino e Osorio, que os prenderam e os levaram para a delegacia.

Ahi, interrogados pelo respectivo delegado, confessaram a falcatrua que planejavam, detalhando perante a autoridade como haviam chegado á perfeição de lavarem os sellos. Autoados convenientemente, Mario e Brasiliano foram logo mettidos no xadrez, devendo os sellos serem hoje examinados pelos peritos que a policia designar.

CONTO ARABE

(*A proposito do julgamento de Pereira Barreto*)

Houve um tempo em que o rei governava de accordo com as decisões de um Conselho, composto de sete ministros, escolhidos á sorte entre os mais notaveis de seus subditos.

Uma vez compareceram perante esse Conselho soberano duas mães egualmente lacrimosas — incendida uma pelo desejo de vingança, angustiada a outra ao peso da afflicção.

E a primeira mulher disse:

— "Sou mãe, perdi uma filha idolatrada e, peço vingança contra o homem que a feriu. Minha lei é o Talião: "*Olho por olho, dente por dente*"; elle fez morrer, morra tambem; morra, porém, devagar, lentamente, consumido no vilipendio e á afflicção: morra desesperado..."

E a segunda mulher falou:

— "Sou mãe, meu filho idolatrado — o sorriso de minha amargura, o orgulho de minha pobreza — agonisa na prisão... Elle feriu involuntariamente uma mulher a quem amava tanto, que não se quiz salvar maculando-a, e porque não a quiz macular tem soffrido mil mortes, cada qual peor, porque tinha um nome querido e o viu atirado a accusações ferozes, porque tinha um futuro e o perdeu, porque tinha dois filhos innocentes e querem fazel-os pagar um erro involuntario. Meu filho morre de saudade e de afflicção: morre, porém, devagar, aos poucos, lentamente: isso é mais que o talião. Minha lei é a do Christo, minha lei é a da clemencia para com todos os que erram: quem já tanto soffreu deve ser perdoado por aquelles que têm bom coração. Peço clemencia..."

Ouvidas as duas mulheres que choravam egualmente — uma incendida pelo desejo de vingança, a outra acabrunhada pela angustia, o Conselho decidiu: *Pois que para a morte não ha remedio, e a vingança não é coisa que se peça a um Tribunal civilizado e christão, perdoaremos ao homem que já soffreu, entregando-o a Deus.*

J. de Figueiredo.

THEATROS & CINEMAS

OS THEATROS EM LISBOA

Com a comedia *Os postiços*, de Eduardo Schwalbach, inaugurou-se o Republica, reedificado segundo os mesmos planos e no mesmo local do antigo, tão cheio de nobres tradições artisticas, e que um incendio dez mezes antes devorára... O orador apraziveI, o talentoso dramaturgo proferiu uma allocução allusiva ao acto, estando á sua roda todas as figuras da companhia. As glorias do theatro e as benemerencias da empresa foram enternecidamente recordadas e o publico envolveu nos seus applausos calorosos e unanimes Eduardo Schwalbach, os artistas que o cercavam e o visconde S. Luiz Braga, emprezario-gerente. Dias depois, Lucien Guitry, que ainda não representára em Lisboa, iniciou no Republica uma série de brilhantissimas récitas, que attrairam extraordinaria concorrencia e em que o grande actor, interpretando Bernstein e Bourget, nomeadamente, não só justificou como excedeu a expectativa dos que apenas o conheciam através de referencias e apreciações criticas. A scena franceza não tem decerto quem mais perfeitamente encarne os protogonistas de *Sansão*, da *Garra*, do *Assalto*, do *Tribuno* e do *Emigrado*; mas o pintor Mareze, de *La Massière*, de Jules Lemaitre, que Guitry interpretou tambem, póde considerar-se egualmente uma creação maravilhosa. A *tournée* do illustre actor por Italia, Hespanha e Portugal teve em França ruidosos écos. Alguns jornaes, como o *Matin* e a *Action Française*, condemnaram vehementemente a exhibição de *La griffe*, de Bernstein, no estrangeiro, classificando de miseravel esse theatro em que as mulheres são creaturas sem pudor e os homens desprezam a honra. Léon Daudet affirmou, a proposito, que Bernstein era um estrangeiro de alma incapaz de comprehender e de sentir uma civilisação e uma cultura, não só differentes, mas oppostas á mentalidade do *ghetto* cosmopolita... *La griffe*, que a critica em Hespanha commentou desfavoravelmente, foi ouvida em Lisboa sem protestos, causando assombro o trabalho de Guitry.

A depravação do gosto não é, porém, tamanha que impedisse o inegavel triumpho que foi o reapparecimento de *Frei Luiz de Souza*, no Nacional. O desempenho em geral correcto, apenas teve a notabilisal-o um actor querido das platéas populares, o velho Alvaro, no papel de Romeiro, primorosamente interpretado, e uma actrizinha de treze annos, Judith de Castro, cujas aptidões excepcionaes as mesmas platéas consagraram, e que, incumbindo-se da parte de d. Maria de Noronha, venceu, sem esforço, as muitas difficuldades desse papel. Para que da maleabilidade do seu talento podesse ajuizar-se com mais segurança, Judith de Castro representou *Um anjinho da pelle do diabo*, a conhecida adaptação de Castilho, radicando assim as excellentes impressões que deixára na obra-prima de Garrett. O mesmo theatro poz em scena dois originaes portuguezes: *A freira de Beja*, um acto de Ruy Chianca, e *Coimbra-terra de amores*, tres actos de Vicente Arnoso. *A freira de Beja*, que é Marianna Alcoforado, se fosse a estréa de um dramaturgo, não nos alimentaria a esperança de ver no palco alguma vez trabalho seu que assignalasse uma personalidade. O sr. Ruy Chianca, todavia, não fez agora a sua estréa como autor theatral; já tem perpetrado outras peças, uma das quaes alcançou agrado publico, embora lhe não immortalize o nome. Posta em scena a celebre freira portugueza, em seguida á representação de *Soror Marianna*, de Julio Dantas, o sr. Ruy Chianca, despertou, sem duvida, a curiosidade do confronto, mas foi infeliz. Nem como obra dramatica, nem como evocação da amorosa clarista de Beja, a sua pecinha logra resistir a um superficial cotejo. Falha de technica, literariamente declamatoria, as suas personagens são bonecos articulados. A' semelhança de *Soror Marianna*, uma entrevista, que é tambem a ultima, a do apartamento; ha uma religiosa confidente, com os mesmos sobresaltos e as mesmas advertencias; ha uma escalada nocturna, e, em vez de um toque estridente de clarins em marcha, emquanto rompe o dia, um suave, longinquo toque de alvorada, annunciando tambem a partida do amante. Mas a freira de Julio Dantas é uma mulher a quem a febre da paixão exalta, mulher que foi beijada e possuida, e que, na hora do abandono, clama o seu peccado, se orgulha do seu amor e lamenta que a houvessem enterrado viva na clausura: ao passo que a freira de Ruy Chianca, mettendo a Chamilly nos seus quartos pelo silencio da noite, soltando imprecações contra a regra e o habito, pretende ingenuamente convencer-nos de que o aventureiro capitão de cavallos, a quem desejaria seguir, nunca lhe desfolhou a candida grinalda... A originalidade do sr. Roy Chianca esgotou-se nessa contrafacção psychologica do caracter da Alcoforado, cujas cartas immortaes ahi estão a desmentil-a. *A freira de Beja* manteve-se em scena abordoada ao *Frei Luiz de Souza*, S. Domingos fraternizando nos palcos com S. Francisco, em pleno regimen do banimento das ordens monasticas...

Coimbra, terra de amores, primicias de Vicente Arnoso, delicado poeta, como autor theatral, dir-se-ia um delicioso triptico que, desdobrando aos nossos olhos alguns aspectos da bohemia universitaria, nos commove pela leveza, pelo colorido, pelo frescura e pelo sentimento com que foram aquarelados. Vicente Arnoso foi o academico tradicional que os filtros do Mondego embriagaram e prenderam annos successivos á paizagem encantadora em que elle emolduras as despreoccupadas ligações de estudantes tricanas, que duram a vida ephemera das rosas, enquanto as guitarras gemem, as capas esvoaçam e as sebentas se engrolam para que a carta de bacharel se obtenha. *Coimbra, terra de amores*, é o perfumado idylio que começa e termina com o curso, decorrendo á beira de Santa Clara e sob as sombras pittorescas do Choupal, entre desenhos e risos, improvisações e troças, typos da rua e arapes [illegible], commentado por uma figura soberba de verdade — a velha servente, apologista do amor livre, e em cuja interpretação Lucinda do Carmo se mostrou a adoravel comediante de sempre.

Ainda no Nacional houve um espectaculo extraordinario, que merece registro: o dos alumnos da Escola da Arte de Representar. As varias secções desse estabelecimento de ensino collaboraram na festa cujo programma abrangia um acto do *Edipo*, adaptação em verso branco de Henrique Lopes de Mendonça e Julio Dantas, o *Auto do fim do dia*, de Antonio Corrêa de Oliveira, musicada por Hermidio do Nascimento, o *Pierrot anarchista*, graciosa e movimentada pantomima, composta com figuras da comedia italiana, por Henrique Lopes de Mendonça e musicada tambem por aquelle joven maestro. A declamação, o canto, a dansa, a mesma esgrima, hoje uma materia de escola, têm aproveitados alumnos que os diversos numeros do espectaculo, a que assistiu o presidente da Republica, puzeram em lisongeira evidencia.

No Gymnasio subiu recentemente *O primo Basilio*, adaptação, em quatro actos, do romance de Eça de Queiroz, pelo sr. Vaz Pereira. A empresa do theatro montou a peça com o seu habitual escrupulo, e Maria Mattos foi admiravel, de verdade, interpretando a creada Juliana. Mas na proxima resenha, mais de espaço, alludiremos a esse acontecimento, que deu ensejo a curiosas revelações, egualmente interessantes para Portugal e Brasil.

Avelino de ALMEIDA

(da *Atlantida*)

NOTICIAS & RECLAMOS

"A ROSA TIRANA", NO APOLLO

Tem despertado grande curiosidade no publico a *reclame* feita á revista portugueza — *Rosa Tirana*, peça com qual deve estrear, no Apollo, a [illegible] do corrente, a companhia Ruas, de operetas, revistas e *féeries*, que já está [illegible]

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Vega, para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Asiatic Prince, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10; cartas para o interior até ás 11 e 1|2; idem idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 12.

Sildons, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 15 horas e cartas para o exterior até ás 16.

Liger, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Itaperuna, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 de hoje; cartas para o interior até ás 8 1|2; idem idem com porte duplo até ás 9.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador); praça Tiradentes n. 75. Tel. Central, 4.738.

DRS. BAPTISTA DE LEÃO e LUDGERO FEITAL — Escriptorios de advocacia — Rua do Rosario 70, Telephone, Norte, 911.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. GUSMÃO LIMA, JOÃO FRANÇA e FAUSTO FERRAZ, advogados — Escriptorio: avenida Rio Branco n. 109. (Casa Guinle), sala 6, 1º andar.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA e ACRISIO FIGUEIREDO — Advogados. Escriptorio, Rosario, 120, sob.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Advogados. Incumbem-se de quaesquer processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no Estado do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. Escriptorio: Rua Rosario, 120, sobrado. Tel. N. 1984.

DR. MARIO MONTEIRO DE ALMEIDA e TRAJANO LOUZADA — Advogados. Acceitam o patrocinio de causas civeis e commerciaes. Da 1 ás 5 horas da tarde. Assembléa 63, Telephone n. 5801, Central.

DRS. MURILLO FONTAINHA, ADELMAR TAVARES e HUMBOLDT FONTAINHA — Das 10 ás 5 da tarde. Rua do Ouvidor, 94, 1º andar.

DR. MILTON ARRUDA — Encarrega-se de quaesquer processos civis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas para inventarios e demais causas. R. 7 de Setembro, 38 (tel. Cent. 1.812).

DRS. PEDRO TAVARES JUNIOR, JULIO V. S. SANTOS E CAIO JULIO TAVARES — Advogados. Rua da Quitanda, 47 (1º andar), Tel. C. 1390.

DRS. PINTO DA ROCHA, TARGINO RIBEIRO e ARTHUR FERNANDES — Rua do Rosario n. 169. Tel. 749, Norte.

DRS. SERGIO DE CAMPOS CARTIER e GUSTAVO MODESTO DE MELLO — Advogados. Hospicio n. 20 (das 14 ás 16). Tel. 4.830, Norte.

ADVOCACIA COMMERCIAL

A. LEAL — Cobranças de notas promissorias, fallencias, concordatas, registros de marcas de fabrica e de commercio. Rua da Quitanda 130, sobrado.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA, transferiu sua residencia e consultorio para a rua Riachuelo n. 222, teleph. 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 388, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Formado em Vienna app. pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Cons.: R. Alfandega n. 55, de 1 ás 3. Chamados: R. Bambina, 36, Tel. Sul 691.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: r. dos Ourives, 20, de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinica medico-cirurgica. Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias, Cons. R. Conde Bomfim, 817, (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 h. e S. Euzebio, 59 (das 12 ás 2). Resid. R. Conde de Bomfim n. 793 (Tel. Villa 785).

DR. ANTONIO PACHECO — Mol. broncho-pulmonares. Trat. da tuberculose pulmonar por injecções intratracheaes. Res. R. do Bispo, 221, tel. 1.822, Villa. Cons.: r. Ouvidor, 173, das 3 ás 5 horas. Tel. 1.862, Norte.

DR. ABILIO CARLOS DE CARVALHO — Cons.: r. Assembléa 74. Tel. Central 6.270. Só attende chamados no consultorio, de 1 ás 4 horas.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 27, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. CUNHA E MELLO — Medico do Hosp. da Misericordia, R. S. José, 112 (em frente ao Hotel Avenida). Tel. 6,270, Res.: rua Ypiranga n. 50.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia nas principaes clinicas europeas, abriu o seu consultorio á rua Marechal Floriano 90. Tel. Norte 1.957. Especialista em vias urinarias, syphilis e pelle. Consultas: das 10 ás 12 e das 3 ás 4.

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Fac. de Medicina, Cons. R. Assembléa 42, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: r. Lavradio, 27 (4 ás 5). Res.: rua Uruguay, 268, Tel. 1650, Villa.

DR. FRANCISCO ROCHA — Trat. especial das mols. do figado, estomago e intestinos. Cons. rua Assembléa n. 79 (das 2 ás 4). Tel. C. 2.631.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, profissional, e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons.: R. Carioca, 41 (2 ás 4.) Resid.: rua N. S. Copacabana, 621. Tel. 1.081, Sul.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Docente de clinica da Faculdade, chefe do serviço de Assistencia da Liga Contra a Tuberculose, Res.: S. Salvador, 22. Cons.: Sete de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados desta molestia. Pratica o processo de "Formalini" em casos especiaes. Cons. rua General Camara n. 26.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83. Residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. ISAAC VERNET — Partos, operações, molestias das senhoras. Consultorio: rua da Quitanda n. 11, de 1 ás 3. Residencia: travessa da Universidade n. 38 (Engenho Velho), Teleph. 619 — Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de clinica medica na Faculdade Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal — Cons. e resid. rua Paulo Frontin n. 5 (esq. da Av. Mem de Sá), Teleph. 6.665. Central. Consultas das 2 ás 4.

DR. LINO DAS NEVES — Doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Berlim, Especial. nas doenças do estomago, figado e intestinos. R. da Assembléa, 98.

DR. MARIO DE GOUVEA — Clinica medica, partos e molestias de senhoras. Cons. R. 24 de Maio, 64 (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Resid.: rua Bella Vista n. 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 461.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Av. Rio Branco, 137, 2º, das 3 ás 5. Tel. 916. Res. V. da Patria, 229.

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA — Professor da Fac. de Medicina. Cons.: rua 7 de Setembro, 33 (tel. 3.170, C.), 2.as, 4.as, e 6.as-feiras, das 2 ás 5 horas.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.as-feiras), Ouvires, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. PEDRO MARTINS — Espec. Doenças do estomago, rins, figado e coração. Cons.: r. Assembléa, 79, das 15 ás 16 hs. Tel. Central 2.631. Res.: rua N. S. de Copacabana n. 990.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Clinica medica, partos e mol. das senhoras, Cons. rua S. José, 112, ás 2.as, 4.as e sabbados, das 4 ás 6 hs. Tel. 6.270, Cen. Resid. rua José Bonifacio n. 52. T. dos Santos Tel. 1.866 Villa.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Cl. medica, pelle, syphilis e vias urinarias. App. 606 e 914. Cons.: R. Acre, 38, das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3.415, Norte. As consultas são gratis aos pobres. Attende a consultas e a chamados do interior. Res.: rua Alegre n. 19 A.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Autor dos medicamentos "Salvinia" e "Gottas de Saude", para a cura radical do habito da embriaguez. R. da Carioca 31, das 3 ás 5.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio: Av. Gomes Freire, 99, das 3 ás 6 horas. Tel. 1.209 Central.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Faculdade do Rio de Janeiro. Cons. e residencia: avenida Gomes Freire 37. Tel. Central 1.747.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e mol. das senhoras. Cons.: R. 7 de Setembro, 116 (das 4 ás 5 1|2 hs.). Res.: R. Valparaiso, 25. (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 919. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs., da noite, na R. Barão de Mesquita n. 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. o 606 e 914. Cons.: r. Assembléa n. 54, das 2 ás 5, tel. 2.630, Chamados á Av. Mem de Sá, 115, das 8 ás 10, tel. 1.081 Central.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus, Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.as, 4.as, e 6.as-feiras. Res. Voluntarios da Patria 355 — Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143 Sul.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura com o melhor exito as doenças rebeldes da pelle e mucosas (ulceras cancerosas, epitheliomas, noevus, verrugas, acne (espinhas), eczemas, etc. rheumatismo e nevralgias arthrite blenorrhagica e tumores fibrosos; arthritismo, dyspepsia e doenças do peito; syphilis (914) e morphéa. R. Sete de Setembro 135, (ás 2 horas). A's segundas, quartas e sextas, ás 4 horas da cons. e app. o RADIUM a preços reduzidos. Res. Praia de Botafogo 384. (Tel. 931, Sul).

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Memb. da Soc. de Med. e Cir. — Operações partos e mol. de senhoras. hydroceles, estreit. da urethra, fistulas, e corrimentos. Trat. da syphilis por processo espec. appl. scientifica do "606" e "914". Das 11 ás 2 horas. Resid. trav. de S. Salvador, 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Medico do Hosp. de S. Sebastião e membro da Soc. de Med. e Cirurgia — Mol. internas: pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibiturana 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Molestias internas, Na Bocca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Resid. R. Nazareth 93 (Meyer). Cons.: Assembléa 73 (das 4 ás 6 horas).

MEDICOS E OPERADORES

DR. EDMUNDO ANJO COUTINHO — Res. rua Salgado Zenha, 70. Cons. rua Haddock Lobo, 174, (Pharmacia) Santa Maria), 4 ás 5 hs. Tel. Villa 1.672.

DR. GRACILIANO GONÇALVES CRUZ — Medico e cirurgião adjunto do Hospital de N. S. da Saude. Resid. R. Theophilo Ottoni 135, tel. 3482, Norte. Cons. rua 1º de Março 10 (das 14 ás 16 hs.) Tel. Norte, 1531.

DR. SOARES RODRIGUES — Esp. mol. das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle. Trat. especial da loucura e neurasthenia, R. Uruguayana, 3, ás segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral, Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e mol. das senhoras. Cons. R. Ourives, 5, ás 5 hs. Res. rua Senador Octaviano, 52. Tel. C. 1.042.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes termo-electricas. Cons. R. Carioca, 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hosp. da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva, 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Academia de Medicina. Cirurgião do Hosp. da Gambôa, Esp. vias urinarias, mol. das senhoras operações em geral Res. Costa Bastos, 45 (tel. Central 256). Cons.: rua General Camara, 116, das 3 ás 5, excepto ás quartas-feiras).

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza, Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 34, Laranjeiras. Tel. 3.197 C.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 124 (em cima da pharmacia), Consultas das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas, Tel., Central, 4130.

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude, R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. TELLES DE MENEZES — Cons. rua da Carioca n. 8 (das 2 ás 5 hs.) Res.: Av. Mem de Sá 72, Tel. C. 914. Chamados a qualquer hora.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8, Res.: rua das Laranjeiras n. 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 12 de 1 ás 3. Resid. Praia de Botafogo 103.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. RAUL PENNA — Cons. R. Gonçalves Dias 50. Res. rua Guanabara 76. Tel. Sul, 1826.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28: 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 horas. Res.: Praia de Botafogo n. 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos. Pr. Tiradentes, 52 (3 ás 5 da tarde). Tel. 1.280, Central.

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 40. Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos de Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2.260. Res. R. Hadd. Lobo 462. Cons. R. Uruguayana, 25, das 2 ás 4 hs.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras, Rua Conde de Bomfim 577, Tel. 1.121 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças, Cons.: R. Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 hs. Res. R. Hadd. Lobo n. 130. Tel. 1.160, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias, Residencias rua do Hospicio n. 68 e Fatrani n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Med. adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa com pratica nos hosp. da Europa. Raios X e electricidade appl. a especialidades. Cons.: R. 7 de Setembro, 200. Resid. rua Alzira Brandão n. 9. Maternidade 955, C.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia, Cons.: rua São José, 53, das 3 ás 5. Cons.: Laranjeiras, 354. Tel. 5.858 C.

AUXILIO MEDICO-CIRURGICO

ASSISTENCIA POLYCLINICA — Dr. Harold Lima (presidente), Sociedade de Auxilio Medico, pharmaceuticos e dentarios. Contribuição, 2$ mensaes por chefe e 1$ por pessoa da familia. Rua da Alfandega 183. (Tel. Norte, 994).

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Membro da Academia de Medicina e cirurgião do hosp. de creanças S. Zacharias. Molestias medico-cirurgicas das creanças. Cirurgia em geral, especial, cirurgia infantil e orthopedia. Resid.: praça São Salvador n. 61. Cons.: rua da Quitanda n. 50 (das 3 ás 5 horas).

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa: Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: R. Uruguayana n. 8, das 3 ás 5 hs. Resid. R. Marquez de Abrantes, 142. Tel. 290, Sul.

DR. ALFREDO PINHEIRO — De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue. Cons.: Assembléa 75, 1º. (Tel. Central 704) das 14 ás 16 horas. Res.: N. S. Copacabana 844. (Tel. Sul, 1.823), das 8 1|2 ás 11 horas.

DR. CANDIDO BOTAFOGO — Com pratica dos hospitaes da Europa. Tratamento moderno e rapido. dos estreitamentos da uretra e blenorrhagias chronicas pela electrolyse. Trat. especial das prostatites chronicas; rua Buenos Aires n. 101, antiga Hospicio. Tel. 4241, C., de 1 1|2 ás 4 1|2.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrhéa e suas complicações, da prisão de ventre, do corrimento das senhoras e da impotencia. Evita a gravidez nos casos indicados e faz apparecer a menstruação. Cons. e residencia: Uruguay n. 124. Tel. Villa 2.147.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, mol. de senhoras, Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res.: Hadd. Lobo, 383. Tel. 1862, Norte.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as mol. de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; appl. 606 e 914. Serviços pagos em prestações modicas: Cons.: gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 10 ás 2, tel. 5.674, Resid. Senador Euzebio, 342. Tel. 2.511 Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da espec. de garganta, nariz e ouvidos na Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. r. S. José 61, 2 ás 5. Res. r. Laranjeiras, 101. Tel. 3.283 C.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro, 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — Professor livre da Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida de ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons.: rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6 hs.

DR. SÁ FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assist. das clinas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa n. 44 (de 1 ás 3 horas).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.902, Central. Res: rua Hilaria de Gouvêa n. 80, Copacabana.

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 686. Sul.

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. EDILBERTO CAMPOS, do Hosp. de Creanças, Rua da Assembléa 79. De 2 ás 4.

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 (das 2 ás 5 horas, diariamente). Defronte á praça Gonçalves Dias. Tel. Norte. 1243.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros, R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle. cons.: R. Assembléa, 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Esp. em mols. das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res. rua do Rezende, 161 (terreo). Tel. 5.003, Cent. Const.: de 1 ás 3.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, Chefe do Serviço de Creanças da Policlinica Geral, Especialidades: Doenças das creanças e da pelle, Cons.: rua da Quitanda 19, ás 13 hs. Res.: rua Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia, Cl. medica e das creanças. Cons. Quitanda, 19, das 3 ás 5. tel. 5.221, Res. S. Salvador 72, Cattete. Tel. 1.633 Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico med. analyses chimicas ex-microscopicos e bacteriologicos, provas semiologicas, etc. Rua Uruguayana n. 1.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Ins. de Manguinhos, Laborat. L. da Carioca, 24, 2º tel. 4.272 C. tel. da res.: Sul 1.023 e Sul 166. Ex. de urina, escarro, fezes, R. de Wassermann. Sôro reacção, Vaccina de Wright.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. R. 1º de Março, 13. Das 9 ás 11 e da 1 ás 5 hs. Tel. 5.303 Norte.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. NELSON DE VASCONCELLOS — Consultorio: R. Rodrigo Silva 7, (de 3 1|2 ás 5 1|2). Tel. Central 5730.

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3). Res.: r. D. Anna Nery 328 (Rocha).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DRS. A. MONTEIRO E G. SILVEIRA — Cirurgiões dentistas. R. Uruguayana 131. O primeiro nas terças, quintas e sabbados. O segundo, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — Rua Assembléa 32, 1º andar.

PROF. CANDIDO MARROIG — Cirurgião-dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Escola Normal do Rio de Janeiro; 52, praça Tiradentes, junto ao Cinema Paris.

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cons.: e op. das 8 ás 4. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro, 165.

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Consultorio electro-dentario, Alto da Confeitaria Japão. Estação do Meyer.

DR. J. F. OLIVER — Especialista em corôas amoviveis, incrustações de ouro e porcellana, Avenida Rio Branco n. 144, 1º andar. Das 9 ás 5 horas da tarde. A's terças, quintas e sabbados.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Domingos e feriados das 10 ás 14; Gonçalves Dias, 13, sob.; tel. 5.660, Central.

DR. OSKAR STELLMANN — Consult. Avenida Rio Branco 106, Rio de Janeiro (das 2 ás 5). Resid. rua Dr. Paulo Alves 48, S. Domingos, Nictheroy (das 7 ás 11 horas da manhã).

PARTEIRAS

DRA. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. de M. de Boston, especialista: trata de doenças das senhoras, faz apparecer a menstruação por processo scientico e sem dor. Preços modicos; rua General Camara n. 110, proximo á avenida Central. Teleph. 3368, N.

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Resid. e consultorio: rua Vicente de Souza n. 24 (antiga Bambina) — Botafogo.

DRA. MARIA PRECIOSA PINTO — Parteira formada pela Escola Med. e Cir. do Porto e pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Trata de mols. de senhoras: utero, hemorrhagias, irregularidades da menstruação, etc. Não se deixem illudir, esta é a que tem sempre dado as melhores provas e por demais conhecidas. Resid. e cons.: a avenida Gomes Freire n. 129, 1º andar.

MME. TAVEIRA MORGADO — Dos hospitaes da Europa, trata de molestias de senhoras e attende a chamados. Mudou-se da rua Acre, para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á avenida Mem de Sá.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Lab. de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas. Secção de homeopathia. R. Senador Euzebio, 238, tel. 1.186 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: Drs. José Ricardo, das 9 ás 11 op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em mol. das creanças, de 1 ás 2; Arseno quinol, para as pessoas fracas. Cyano Gonol e Bleno-thanata curam gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — R. Humaytá 149. Tel. Sul 1.048. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Cons. Emygdio Cabral, (9 ás 10 hs.) e Santos Cunha, (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim, 250, Tel: 2.479. Villa, Cons.; dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols., de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 dat.: dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite. Dr. Pereira Lima, cirurgia geral e partos, das 2 ás 3.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.587. Fabrica do Carbo-viciato de Magnesia de Borges de Castro do Elixir de Citro-vicciato de ferro. Depursan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. S. Euzebio, 123, De Samuel de Macedo Soares, Perfeição e capricho nas manipulações, preços reduzidos. Cons.: das 10 ás 18, por espec. de mol. de senhoras, creanças, pelle, syphilis e vias ... Dep. do DERMOPHENOL, eff... comichões, ulceras e eczemas.

PHARMACIA e DROGARIA BARROSO — Importação directa. Grande sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, Cons. do Dr. Oswaldo Seabra. Deposito do "Itayubayte", o melhor Elixir Estomacal; rua do Hospicio n. 273. Tel. Norte 1.183.

PHARMACIA MEM DE SÁ — Avenida Mem de Sá, 80 — Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Consultorio medico: Dr. Luiz de Castro, das 2 ás 3 e Dr. Guilherme Silva, das 9 ás 10.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — de Araujo Nobrega & Comp. Completo e variado sortimento de drogas homoeopat. recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Esp. pharm. "Nimphéa Virilis", para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria, 20, Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — O dr. Monteiro de Castro attesta: Posso assegurar, sem o minimo favor, a real efficacia das gotas de "Juniperus Paulistanus", no tratamento da impotencia viril, por esgotamento nervoso, 1 vidro 5$ e pelo correio 6$000. Ph. Macedo Soares, á r. Senador Euzebio 123.

SOMATOSE LIQUIDA — Sabor doce, secco e ferruginoso. Tonico poderoso indicado em todas as doenças em que haja emmagrecimento e fraqueza: Anemias, chlorose, neurasthenia, rachitismo, diabetes; em todas as doenças do estomago; depois das operações graves e hemorrhagias. Encontra-se á venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette intima das senhoras não tem rival, na dóse de 1 colher das de sopa para cada litro d'agua tepida. Usa-se tambem no banho; como dentrifricio; no tratamento das feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

DERMOLINA — Poderoso antiseptico contra as affecções da pelle, finamente perfumado, de effeito rapido e radical nessas affecções. Cura: espinhas, cravos, sardas, frieiras, darthros, comichões; corrige o suor quando desagradavel; amacia a pelle. Vende-se nas pharmacias, perfumarias e drogarias. Dep. R. 7 de Setembro 61.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismo e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vaccari. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

REFINARIA DE ASSUCAR

GRANDE REFINARIA DE ASSUCAR — Rua Sant'Anna n. 23. A mais importante e moderna. Dias Tavares & Cª. Tel. Norte 991.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva n. 40, perto da rua 7 de Setembro.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6, Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO CHINEZA — Cozinha de 1ª ordem. Asseio e variedade. Acceitam-se pensionistas. Almoço, 1$000; jantar, 1$000; rua General Camara n. 19, sobrado — Raul & João.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 103. Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exms. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO SCHRAY — Rua do Cattete ns. 154 a 160 (em frente ao Palacio do Presidente). Tel. C. 1.621. Alugam-se salas de frente mobiladas a familias e cavalheiros de tratamento e mais aposentos, com todos os confortos, Cozinha de 1ª ordem. Preços razoaveis. Todos os bondes de Botafogo á porta.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco, 157. Tel. C. 4.138. Casa para familias e cavalheiros de tratamento, Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensionistas, fornece a domicilio e vendem-se vales. Alugam-se lindas janellas para o Carnaval.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto, Central, Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS, assaz conhecido pela seriedade do seu ensino e resultado obtido em exames pelos seus alumnos, funcciona das 11 ás 17 horas e os seus professores, são: Drs. Peregueiro do Amaral, L. Mindello, C. Thiré, M. de Aguiar, A. Delpech, M. Romitti, M. Noronha, B. Mello, Silva Marques, Vicaise, G. Ribeiro, M. Joppert; 43, Carioca. Director: Antonio Neves.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º, Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Martins; Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os ex. de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Acceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

EXTERNATO THEODORO COELHO — Rua do Rezende, 151. Preparam-se alumnos para os exames parcellados de todas as materias e para os de admissão ás Escolas Superiores. Director: Prof. Theodoro Coelho.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO — Curso infantil, primario e preparatorio. Aulas diariamente das 9 ás 4 1|2 da tarde. Programmas modernos. Alumnas de 5 a 14 annos. Curso normal e preparatorio para as Escolas Superiores da Republica. Aulas das 5 1|2 ás 6 1|2 da tarde. Programmas de accordo com a reforma em vigor. Prospectos e informações diariamente, á rua da Quitanda n. 72, das 3 ás 6 horas da tarde. Telephone. Central 6951.

EXTERNATO LYCEU — Praça Tiradentes, 75. Curso infantil e primario (das 10 ás 15 horas), observando o adeantado programma das Escolas de São Paulo. Curso artistico (das 12 ás 15). O Curso Normal deste Externato (das 12 ás 17 1|2), já de accordo com o novo regulamento e tendo o material de ensino que a sua orientação exige, deve ser o preferido pelas candidatas á Escola.

MATHEMATICA — Os novos cursos de mathematica sob a direcção de Raul Guedes já se acham funccionando em sua residencia, á Avenida Passos n. 105, Tel. Norte, 1411.

CASAS DE HERVAS E PLANTAS MEDICINAES

FLORA MEDICINAL de J. Monteiro da Silva & Cª, rua S. Pedro n. 38. Completo sortimento de plantas medicinaes da flora brasileira. Consultas dos drs. Monteiro da Silva e Gustavo Sanerbronn (todo tratamento é feito somente com plantas medicinaes). As consultas são gratuitas.

Cia SOUZA CRUZ

Cigarros especiaes

A 200 REIS

Deposito geral: RUA GONÇALVES DIAS 26 — Rio de Janeiro

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado: pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial, preparado de accôrdo com o teclado das Machinas Underwood; Av. Rio Branco n. 168.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de 1ª ordem; Av. Mem de Sá, 29. Attende a chamados pelo tel. 4.934 C., para mandar buscar e entregar a roupa nas resid. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer côr. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Espec. em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185, Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler: Ouvidor 139, Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem da fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico: R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

NAZARETH & Cª. — Unicos agentes geraes nesta capital, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 217, End. Telegr. LUSVEL.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO ENTRE A 3ª E 4ª VARAS CRIMINAES

Borsetti das "sabiaas", e os seus protectores

Abaixo publico o respeitavel accórdão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, que resolveu o conflicto de jurisdicção entre a 3ª e 4ª varas criminaes.

Eil-o na sua integra:

"Accórdão de fls. 27 a 29. — O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, exposta a materia do conflicto, entre os juizes da 3ª e 4ª varas criminaes, suscitado pela representação á fl. 2, e dos documentos que a instruem, verificando-se a sua procedencia e, outrosim, a incompetencia manifesta daquelle para prover sobre incidentes concernentes ao processo perante este intentado, assim o julga e determina abster-se o juiz da 3ª vara de qualquer procedimento em relação á queixa, de que se originou o presente conflicto, por competir ao da 4ª vara ordenar e resolver sobre os actos da sua respectiva instrucção e julgamento.

Nos delictos qualificados na lei numero 1.236 de 1904, sendo cumulativa e concorrente a competencia dos juizes das varas criminaes (lei cit. art. 22, a) e 29, paragrapho unico, n. 21), e determinada pelo "domicilio do réo ou o logar em que forem encontradas as mercadorias assignaladas por marca falsificada, ou imitada, ou legitima, indevidamente usada" (L. cit. art. 30; decreto 9.263, art. 116), ao queixoso assiste o direito de opção ou eleição do fôro *ratione persone et loci*, quando mais de um os delinquentes com differentes domicilios, ou diversas as circumscripções, em que se verificarem os delictos ou infracções; regulando-se e prevenindo, nesse caso, a competencia pela "apresentação da queixa", acto introductivo da acção criminal, ou meio de provocação para o exercicio da respectiva jurisdicção.

A queixa, devendo ser acompanhada dos autos de apprehensão e mais diligencias preliminares (art. 29), que imperativamente dispõe o art. 21 "ser a base do processo" e, nos termos explicitos do art. 29, paragrapho 2º, "servirem os objectos apprehendidos para garantir a effectividade da multa e da indemnização da parte", os alludidos actos preparatorios tórnam-se *ipso facto* um incidente integrante do processo da queixa, não mais sujeitos á jurisdicção onde foram effectuados, em razão da connexidade, dependencia ou unidade do processo.

Carecendo, por conseguinte, o juiz da 3ª Vara de competencia para os annullar, "declarando-os inexistentes e de nenhum effeito por não ter sido a queixa apresentada no termo legal dos 30 dias da data da apprehensão, quando notificado officialmente do processo *sub-judice* e solicitado fossem postos á disposição do Juizo da 4ª Vara os objectos apprehendidos e os réos presos em flagrante; irrogando-se superioridade hierarchica para decidir do merecimento da requisição, de todo ponto inadmissivel entre juizes da mesma instancia jurisdiccional.

Sobreleva notar que, mesmo no caso de não offerecimento da queixa no prazo legal, hypothese aliás excluida pela affirmativa em contrario da certidão do registro dos processos da 4ª Vara e da arrogada competencia do juiz da 3ª Vara, decidiu o Supremo Tribunal Federal, em accordão, no "O Direito", vol. 85, pag. 197, — "não poder ser autorizado o levantamento do deposito dos objectos apprehendidos, havendo na tela judiciaria uma acção, da qual é preliminar o mesmo deposito."

Assim julgando, determina que se façam as devidas communicações. Custas *ex lege*. Rio, 4 de março de 1916 (assignado) — *Montenegro, P. e R.* — *T. Bastos.* — *Pitanga.* — Fui presente, *Moraes Sarmento*, procurador geral."

Aqui está o luminoso accórdão, redigido com aquella integridade e eminente illustração juridica, que são apanagio do digno presidente da Côrte de Appellação, exmo. sr. desembargador Miranda Montenegro.

Mirem-se neste espelho os protectores de Borsetti.

Mirem-se neste espelho o sabio promotor da 3ª Vara Criminal, dr. Renato Carmil, e o mussulmano juiz dr. Cardoso de Mello.

Estou satisfeito porque, tendo-se-me accusado de lamentavel equivoco a minha allegação de *connexidade de infracções, competencia de juizo e unidade de processo*, esse lamentavel equivoco é restituido aos AGUIAS da jurisprudencia.

Dr. Eduardo França.

Rio, 11-3-1916.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 12-3-1916).

PERE KERMANN — Finissimo licor —

PHOSPHATINE FALIÈRES O melhor alimento e o mais recommendado para as crianças, os estomagos cançados, os convalescentes, os velhos. A "PHOSPHATINE FALIÈRES" é inimitavel. Deposito geral: 6, Avenue Victoria, Paris e em todas as pharmacias

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

25º PECULIO PAGO NA SERIE A; 52º NA SERIE B, e 46º NA SERIE C. — São convidados todos os socios Princepes Contribuintes, e Contribuintes, da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 15 de novembro de 1914, da serie de 20:000$, inscriptos até o dia 16 de dezembro de 1914, e da serie de 50:000$000, inscriptos até o dia 22 de junho de 1914, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias d. Dolores Pedrosa Martins, occorrido em Franca, Estado de S. Paulo, d. Anita França, occorrida em Belmonte, Estado da Bahia, e d. Maria Rita da Conceição, occorrido em Santa Rita de Cassia, Sul de Minas.

Barbacena, 29 de fevereiro de 1916. — *A directoria.*

S. A. FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER

Communicamos aos srs. accionistas que fica transferida para o dia 3 de abril p. futuro a assembléa geral ordinaria desta sociedade, que estava annunciada para o dia 13 do corrente, devendo realizar-se no mesmo local já annunciado. — *A Directoria.* (R. 2021)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO (SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 15 de março proximo entrante, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 6.300 a 13.870, extrahidas de outubro a dezembro de 1914, bem assim todas aquellas de numeros anteriores cujos prazos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores até ás 17 horas do dia 14 do citado mez de março, ou renovarem os seus contratos até ás mesmas horas do 3º dia util ao anterior á data do leilão.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1916. — O gerente, *Dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Com 10 annos de pratica, trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Colloca dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Concertos de dentaduras em cinco horas. Pagamentos em prestações. Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até 2 horas. Consultorio e residencia: 64 AVENIDA GOMES FREIRE, 64. (R. 2222)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO (SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convidam-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados nas casas de penhores, nos dias 14, 16, 21 e 22 de março de 1911.

Esses saldos, recolhidos á Caixa Economica, pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, prescrevendo em favor desse estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados até as seguintes datas:

— Dia 14 de março, *Casa José Cahen*, cautelas ns. 25495, 25719, 25870, 25902, 25941, 25965, 26159, 26395, 26579 e 26691.

— Dia 16 de março, *Casa Guimarães & Saavedra*, cautelas ns. 26480, 26527, 26572, 26607, 26734, 26746 e 27135.

— Dia 21 de março, *Casa L. Gonthier*, cautelas ns. 13891, 31808, 32953 e 33504.

— Dia 22 de março, *Casa Veuve Louis Leib*, cautelas ns. 31172, 31212, 31418, 31493, 31499, 32094, 32101, 32628 e 32775.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916.

— O gerente, dr. *Horacio R. da Silva.*

BEN.:, LOJ.:, CAP.:, LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.: Econ.:. — O secr.:, *José Bonifacio.* (S. 2239)

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 13 de março de 1916. — *Monteiro Guedes*, secretario. S. 2272

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 13 de março de 1916. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario. S. 2271

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

CEARA'

Sairá no dia 17 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

Minas Geraes

Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

AYMORE'

Sairá no dia 17 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

Sairá no dia 26 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ 1º

Séde social: RUA JOSÉ MAURICIO N. 46 — Edificio proprio

Expediente diario, das 11 a 1 hora da tarde

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 15 do vigente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão fiscal, e eleger a administração para o exercicio biennal de 1916-1917.

Uma hora depois da que fica aqui estabelecida, funccionará com a presença de quinze associados, art. 25 dos estatutos.

Rio, 13 de março de 1916. — *José Fernandes dos Santos*, secretario. (R. 2203)

GR.:, CAP.:, DOS CCAV.:, NOACH.:.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas e no logar do costume. — O gr.:, secr.:, ger.:, da Ord.:, *Dacmon.* (R. 2220)

A' PRAÇA

O abaixo-assignado declara que se retirou da casa do sr. Francisco Teixeira Campos, á rua Coronel Pedro Alves ns. 98 e 100, onde era empregado interessado no negocio, por não concordar com as contas apresentadas pelo mesmo sr. Campos.

Rio, 12-3-916. — *João Ribeiro Pimenta.* (S. 2238)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio). Rua do Ouvidor n. 181. 15 de Novembro 50, S. Paulo

TO-LET

A splendid furnished room centrally located and near the ocean front with all modern improvements, excellent cooking. American or English couple prefered call at 32 Ferreira Vianna or. 2279

Cartomante Occultista

Medium vidente, consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrasos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 horas. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. (1613 J)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 6 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca, 10 sobrado

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dor, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914, Vaccinas de Wright, Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. R 1792

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

OURO

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na rua Sete de Setembro 153.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, elevadores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

CASA MOBILADA

Aluga-se uma em Botafogo, lugar saudavel, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento; informa-se na rua Delphim n. 30. (J1370)

Artigos para uso domestico

Artigo	Preço
TALCO BORICADO de Past. Davis, para amaciar a pelle, lata	2$500
AREOMETRO pesa licor. . . .	1$500
AREOMETRO pesa alcool. . .	1$500
AREOMETRO pesa leite. . . .	1$500
BARRAS de sabão perfumado, uma	1$000
ESCOVAS para dentes, uma 1$ a	1$500
PENTES para caspa e alisar, um 1$000 a	1$500
SERINGAS para ouvidos e nariz, de 1$000 a	1$500
SERINGAS para clysteres, de borracha, pipo de osso, de 5$000 a	8$500
SERINGAS de jacto continuo, Systema, uma de 8$000 a . .	12$500
SABONETEIRAS de alluminium, e metal, uma de 2$500 a . .	4$500
LAMINA Gillete, duzia. . . .	5$000
SPARADRAPO adhesivo para côrtes, um de 3$500 a	18$000
TIRAS de algodão, elasticas, para pernas inchadas, velas saldas, varizes de todos os systemas. Recommenda-se o seu tratamento com esta faixa, de 8$000 a	6$000
MEIAS elasticas, de algodão, para pernas inchadas e varizes, de 18$000 a	20$000
PÓ DA PERSIA, italiano é nacional, para matar mosquitos e outros insectos, de 1$000 a. .	1$500
IRRIGADOR zinco, completo, de 1 lit. — 2, 3$500 a. . . .	4$500
IRRIGADOR esmaltado, completo, de 1 lit., — 2, 7$000 a.	8$000
IRRIGADOR vidro e nickel, 1 lit., 2, 7$000 a.	8$000
PINCE-NEZ de metal, de 2$500 a	3$000
PINCE-NEZ de nickel, 2$ a. .	4$000
PINCE-NEZ doublés, de 8$ a.	15$000
OCULOS nickel, de 2$ a. . . .	4$000
OCULOS doublés, de 8$ a. . .	12$000
CINTAS abdominaes, de 12$ a.	22$000
ELEGANTIOR snaps. para costas; da elegancia as senhoras e belleza, um.	10$000
THERMOMETROS para febre, de 3$500 a	8$000
THERMOMETROS para banho	1$000
THERMOMETROS para parede, atmospherico, de 1$ a	4$000
12 ALMOFADAS com uma cinta para o fluxo menstrual, de 2$000 a	6$000
SACCOS para agua quente, contra as colicas no ventre, e contra qualquer dor, de 8$ a. . .	12$000
AGUA oxygenada, de 1$ a. . .	3$000
MAMADEIRAS de 1$500 a. . .	2$000
TALCO boricado para amaciar a pelle, nacional, lata. . . .	1$000
TUBO de borracha para irrigador, metro.	1$300
ESPONJAS para banho, uma. .	3$000
BIDETES para lavagem de assento, completo com tripé, um	40$000
AFIADORES para navalhas de barba, de 3$000 a	15$000
SONDAS de borracha e algalias para extrahir urina, de 1$500 a	3$000
SONDAS e canulas para lavagens vaginaes e rectaes e intestinaes, de 1$500 a	4$500
COLLARES electricos Royer, para facilitar a dentição, de 4$500 a	12$000
FUNDAS de borracha, umbilicaes e inguinaes, para creança, um de 3$000 a	8$000
FUNDAS de pelle e caucheu e camurça, de 3$000 a	10$000
TIRA leite de pressão, de 2$ a.	4$000

CASA GERALDES RUA DO HOSPICIO, 118 (Em frente á praça Gonçalves Dias)

Curso de preparatorios

O dr. Eduardo Gê Badaró, lente do Gymnasio Pedro II e o professor Eneas Natividade, preparam alumnos para a matricula aos cursos superiores. Para mais informações dirigir-se ao prof. Eneas Natividade, á rua do Lavradio 163, das 12 ás 3 horas da tarde. S 1912

GARANHÕES PUROS

Vendem-se dois premiados na Argentina, por 5 contos. Trata-se na Rosario, 120, sob. dr. Cruz. (R 1807)

AVISO AO PUBLICO

Compram moveis na casa Veiga. Fabrica de moveis. Vendas a prestações, em pequenos pagamentos mensaes. A casa mais antiga em vendas de moveis em prestações, rua Senador Euzebio — 22, Avenida do Mangue, Telephone Norte, 2234. M. 1641.

V. EX. É INFELIZ ?

Procurae o professor Kadir, na rua Maris e Barros, 87, o sonnambulo de grandes poderes occultos que, além de desvendar o que desejardes saber, faz qualquer trabalho, devolvendo o vosso dinheiro se o resultado for negativo. Dá lições de Hypno-Magnetismo. (B 2026)

COSTUREIRAS

Chegou o Cadarço para cóz com barbatanas. — Casa Ratto — Rua Gonçalves Dias 57. (M 1945)

MODISTAS

A Casa Ratto avisa que chegou o Cadarço com barbatanas para cóz — Rua Gonçalves Dias 57. (M 1916)

ALUGAM-SE

Dois predios proprios para negocio Rua Lopes Madureira; trata-se na rua Lopes n. 135. (R 1810)

"Café Bom Gosto"

EXPERIMENTAE-O AGORA!!! GRATIS!!! Calçaras, copos, pratos, canecas, calices e muitos objectos de utilidade conduz cada kilo deste delicioso café por 1$200!! E' na Avenida Passos 21. (S 1996)

Casa Encyclopedica

Casa que vende de tudo novo e velho e compra, mude-se da praça da Republica n. 73 para a rua Frei Caneca ns. 7, 9, 11. (S 584)

CARTOMANTE e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica na quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã ás 7 1|2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até á 1 hora da tarde. Praça da Republica 81. 540 J

PREDIO EM JUIZ DE FÓRA

Vende-se por 18:000$ ou permuta-se por um nesta capital ou em Petropolis. Está situado, no centro da cidade, ponto commercial, tendo 1 sala de visitas, 1 dita de espera, 6 grandes quartos, 2 salas de jantar e mais dependencias, para familia de tratamento.

Trata-se á rua 7 de Setembro, 34. Av. Quitella. (J 211)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

SCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901 — Norte

Semana de 13 a 18 de março de 916:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 13, ás 4 horas:
Leilão do predio á rua da Liberdade n. 36, S. Christovão.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 13, ás 5 horas:
Leilão de moveis á rua Visconde do Rio Branco n. 20, sobrado, em frente á rua do Lavradio.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 13, ás 5 horas:
Leilão de 7 predios á rua Barão de Bom Retiro ns. 386 e 388 e rua Pegol ns. 1, 3, 5, 7 e 9.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 14, ás 4 horas:
Leilão de machinas para fabrico de caixas de papelão; vendidas á rua do Hospicio 85, armazem.

QUARTA-FEIRA, 15, á 1 hora:
Leilão de 1 predio á rua do Mattoso n. 97; será vendido á rua do Hospicio, 85, armazem.

QUINTA-FEIRA, 16, á 1 hora:
Leilão do predio á rua Morro da Saude, 3, espolio de Samuel Scholl.

QUINTA-FEIRA, 16, ás 5 horas:
Leilão de moveis á rua de S. Francisco Xavier 30.

SEXTA-FEIRA, 17, á 1 hora:
Leilão de predio á rua José Bernardino 15, Catumby.

SEXTA-FEIRA, 17, ás 4 horas:
Leilão do predio á rua Santo Amaro n. 75.

SABBADO, 18, á 1 hora:
Leilão de dividas activas de . . . 9:571$658, massa fallida de Abel da Silva; serão vendidas á rua do Hospicio 85, armazem.

SABBADO, 18, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma empregada de cor para ama de leite; tratar na rua José Bonifacio n. 193, Todos os Santos. (1936 A) S

PRECISA-SE de uma ama secca, de 14 a 16 annos, paga-se 20$; na rua de S. Clemente n. 47, Botafogo. (2274 A-S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; Aguas Ferreas 164. (2166 B) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que saiba lavar; na rua Gonçalves Crespo n. 13. (2020 B) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que saiba passar roupa a ferro; na rua Gonçalves Crespo n. 13. (2029 C) B

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, de conducta afiançada, que lave, passe a ferro e durma no aluguel; á rua Salgado Zenha n. 90 — Tijuca. (2114 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; paga-se bem; á rua Menezes Vieira n. 80, sobrado (ant. dos Invalidos). Dorme no aluguel. (2219 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (2226 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja limpa, não estando nas condições, não se apresente; na rua da Carioca n. 57, sobrado. (2233 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira de conducta afiançada, que lave, passe a ferro e durma no aluguel; ordenado 40$000, á rua Salgado Zenha n. 90 — Tijuca. (2115 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (1934 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua Lopes Quintas n. 78 — Jardim Botanico. (1829 B) R

PRECISA-SE, em casa de familia composta de um casal, de uma boa cozinheira estrangeira; rua Santa Christina n. 121 — Santa Thereza. (1861 B) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, na rua Marechal Floriano n. 112. Paga-se bom ordenado. (1066 B) J

CREADOS E CREADAS

CRIADA, precisa-se de uma limpa, branca, para um casal estrangeiro. Paga-se conforme o merecimento. Rua Conde de Bomfim 1270. (1216 S) B

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de servir á mesa, á franceza e á brasileira; dá carta de sua conducta; rua Guanabara n. 55—Laranjeiras. (1620 C) S

PRECISA-SE de uma creada na rua D. Carlota n. 62 — Botafogo. Para tratar depois das 9 horas. (1859 C) R

PRECISA-SE de uma creada ou de uma cozinheira; rua Uruguayana n. 43, 2º andar. (1981 D) J

PRECISA-SE de um creado com longa pratica de arrumar quartos, afiançado, portuguez ou hespanhol. Rua da Lapa n. 103. (1971) C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Valença 36 — Catumby. (1908 D) J

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com creanças e serviços leves; á rua Senador Alencar n. 55 — S. Christovão. (2244 C) S

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; rua da Saude n. 207, sobrado. (1916 C) S

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia; rua da Lapa n. 28, loja. (1678 C) S

PRECISA-SE de uma creada, na praça Tiradentes n. 64. (2260 C) S

PRECISA-SE de uma empregada branca, em casa de pequena familia; na travessa Navarro n. 27. (2257 C) S

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 18 annos para serviços de um casal sem filhos; á rua Padre Telemaco n. 28 A— Cascadura. (2214 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma empregada para o trivial e outros serviços domesticos; dá fiança de sua conducta; trata-se á rua Adelaide 3, Meyer. (2007 C) R

OFFERECE-SE uma moça para auxiliar de costuras, não faz questão de ordenado; na rua do Riachuelo n. 169, com o encarregado. (2259 D) S

PRECISA-SE de um empregado com pratica de carpinteiro; rua 24 de Maio n. 26. (1618 D) S

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, de pequena familia; na rua Fernandes n. 31 — Engenho Novo.

PRECISA-SE de officiaes chinelleiros para fabrica de sandalias, no boulevard 28 de Setembro n. 300. (1752 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal, menos cozinhar, dorme no aluguel, á rua D. Anna Guimarães n. 30—Rocha. (2022 D) B

PRECISA-SE de uma copeira; rua General Polydoro n. 161 — Botafogo. (1987 C) B

PRECISA-SE, em casa de um casal de todo respeito, de uma moça de familia honesta, para serviços domesticos e servir de ama secca, em passeio; rua Dr. Pessoa de Barros n. 5, casa 1 — Estacio. (2116 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita e boa ajudante costureira; á avenida Mem de Sá n. 91, loja. (2225 D- R

PRECISA-SE de um rapaz até 16 annos, que saiba ler e escrever, para commercio; informa-se na rua Major Pinto Sayão n. 2. (2236 D) S

PRECISA-SE de uma mocinha para lavar e passar a ferro alguma roupa miuda e tomar conta de uma creança. Prefere-se branca; rua Almirante Tamandaré n. 25. (D)

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos, para serviços domesticos de pequena familia. Ordenado 15$, á rua Senador José Bonifacio n. 248 — Estação de Todos os Santos. (2247 D) S

PRECISA-SE de boas costureiras, para officina particular; rua Conde de Bomfim n. 264, sobrado. (2248 D- S

PRECISA-SE de vendedores propagandistas, que conheçam bem esta praça. Fabrica de Guaraná Frignani; rua Evaristo da Veiga n. 22. (1957 D) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE o sobrado da rua do Nuncio n. 65, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no botequim em baixo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1121 E) J

ALUGAM-SE casas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A; as chaves estão na casa n. 4 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1129 E) J

Cambuquira — Pensão Familiar
dirigida pelo proprietario João Silva e senhora
Situada em magnifico ponto, perto do Parque, com optimos, hygienicos e bem mobilados quartos, para familia e pessoas de tratamento, com magnifica cozinha e serviço — Preços modicos e convencionaes. J. 583.

J 586

ALUGAM-SE quatro sobrados com dois quartos, duas salas e mais dependencias, sendo dois a 100$, um por 120$ e outro por 130$; na rua Tobias Barreto 70. (1428 E) R

ALUGA-SE o armazem do predio novo á rua General Camara n. 236; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (130 E) J

ALUGAM-SE quartos com janellas, agua e luz electrica; na rua de S. Pedro n. 169, canto da rua dos Andradas. (1280 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; á travessa das Bellas Artes n. 5. (1493 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem mobilia, a pessoas sérias; na rua Menezes Vieira 208. (1784 E)

ALUGA-SE por 200$ com contrato de 5 annos, uma garage, tambem serve para uma fabrica, deposito ou outra qualquer industria; na rua João Caetano ns. 189 a 197; trata-se na rua do Lavradio n. 133. (2280 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com janella e luz electrica; na rua Marechal Floriano n. 140. (1535 E) S

ALUGA-SE o 1º andar, em salão corrido, do predio novo, da rua do Rosario n. 148, proximo da rua Gonçalves Dias. (1552 E) S

ALUGA-SE uma sala, com 5 portas de sacadas, no 1º andar da rua da Quitanda 178, esquina de Visconde de Inhauma, propria para dentista, medico ou escriptorio de commissões; trata-se no mesmo predio, no botequim. (1553 E) S

ALUGA-SE uma boa casa na rua Francisco Muratori n. 33, está aberta das 8 ás 11 horas e trata-se na rua do Hospicio 23, loja. (1533 E) R

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto e cozinha, tanque para cada casa e grande terreno; preço 50$; rua Frei Caneca 356. (1555 E) S

ALUGA-SE uma grande e espaçosa sala de frente, propria para um bom escriptorio ou um excellente dormitorio; na rua General Camara n. 103, proximo á dos Ourives. (1670 E) B

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão na mesma rua n. 38 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (1188 E) J

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1184 E) J

ALUGA-SE um quarto para moços do commercio a 30$ e 25$; na rua da Candelaria n. 53. (1348 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Vasco da Gama n. 147; as chaves no mesmo. (1230 E) R

ALUGA-SE um commodo; na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. (1852 E) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora séria; na rua General Pedra n. 117, casa I. (1856 E) B

ALUGA-SE um 1º andar, limpo, luz electrica e fogão a gaz; na rua General Camara n. 238. (1858 E) B

ALUGA-SE em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 110, chacara um bom quarto com pensão por modico preço, a senhor solteiro; informações no armazem em frente. (1028 E) J

ALUGA-SE um pequeno quarto mobilado, com pensão, a um moço do commercio ou cavalheiro sério, casa de familia; na rua Senador Dantas 19. (1871 E) B

ALUGA-SE um bom quarto a um casal ou a uma senhora ou a moços distinctos, com serventia na casa, com luz electrica, banheira, em casa de um casal; na rua Visconde de Rio Branco n. 61-A, casa 5. (1598 E) J

ALUGA-SE um grande armazem de esquina, tendo morada, logar magnifico; na rua do Rezende n. 101 e trata-se no n. 106. (1824 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente de rua, com duas sacadas e luz electrica; avenida Mem de Sá n. 40. (E)

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, em casa de familia; na rua da Constituição n. 36 e M. Floriano 71, sob. (1966 E) S

ALUGA-SE em casa de um casal decente e sem filhos, dois commodos, sendo um de frente, a outro casal, em identicas condições; T. Costa Velho, 9, sobrado, proximo ao Mercado Novo. (1967 E) S

ALUGA-SE um bello aposento ricamente mobilado e independente, a casal ou cavalheiro de probidade, em casa de familia; na travessa Muratori n. 22. (1974 E) S

ALUGAM-SE a 75$, 85$ e 90$ casinhas muito decentes, assobradadas, pintadas e forradas de novo. Bondes de cem réis, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 114. (1961 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para companhia, escriptorio, etc.; trata-se na rua Luiz de Camões n. 8. (1661 E) S

ALUGA-SE uma sala para moço sério; trata-se na rua do Lavradio n. 179, preço, 60$000. (1789 E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. E

ALUGAM-SE, por 180$, sobrados, na avenida Mem de Sá e rua Menezes Vieira; trata-se na Villa Rio Branco, rua Menezes Vieira n. 153. (920 E) S

ALUGA-SE parte do 1º andar da rua Sachet n. 11, com 3 quartos, salas de jantar e de frente o independente. Preço 183$. Aluga-se tambem só a sala da frente. E frente. E

ALUGA-SE um quarto, independente, mobilado, em casa de familia; rua Silva Manoel 134. (1357 E) S

ALUGA-SE, a um cavalheiro, uma esplendida sala, mobilada e independente; na rua Riachuelo 10. (2138 E)

ALUGAM-SE consultorios a medicos ou dentistas no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (M 2145) E

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (1993 E) B

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 165. (1992 E) B

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (1991 E) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com direito á cozinha; na rua Costa Lobo n. 18; trata-se na mesma. (1601 E) J

ALUGAM-SE sala de frente, mobilada e independente, casa de familia; na praça Mauá n. 67, 2º andar. (2030 E) B

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua do Senado n. 62. (2048 E) R

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 254. (2082 E) B

ALUGA-SE um 1º andar com duas salas e dois quartos, juntos ou separados, só a familia ou moços; na rua Evaristo da Veiga 150. (2099 E) J

ALUGA-SE a boa loja da rua Senhor dos Passos n. 94; as chaves estão no n. 96 e trata-se na rua da Candelaria, 53. (2084 E) R

ALUGAM-SE os sobrados e a loja da rua Senador Pompeu n. 191, predio moderno, por junto ou separado; chaves na leiteria e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado. (2034 E) R

ALUGA-SE esplendida sala de frente, a moços do commercio ou para escriptorio; praça 15 de Novembro 34, 2º. (2137 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 233, com cinco quartos e bom quintal e todas as commodidades para familia; trata-se no mesmo. (2139 E) R

ALUGA-SE um commodo, a homem ou casal que trabalhe fóra; rua de S. Pedro n. 264, sobrado. (2165 E) M

ALUGA-SE, á avenida Passos esquina da rua da Alfandega, uma grande sala e gabinete todo encerado, proprio para medico ou dentista; as chaves estão na pharmacia. (2156 E) M

ALUGAM-SE esplendidos commodos a rapazes, preço barato; na rua do Riachuelo n. 208, chacara. (1301 E) B

ALUGA-SE um quarto mobilado, por modico preço, em casa de pequena familia franceza, a rapazes sérios ou senhoras que trabalhem fóra; na rua do Lavradio n. 13, 1º andar. (1605 E) J

ALUGAM-SE na rua de S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, 2 salas de frente e quarto, juntos ou separados, mobilados e pensão, casa de familia; 2 pessoas 220$000. (B 2097) E

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a casa n. 159 da rua General Pedra, tendo nos fundos moradia para familia; preço 150$000. (943 E) M

ALUGAM-SE, por 40$ e 60$, quartos mobilados, todo o conforto; avenida Rio Branco n. 11, 2º. (2182 E) M

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros, com pensão, por 75$, pagamento adeantado; rua Visconde Itauna 123. (2176 E) M

ALUGA-SE bom consultorio para medico, sala de frente, lado da sombra; rua da Assembléa 56. (1953 E) J

ALUGA-SE á rua Theodoro Silva n. 41, uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim, quintal, etc., por 150$; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 131. (1983 E) S

ALUGA-SE por 55$, uma grande sala; na praça da Republica n. 91, Lapa. (2253 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na travessa Bellas Artes n. 5. (2252 E) S

ALUGA-SE o armazem do novo predio da avenida Mem de Sá n. 317 e faz-se contrato do predio; as chaves estão na loja pegado, perto da rua Frei Caneca. (1951 E) S

ALUGA-SE um pequeno armazem para negocio ou officina, na rua General Pedra n. 144; trata-se na rua da Assembléa n. 64, com o sr. Gil. (2227 E) R

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com todas as commodidades precisas; na rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Central. (1996 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente para dormitorio, bem mobilada, luz electrica e bom banheiro; na avenida Henrique Valladares n. 32, sobrado. (1933 E) S

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, bem arejado e claro, á rua da Carioca n. 47, sobrado. (2251 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Silva Manoel n. 154, por preço razoavel, para pensão ou familia; as chaves no n. 164. (2256 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala bem mobilada, entrada independente e um quarto tambem mobilado, só a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas, 15. (2262 E) S

ALUGA-SE com ou sem armação o armazem da rua Visconde de Inhauma 99, proximo á Avenida Rio Branco. (2216 E) R

ALUGA-SE a loja ou traspassa-se o contrato de arrendamento do predio da rua General Camara n. 200; informa-se por favor no sobrado e barato. (1964 E) S

ALUGA-SE um salão; na rua da Quitanda, esquina da de S. Pedro n. 51. (2258 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, a moços solteiros; avenida Gomes Freire 16. (2172 E) M

ALUGA-SE um bom commodo, na rua S. Pedro 128. (2184 E) M

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 108. As chaves estão no n. 110 da mesma rua e trata-se na rua do Rosario n. 62. (R 1844) E

ALUGA-SE uma elegante casa nova, todas as installações, bonde á porta; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 127. (1940 E) J

ALUGA-SE um optimo consultorio para medico, com sala de espera mobilada e mais commodidades; na rua da Carioca 41, sob. (J 1953) E

ALUGA-SE um quarto, com 2 janellas de frente para o mar, com pensão; na rua do Ouvidor 4, 2º andar. (1955 E) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar da rua do Lavradio n. 13; chaves na loja, e trata-se na rua S. José 108. (1961 E) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para familia ou moços solteiros, com luz electrica; preço razoavel; em casa de familia de respeito, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146, sobrado. (1960 E) J

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, illuminados a electricidade, com banhos quentes e frios; na rua do Rezende 134. (1944 E) J

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um bom quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (1257 E) B

ALUGAM-SE sala e quarto, para rapazes ou casal; rua Ouvidor 50, 2º andar. (2191 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Taylor n. 22 (Lapa), logar saudavel, com esplendida vista para o mar; trata-se na mesma. (1815 E) B

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Continúa hoje á venda no "CORREIO DA MANHÃ", Ouvidor, 162, e na Casa A. MOURA, rua da Quitanda n. 114, o 10º volume da nossa collecção

Servidão e brio na vida militar — Do conhecido escriptor Alfredo de Vigny

Acham-se tambem á venda os volumes já editados.

O Marquez de Fayolle — Do notavel escriptor francez GÉRARD DE NERVAL

O Tamanco Encarnado — Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na epoca do terror — Do escriptor MIRECOURT

LAZARO — Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON

Duas Orphãs — O extraordinario romance de MIETTE MARIO

Pedro e Thereza — Sensacional romance de MARCEL PREVOST

Um erro judiciario — Emocionante romance de MARC MARIO

Amor vendado — Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA

Odio irreconciliavel — Do notavel escriptor argentino CARLOS M. OCANTOS

Preços avulsos — Na Capital: Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000.
No Interior: Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500.
Instrucções para assignaturas, vide numeros anteriores.

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia, no palacete á rua Visconde de Maranguape n. 28, Lapa. (B 1819) F

ALUGAM-SE quartos mobilados para moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua de Rezende 104. F

ALUGA-SE, por 160$, o espaçoso armazem da rua da Lapa n. 47, cuja chave está no sobrado. (1034 F) R

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua dos Invalidos n. 185, para familia de tratamento; tem 2 salas, 4 quartos, boa cozinha, chuveiro, tanque e bom quintal, proximo aos bondes do Riachuelo e Silva Manoel; aluguel 220$; para tratar, na rua da Uruguayana n. 41, Restaurante Paris. (2171 F) M

ALUGA-SE, por 80$, um pavimento do predio da rua José de Alencar n. 30. Paula Mattos. (2085 F) B

ALUGA-SE, nas Laranjeiras 105, uma boa casa, com todo conforto para familia de tratamento; trata-se nas Laranjeiras 101-A. (1804 G) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, á rua Barão de Guaratyba 27, loja (Cattete); as chaves no mesmo. (1253 G) B

ALUGA-SE um bom predio á rua Machado de Assis 139, com 8 quartos e 2 salas e bom jardim; trata-se na rua Visconde de Inhauma 52, com Maia (R1885) G

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, tendo tres portas de frente, á rua Humaytá n. 276; para ver e tratar na rua Jardim Botanico n. 433. (1863 G) R

ALUGAM-SE casas muito confortaveis, avenida Bella Vista, aluguel 115$; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1603 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 29; as chaves estão na casa ao lado. Para tratar na rua das Laranjeiras n. 121. (1809 G) R

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, a casal ou a dois moços; na rua Buarque de Macedo n. 17. (1864 G) B

AVISO

Aos nossos estimados clientes e ao publico em geral communicamos que em virtude da grande alta dos genuinos vinhos portuguezes, com que é preparada a conhecida:

Agua Ingleza de Granado

fomos obrigados a modificar a sua tabella que passa a ser de:

3$000 a garrafa e 30$000 a duzia.

Preços especiaes para maiores quantidades.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1916

GRANADO & C.

Matriz - Rua 1º de Março n. 14, 16 e 18.
Unica Filial, Rua Visconde Rio Branco n. 31
Laboratorio, Rua do Senado n. 48

ALUGA-SE por 10$ a esplendida casa da rua Petropolis n. 16, em Santa Thereza; trata-se na rua General Camara 130, sobrado. (1806 F) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, frente de rua, proprios para um casal sem filhos; para ver e tratar na rua Taylor n. 22 (Lapa). (1802 F) R

ALUGA-SE o 1º andar do predio da ladeira Santa Thereza 114; chaves estão no armazem do Povo, logo ao cimo da ladeira. (1803 F) R

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Silva n. 34, de dois pavimentos, independentes, tendo uma entrada para cada andar; as chaves no ferreiro, pegado. (2187 F) M

ALUGAM-SE quarto, alcova e gabinete, em casa socegada, sem outro inquilino, logar fresco; rua do Aqueducto 323, em Santa Thereza. (2190 F) J

ALUGA-SE, por 251$ mensaes, boa casa de dois pavimentos, á rua Moraes e Valle n. 18, na Lapa; está aberta; trata-se á rua S. Pedro 72, com Costa Braga & C. (1943 F) M

ALUGA-SE, 125$, casa, 4 quartos, 2 salas, luz electrica e gaz, bom quintal, muito saudavel; rua Monte Alegre 382; chaves no 381; tratar, Almeida, Ouvidor 82. (2914 F) J

ALUGA-SE a uma moça socegada, uma esplendida sala mobilada e independente; na rua Riachuelo 10. (2013 F) R

ALUGAM-SE amplas casas na avenida D. Luiza, aluguel 130$; na rua Euphrasia Corrêa n. 41, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1610 G) J

ALUGA-SE por 300$ a familia de tratamento a confortavel casa de quatro quartos e um só pavimento da rua Evoneas n. 10. Botafogo. (1592 G) E

ALUGA-SE a moços do commercio, magnificos e arejados commodos na confortavel avenida do Commercio, na rua Christovão Colombo n. 38, proximo do largo do Machado; para ver e tratar a qualquer hora, na mesma, com o encarregado. (1609 G) J

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua das Palmeiras 78, Botafogo, com 3 salas, 4 quartos e luz electrica; trata-se em S. João Baptista 21, onde estão as chaves. (1619 G) R

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (219 G) J

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, á modista, moços ou casal; na rua do Cattete n. 28. (1459 G) M

ALUGA-SE a boa casa da rua de Dom Carlos I n. 124; as chaves no armazem n. 105, em frente. Aluguel 160$000. (1344 G) B

Não espere mais!
Mande comprar hoje o
BORICOL
Para impedir os cravos e curar as espinhas
Preço 2$000. Deposito: Drogaria Excelsior
RUA DE S. PEDRO, 128

ALUGA-SE na rua Taylor um compartimento com duas janellas de frente, presta-se a casal sem filhos ou a moços do commercio; trata-se na rua da Lapa 79. (2277 F) S

ALUGA-SE uma magnifica sala em casa de um casal, não tem outros inquilinos, tem telephone; na avenida Mem de Sá n. 47. (2221 F) R

ALUGA-SE em casa de familia, um excellente commodo; rua Maranguape numero 13. (2217 F) R

ALUGA-SE uma sala com vista para Santa Thereza e vista para o mar; na rua da Lapa n. 89. (1979 F) S

ALUGA-SE vasto e claro armazem para qualquer negocio limpo; na avenida Mem de Sá; trata-se na rua Sachet 3, sobrado. (2102 F) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Passos Manoel n. 17, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da rua das Laranjeiras n. 214; trata-se na rua Barão de Itambv n. 61, Botafogo.

ALUGA-SE um sobrado, por 160$; na rua do Cattete 208; tem gaz e electricidade. (1254 G) R

ALUGAM-SE duas casas novas, com duas salas, dois quartos grandes, installação electrica, fogão a gaz, lavatorio, por 110$; sitas á rua 19 de Fevereiro n. 56, Botafogo; trata-se na rua Sete de Setembro n. 116, das 4 ás 5. (1240 G) R

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (987 G) A

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (1188 G) J

ALUGA-SE uma casa assobradada; 5 quartos, 2 salas, grande quintal; Cattete 214. (1256 G) R

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2182 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes 167; as chaves, por favor no 116. (1330 G) R

ALUGA-SE, por 130$, o predio á rua Humaytá 60-V, com tres quartos e duas salas; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1284 G) J

ALUGA-SE, por 130$, o predio á rua Assis Bueno n. 45, com 2 quartos e 2 salas; chaves no n. 23; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1282 G) J

ALUGA-SE o predio á rua D. Marianna n. 141, com dois quartos, tres salas, luxuosas installações electrica e de banhos, jardim e grande quintal; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1283 G) J

ALUGA-SE o predio á rua Paulino Fernandes n. 45, em Botafogo, com tres pavimentos, pintado e forrado com gosto, com bastantes commodos, para familia de tratamento, com luz electrica, gaz, agua quente e fria em todos os apparelhos; para ver e tratar, no 47 da mesma rua. (1141 G) J

ALUGA-SE, por 300$, a casa n. 82 da rua Benjamin Constant, com excellentes commodos para familia regular; chaves, por favor, na padaria, esquina do Cattete; trata-se de 9 ás 12, na rua das Laranjeiras 47. (1506 G) M

ALUGA-SE um quarto por 45$, mobilado, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria 429. (2278 G) S

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou pessoa distincta; na rua Andrade Pertence n. 18. (2149 G) J

ALUGAM-SE duas magnificas casas completamente novas para familia, aluguel 180$; na rua de S. João Baptista 103 e 105; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 99, sobrado. (2215 G) J

ALUGA-SE a um casal ou a senhor de tratamento, um bom quarto decentemente mobilado; na rua do Cattete n. 86, sobrado. (2211 G) R

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente, a senhoras ou a casal sem filhos; na rua da Matriz n. 58, Botafogo. (1939 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 34, loja, entrada ao lado e independente, tem boas accommodações para familia regular; trata-se na mesma rua, 81. (2228 G) R

ALUGA-SE por 180$ um 1º andar com quatro salas e quatro quartos; na rua Voluntarios da Patria 451. (1940 G) S

ALUGAM-SE, no n. 117 da rua Dona Marianna, casas para pequena familia de aluguel modico, com todas as commodidades, gaz e electricidade. Botafogo. (2241 G) S

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos a preços muito reduzidos, com quarto para 2 pessoas, com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar, praça José de Alencar, 14, Cattete. (2210 G) R

ALUGA-SE o novo e magnifico sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja. (G)

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente, mobilada, com pensão, a um casal ou a rapazes decentes; na praia do Flamengo 68. (1981 G) S

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto, mobilados, com pensão, a um casal ou rapazes sérios; na praia do Flamengo 68. (1982 G) S

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, com pensão, a um ou dois rapazes; na praia do Flamengo n. 68. (1979 G) S

ALUGAM-SE bons quartos, na rua Indiana 55, Aguas Ferreas. (1888 G) R

ALUGA-SE a boa garage da rua Eufrasia Corrêa n. 24; as chaves na garage visinha. (1341 G) B

ALUGA-SE o predio n. 14 da rua do Rozo, Laranjeiras, com vastas accommodações. O mesmo está aberto. (R 1618) G

ALUGA-SE a boa casa, á rua Real Grandeza n. 12, com 6 bons quartos, 3 salas, luz electrica, etc.; as chaves e tratar, á mesma rua n. 18. (1745 G) S

ALUGA-SE o predio á rua Maria Eugenia n. 33, Botafogo. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 14, com 5 quartos e todo o conforto. Aberto das 11 ás 5 horas. (R 1586) G

ALUGAM-SE os predios da rua Costa Barros n. 9, a 100$, tendo sido reconstruidos e pintados novamente, com porões que rendem 30$, e com grandes terrenos; as chaves estão no predio junto; trata-se no Cattete 31. (1616 G) R

ALUGAM-SE lindas salas de frente e um quarto a senhores decentes ou a casal sem filhos; na rua Silveira Martins 14. (1609 G) S

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo 10, uma pequena casinha para um casal ou pequena familia; as chaves no 16. (1802 G) J

ALUGAM-SE pequenos chalets, na rua Buarque de Macedo 12, proprias para moços solteiros; as chaves estão no 16. (1802 G) J

ALUGA-SE em Botafogo, á rua General Severiano n. 124-A, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e um predio para pequena familia, confortos, como sejam: tres quartos arejados, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W. C. e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para ver no proprio local e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. (1040 J)

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287. (1489 G) J

ALUGA-SE, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, ou a um senhor de tratamento, uma sala de frente, na travessa Cruz Lima n. 33, proximo aos banhos de mar do Flamengo. (1948 G) M

ALUGA-SE uma casa, por 120$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; á rua Bento Lisboa 89. (1857 G) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, todos com janellas, bastante agua e grande quintal, de 25$ a 35$; rua Santo Amaro n. 180, Cattete. (2138 G) M

ALUGA-SE por 112$ mensaes a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na casa V. (1308 G) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e jardim na frente da rua Assumpção 66, fundos; trata-se na mesma. (1311 G) A

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 104, nova, tres quartos, duas salas e quintal; as chaves estão na casa II e trata-se na praia de Botafogo 78. (1069 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 332, recem-edificada, com tres quartos, duas salas e quintal, por 140$; informa-se no n. 243. (2003 G) J

ALUGA-SE uma pequena casa á rua das Laranjeiras n. 462 (morro). (2196 G) J

ALUGA-SE um grande armazem com accommodações para familia; na rua de S. Clemente n. 89, Botafogo. (2020 G) J

ALUGAM-SE bons predios com todo o conforto para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. (2021 G) J

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua D. Carlos I n. 11, Cattete. (2023 G) R

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, com luz electrica; na rua Corrêa Dutra n. 72. (2023 G) J

ALUGAM-SE um magnifico quarto e um appartamento, lindamente mobilados, com entrada inteiramente independente, bella vista sobre o mar, luz electrica, banhos quentes e frios e pensão de 1ª ordem; na rua Conde Lage n. 58, Gloria, pegado á Leopoldina. Para ver, de meio-dia ás 5 da tarde. F

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas casas de avenida, á rua Quatro de Setembro 122, por 84$ cada uma; trata-se á rua Ipanema n. 86. (2044 H) R

ALUGAM-SE as casas da rua Ipanema n. 91, por 253$ e as do fundo de 24, da rua Floriano Peixoto, por 130$; trata-se na rua Ipanema 7. (... H) B

ALUGA-SE, barato, boa casa, com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias; na rua Pereira Passos n. 34, Copacabana. Informações na avenida Atlantica 762. (1221 H) B

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, installação electrica e gaz, banheira, agua quente e fria, e chuveiro; vista á qualquer hora; na rua Dr. Paula Freitas 46, esquina rua N. S. Copacabana. H

ALUGA-SE uma casa, á ladeira do Leme n. 12, com duas salas, dois quartos, construcção moderna; as chaves estão no 8; para tratar, á rua D. Marciana n. 82. (2196 H) M

ALUGA-SE, em Copacabana, a boa casa da rua Toneleros 167, tendo gaz, electricidade, 2 quartos, 2 salas e todas as dependencias; as chaves estão no n. 165, e trata-se na rua da Carioca 31, sobrado. (2002 H)

ALUGAM-SE, para familia, duas excellentes casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica; aluguel 122$; ver e tratar, á rua N. S. Copacabana n. 1012, casa 4. (263 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, um predio com tres salas, seis quartos e mais dependencias, a familia estrangeira; para informações, na rua Salvador Corrêa 50, padaria do Lima. (1873 H) B

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua da Gamboa n. 269; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2118 I) B

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Nova do S. Leopoldo n. 91; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2118 I) B

ALUGAM-SE bons commodos, sendo um de frente de rua, com sacada; na rua Coronel Pedro Alves n. 51, antiga Praia Formosa. (1132 I) J

ALUGA-SE o predio ou loja da rua Visconde de Itauna n. 453, fazendo esquina com a rua Visconde de Duprat, optimo armazem, com accommodações para familia; póde ser visto durante o dia e tratar no Café Jeremias. (1183 I) R

ALUGA-SE por preço modico, um bonito chalet, com bons commodos e quintal; na rua Francisco Fragoso n. 19; as chaves no n. 21. (1282 I) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com sacada para a rua, a familia honesta; na rua Maurity n. 14. Aluguel, 50$000. (1262 I) R

ALUGA-SE o predio da rua Benedicto Hyppolito 177, casa 1; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Sete de Setembro 109, sobrado; aluga-se tambem o 1º andar do predio da rua da Saude 33. (1973 I) S

ALUGAM-SE as casas novas de dois andares da rua Nery Pinheiro ns. 34, 36, 38 e 40 e a da rua de S. Leopoldo 320, com boas accommodações para familia; as chaves estão nas mesmas e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (1222 I) J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, aluguel 90$; na rua Maurity n. 16, casa IV; trata-se no n. 14. (1263 I) R

ALUGAM-SE quartos, a 40$, 45$ e 50$, a casaes ou moços decentes; têm electricidade e banheiros, com ou sem pensão, Sant'Anna 33. (2180 I) M

ALUGA-SE, por preço modico, uma casa com bons commodos, quintal e muita agua; á rua Visconde Sapucahy n. 306. (2157 I) M

ALUGA-SE por 56$ a casinha da rua Orestes n. 13, com grande quintal. (2261 I) S

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 128. A chave está na casa n. 130. (1969 I) S

ALUGA-SE para familia, a boa casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 174, com um bom quintal. Preço, 91$000. (1943 I) M

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE, para familias, as duas lojas dos predios da rua do Cunha ns. 62 e 64, em Catumby. (1943 J) M

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 60-A, da rua do Cunha, com um lindo quintal; preço 132$. (1943 J) M

ALUGAM-SE, para familias, as duas lojas e o sobrado do predio n. 59 da rua Elcone de Almeida; preços 80$ e 130$. (1943 J) M

ALUGA-SE, muito em conta, a senhora ou homem que trabalhe fóra, um ou dois quartos; é o unico inquilino; informa-se na rua Catumby n. 100. (2147 J) M

ALUGA-SE, em Catumby, um bom sobrado, na rua José de Alencar 41, com luz electrica e bom quintal; a chave acha-se na loja do mesmo. (2155 J) M

ALUGA-SE, por 120$, o predio moderno, com armazem e moradia á rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (2101 J) B

ALUGA-SE, muito barato, o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves no n. 76. (1919 J) B

ALUGA-SE, por 71$, a casa da rua Frei Caneca n. 344; a chave está na casa V. (1018 J) B

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente com cozinha; trata-se na rua de S. Carlos 39. (2070 J) R

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o confortavel predio n. 52 da rua São Luiz, Estacio, possuindo 2 salas, 3 quartos, saleta, grande porão e mais dependencias; trata-se no mesmo, de 1 ás 4, ou no English Hotel, Cattete 176, com o sr. Raul Reis. (2002 J) R

ALUGA-SE o novo predio da rua Visconde Sapucahy n. 363, com grande armazem e casa, bons commodos para familia, em bom ponto commercial; para tratar na mesma rua 351, armazem. (1554 J) R

ALUGAM-SE excellentes commodos e 1 chalet independente; 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2, bonde Santa Alexandrina. (1002 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo, com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. (1099 J) R

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado, tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo um armazem muito claro e arejado, proprio para negocio; as chaves estão no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (1186 J) J

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Barão de Petropolis n. 102, tendo duas salas, quatro quartos, jardim, quintal e todas as dependencias para familia regular e de tratamento. A chave no n. 90. (1311 J) J

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, tanque e grande quintal; preço 100$; rua Senhor de Mattosinhos n. 63; as chaves estão na venda em frente. (1554 J) S

ALUGA-SE uma casa com oito commodos; na rua Itapiru' n. 159, por 70$ mensaes; trata-se na mesma. (1862 J) R

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 30; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua da Luz n. 120. (1613 J) S

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua Senhor de Mattozinhos n. 90; trata-se na avenida Rio Branco n. 45. Casa Opel. (1619 J) S

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE o predio da rua Faria 11-A, Avenida Salvador de Sá; trata-se na praça Gonçalves Dias 13. (1090 I) B

ALUGA-SE, por 45$, a casa n. 3 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, boa sala, quarto, cozinha; está pintada; tratar no n. 6. (2025 J) R

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala; rua dos Coqueiros 76. (2121 J) J

ALUGA-SE, por 150$, para grande familia, o predio da rua Padre Miguelino n. 77, antiga da Floresta, em Catumby, com 17 janellas, sendo 10 com grades de ferro, gaz e luz electrica, quintal e jardim na frente; tambem se presta para commodos; logar alto, fresco e saudavel; a chave está no sobrado ao lado, n. 75, onde se trata. (1036 J) R

ALUGAM-SE, por 95$ mensaes cada uma, as boas casas da rua Navarro ns. 87 e 89, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, gallinheiro, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves estão na rua Itapirú n. 90, e trata-se no largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (1584 J) J

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, para familia de tratamento, o grande e bonito predio da rua Itapirú 14; tem grande recreio ao lado; as chaves estão no n. 90, e trata-se no largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (1584 J) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, todas de frente, com mobilia e optima pensão, a cavalheiros distinctos ou casaes sem filhos; rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (1952 J) R

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua dos Cajueiros; as chaves na casa n. 52, perto da rua Barão de S. Felix; trata-se na rua S. José n. 108. (1960 J) J

ALUGAM-SE as casas ns. I e II á travessa Senhor de Mattosinhos n. 21, perto da avenida Salvador de Sá; 3 salas, 3 quartos, quintal e jardim na frente; chaves nas mesmas; trata-se na rua S. José 108. (1958 J) J

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, o 1º andar do predio da rua Itapirú n. 128, com boas commodidades para pequena familia; as chaves estão no n. 90, e trata-se no largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (1583 J) J

ALUGA-SE, por 110$ mensaes, o grande e bonito sobrado da rua Itapirú n. 138, entrada ao lado e bonita vista; as chaves estão no n. 90, e trata-se no largo de Catumby, esquina da rua dos Coqueiros, armazem. (1581 J) J

ALUGA-SE na rua Dr. Affonso Cavalcante n. 126, a casa n. 3, com dois quartos, uma sala, cozinha, área, com tanque para lavagem e tudo o mais necessario. Aluguel 81$ mensaes; a chave por favor no n. 1 e trata-se na rua do Mercado n. 34. (213 J) R

ALUGA-SE por 25$, em Santa Thereza, uma sala a casal ou senhora só; na rua Ermelinda 163. (2255 J) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio, com chacara, da rua Uruguay n. 381; as chaves no armazem Araujo; trata-se na rua Sete de Setembro 193, loja. (2152 K) M

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 791, com cinco quartos e porão habitavel; as chaves no açougue, em frente; trata-se na rua Barão de Mesquita 796. (2017 K) R

ALUGA-SE, por 70$, boa casa, á rua Uruguay 127, com 2 quartos, 2 salas, quintal e electricidade; chaves no II. (2053 K) R

ALUGA-SE, por 50$, um quarto de frente, mobilado e com entrada independente, em casa de familia de tratamento, a rapazes do commercio; na travessa S. Salvador 53, quasi esquina de Haddock Lobo. (2104 K) R

ALUGA-SE magnifica casa, com grandes accommodações para familia de tratamento; rua Aristides Lobo 26, perto do Haddock Lobo; as chaves na mesma, e trata-se á rua Uruguayana 11. (2129 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Conde Bomfim 765; aluguel 350$; as chaves estão na padaria, pegado. (2130 K) J

ALUGA-SE a casa IV da Villa Castro, na rua General Roca 16, Fabrica das Chitas; trata-se na casa I, da mesma villa. (2058 K) B

ALUGA-SE a casa moderna acabada de construir com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Uruguay n. 139; trata-se na rua General Camara n. 82, com o sr. Reis. (1027 K) J

ALUGA-SE a casa n. V da avenida á praça Saenz Peña n. 131; as chaves na casa n. VIII, onde se trata, ou no Café Jeremias. (1183 K) R

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE, por 112$ (ou vende-se) uma boa casa, em centro de terreno; na rua Babylonia n. 24; as chaves na venda da esquina; travessa Major Avila. (Fabrica). (1301 K) J

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$000. (1551 K) R

ALUGAM-SE bellissimos commodos na respeitavel e limpa casa da rua Haddock Lobo n. 36, de [illegible] a 50$000. (1488 K) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a um casal; na rua Uruguay n. 461, entrada independente. (1843 K) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS [illegible] REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

ALUGA-SE o bom predio, á rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca, com 3 grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro quente e frio, etc.; luz electricidade; aluguel 150$; chaves na quitanda da esquina. (1801 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde Bomfim 83; as chaves no 60 da mesma rua; trata-se á rua Carmo n. [illegible], de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas. (1037 K) R

ALUGA-SE a casa da ladeira do Castro n. 189, pintada e forrada de novo; as chaves estão ao lado, e trata-se á rua Haddock Lobo n. 67. (1832 K) R

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado; preço 35$; é casa de familia; rua Haddock Lobo 142. (1805 K) R

ALUGA-SE um ou dois quartos, com pensão, á rua de S. Francisco Xavier n. 37, proximo Haddock Lobo. Preços modicos. (1628 K) S

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a boa casa n. 124 da travessa S. Salvador (Haddock Lobo), com jardim, quintal e todas as commodidades para familia de tratamento; para ver das 10 ás 17 horas. (1880 K) R

PRECISA-SE alugar 2 salas, no trecho das ruas Conde de Bomfim e Haddock Lobo, comprehendido entre a rua Affonso Penna e largo da Fabrica. Trata-se na rua Desembargador Izidro n. 71. (2019 K) R

ALUGA-SE, digo, a Procuradoria Ribeiro da Fonseca encarrega-se da administração geral de bens, compra e venda de immoveis, reforma dos mesmos sob antichreses, emprestimos sobre varias garantias e adeanta custas para liquidações judiciarias. Advogados Ricardo Rego e Ribeiro da Fonseca, das 12 ás 16; rua Sachet n. 7, sobrado. (1608 G) J

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da travessa de S. Salvador n. 28, entre Itapagipe e Haddock Lobo, tendo todo o conforto para pequena familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina de Haddock Lobo. Aluguel mensal, 170$000. (1956 K) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE bom quarto, com electricidade, em casa de casal; rua Torres Homem n. 181, casa 3, Villa Isabel. (1808 L) R

ALUGA-SE o magnifico predio á praça Argentina n. 32, S. Christovão, situado em logar alto, saudavel, livre de enchentes, com seis quartos, electricidade, banheiros, varanda magnifico terraço, a 35 minutos da Avenida. Moradia para pessoas de tratamento. Chaves na mesma. Aluguel 300$000. (1449 L) J

ALUGA-SE, na rua S. Luiz Gonzaga, um bom predio, pintado de novo e forrado; encontra-se aberto das 9 da manhã ás 4 da tarde. (1921 L) J

VENDE-SE uma escada de madeira de 6 m., 4 baratas; na rua D. Carlos 1º n. 59. (O 1800) R

VENDEM-SE casas de coelhos, de raça japonezas, Angorás, e Australianas e outras raças; rua D. Amelia 24, Andarahy. Leopoldo. (O1801) R

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, rosas, crysanthemos 6$ duzia, cabinhos 1 500 réis, trepadeira 1$ metro; vasos 1$. Rua do Cattete 210, sob. (O1973) J

VENDE-SE um piano, em perfeito estado, preço muito em conta. Av. Central 35-A, 4º andar, á esquerda. (O1993) J

VENDEM-SE uns utensilios para barbeiro, na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (O 1534) R

VENDEM-SE lindas fruteiras do Conde, kakis do Japão e outras plantas; as fruteiras do Conde tem dois metros de altura, e vendem-se a 1$500 o pé. Rua Salvador Pires n. 40 (Est. de Todos os Santos). (O 1817) R

VENDEM-SE lindos cães dinamarquezes, com 3 mezes de edade, a 30$000 cada um. Rua [illegible] 137 (Est. do Encantado). (O1818) R

VENDEM-SE por preço baratissimo folhas de zinco, tecido de arame e algumas madeiras; á rua Fonseca Telles 67, em S. Christovão. (R 1243) O

VENDEM-SE, de familia que se retira desta capital: sala de jantar, um relogio de parede, uma mesa elastica, seis cadeiras Thonet, um etagère, um guarda-louça, uma guarda-prata; sala de visitas: 6 cadeiras de canella, duas de braços, um sofá, um porta-bibelot, duas cantoneiras, um tapete grande, duas escarradeiras e um espelho; quarto: um toilette, uma mesa de cabeceira, duas camas de ferro, [illegible] 1 guarda-vestidos, 1 machina de costura de pé e 1 [illegible]. Tratar á rua Boa Vista 58, estação de Todos os Santos. (R 1541) O

VENDE-SE por 1:900$ uma roça plantada, de [illegible]; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 26. (1309) J

VENDE-SE uma boa fabrica de café, muito barato, com installação electrica; trata-se á rua de Catumby 43. (R 632)

VENDE-SE um psyché de canella por 35$, optimo para alfaiate ou modista, na rua da Assembléa n. 18, sobrado. (2000 O) M

VENDE-SE uma machina de costura em perfeito estado, preço 100$000, por 70$000, uma armação por 7$, etc. na rua Dr. Pessoa de Barros n. 60, Estacio de Sá. (2049 O) R

VENDE-SE a mobilia dum quarto, de casal, bem como uma machina Singer de costura, completamente nova e com cinco gavetas. Rua Vasco da Gama n. 152, sob. (2067 O) R

VENDE-SE para dentista 1 [illegible] por 60$, e um [illegible] por 70$; tudo em perfeito estado, na rua [illegible] n. 19. (2082 O) R

VENDE-SE um [illegible] para particular, com 95 [illegible]. [illegible] Maria Teixeira. (2113 S) J

VENDE-SE um forte e harmonioso piano allemão, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261, sob. (2020 O) R

VENDE-SE um Pierrot original e chic de setim, cor damasco; na rua da Relação n. 53, casa V. Preço 15$. (R 1623) O

VENDEM-SE [illegible] (2130) O

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, quasi nova, por preço de occasião, [illegible] rua do Hospicio n. 296, sobrado. (S 2101) O

VENDE-SE um bom piano, perfeito, ainda novo, de um dos melhores auctores francezes, barato, [illegible] rua S. Leopoldo n. 23. (R 2224) O

VENDEM-SE, em localidade distante meia hora da cidade, [illegible] (S 2134) O

VENDE-SE um botequim e caldo de canna, em frente á porta de maior movimento da Prefeitura, fazendo bom negocio; [illegible] rua General Camara 295. (S 2250) O

VENDEM-SE um guarda-cascos [illegible] rua [illegible] n. 60, Todos os Santos. (S 2163) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSAM-SE duas tendinhas, fazendo bom negocio, em Nictheroy, proximo ás barcas; informa-se na rua da Conceição n. 66, [illegible] Nictheroy. (1528 P) J

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio [illegible] (1836 P) R

TRASPASSA-SE o contracto de um predio [illegible] rua Riachuelo n. 10 [illegible] (2051 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

CHAVES perdidas — Perdeu-se um molho de chaves, dentro de uma sacola verde, na rua 24 de Maio, desde a rua Diamantina até a de S. João, [illegible]. Gratifica-se quem as entregar na rua 24 de Maio n. 140, loja. (1975) Q

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela de n. 44.050, desta casa. (1794 Q) J

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 50.607, desta casa. (2167 Q) S

J. LIBERAL & C.ª, rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 85, desta casa. (1664 Q) J

J. MENDES & C.ª, — Perdeu-se uma cautela desta casa de n. 917. (2206 Q)

PERDEU-SE a caderneta n. 411.203, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (2005 Q) R

PERDERAM-SE os documentos de uma carroça de um boi, hontem de madrugada, da rua Conde de Bomfim até o Mercado. Gratifica-se a quem os entregar á rua Conde de Bomfim 1132. (2031 Q) R

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 2.795, de 1916. (1896 Q) J

PERDEU-SE a cautela de n. 104.096, da casa de Penhores de Guimarães & [illegible]; rua Alexandre Herculano n. 5; Luiz de Camões n. 1, A. (1823 Q) R

ULTIMOS ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento, que saiba trabalhar e durma no aluguel; á rua Mariz e Barros n. 214. Pessoa affiançada. (1984 D) S

DIVERSAS

A TRANQUILLIDADE, socego e felicidade das familias, é a Lavanderia Modelo, que é a unica que lava e engomma com a maxima perfeição, todas as roupas, tanto de homens como de senhora e casa, com a especialidade em roupas de luxo e sem o perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Telephone, Sul 370. (2072 S) R

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou cosinheira [illegible] João Baptista n. 41, casa 2. Botafogo. (2231 C) S

ALUGA-SE uma moça de 15 a 16 annos, com pratica de copeira e arrumadeira; [illegible] rua Polytheama n. 52, Botafogo. (2259 C) S

ATTRACTIVO e poder, o verdadeiro e infallivel attractivo para se alugar [illegible] (2119 S) J

ARAME trançado — Vende-se de 50 a 80 rs. o metro. Ver e tratar, travessa da Natividade n. 19, 4º andar, [illegible] José. (2186 S) J

AGENTES nos Estados, aceitam-se [illegible] (2120 S) J

BROMONAL, cura tosses rapidamente; A' venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: 7 de Setembro n. 90. (1607 S) B

BONS commodos arejados e baratos, alugam-se na rua Visconde de Itauna n. 123. (2175 S) M

CHAPÉOS 2$000 — Enfeitam-se com todo capricho e promptidão; rua Pedro Americo n. 135. (6081 S) J

CARTÕES de visita — Cento 2$000. Ourives n. 60, papelaria. (1165 S) S

CARTOMANTE — Mme. Annita dá consultas das 2 ás 8 da noite; rua Haddock Lobo n. 113. (R 1040) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de [illegible] Joalheria Valentim, telephone 3109, Central. (1359 S) R

COMPRA-SE ouro e paga-se bem, na Joalheria (Casa de Confiança), á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.237, C. (1841 S) J

COMPRA-SE [illegible] (1259 N) R

COSTUREIRAS para camisas e collarinhos, [illegible] (2462 S) J

CARTOMANTE sciencia do occultismo [illegible] (1700 S) S

CARTOMANTE mme. Rosita, [illegible] (168 S) J

COUROS VERDES E SECCOS, Pelles, Cêra, Borracha, compram-se qualquer quantidade: V. Marc, Alfandega 42-1º. (R 2079) S

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos; consultas das 8 ás 9, 3$000, casa de familia; Cattete n. 48, sobrado. (2006 S) R

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a consagrada pelo povo como a mais perita, [illegible] (1983) S

COSTUREIRA mme. S. [illegible] (1983) S

CARTOMANTE [illegible] (1240 S) S

CARTOMANTE [illegible] (1930 S) B

DENTISTA — Vende-se uma cadeira [illegible] (2100 S) B

DENTISTAS, etc. — Alugam-se esplendidas salas e quartos, optimo ponto; [illegible] (1965 S) S

DINHEIRO — Dá-se sob [illegible] moveis e hypothecas a juros modicos, bem como antichreses e cauções. A. Seixas, Rosario n. 172, sala 1. (1673 S) B

DINHEIRO, descontos, hypothecas e cauções de titulos; Leiteria Leopoldinense, rua da Quitanda n. 63, com J. G. Dart. E' sempre quem serve melhor e com brevidade. (6602 S) R

DINHEIRO — Empresta-se a 10 e 12 por cento, ao anno, sob hypotheca, na cidade e suburbios; rua do Rosario n. 172, fim do corredor, sr. Julio Silva. (1573 S) R

SÓ QUEM NÃO CONHECE

A Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza.

Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Vendas a varejo e atacado.

87, RUA DA CARIOCA, 87

Não tem filiaes

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (279 S) M

DINHEIRO — Precisa-se de 6 contos de réis, no prazo de 3 mezes, para ultimar um importante negocio. Dar-se-á em garantia dessa quantia, caução de titulos sobre firmas de 1ª ordem desta praça. Offerece-se a quem fornecer essa quantia, além dos juros que se combinarem, parte dos lucros, provenientes do negocio a realizar antes do vencimento. Carta a Z. X. M., neste jornal, com o endereço para ser procurado. (1951 S) M

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices e alugueis de predios, mesmo de menores ou usofruto. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Hospicio n. 23, sala 6. (2125 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, contas do governo, caução ou juros de apolices, heranças, penhor mercantil, antichreses, promissorias e todos os negocios commerciaes e advocacia; rua da Alfandega n. 42, sala 9, entrada pelo elevador; 12 ás 16 horas. (1319 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, de 5:000$ a 50:000$, a juros de 10 e 12 % ao anno, conforme as localidades, negocio sério, com reserva e promptidão; trata-se com Santos, á rua da Misericordia n. 24, pharmacia. (1840 S) J

EM casa de familia, aluga-se uma grande sala no porão, muito limpa, com luz electrica e janellas pequenas para a rua Carvalho de Sá n. 28. (1801 S) J

FAMILIA que se retira, vende uma bonita mobilia de sala de jantar e mais alguns moveis. Trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 33 — Botafogo. (2045 S) R

FORNECE-SE pensão em casa de familia, para fóra, ou a domicilio; rua José Vicente n. 104, Andarahy. (1820 S) S

GRAMOPHONES e peças avulsas, compram-se e concertam-se, rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (909 S) R

COMPRAM-SE e concertam-se gramophones e peças avulsas, em qualquer estado; rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (910 S) R

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$; compram-se e vendem-se a $500, 1$500, 2$ e 3$000. Concertam-se gramophones, compra-se e vende-se a 20$, 25$, etc. Rua Uruguayana 135. (1393 S) M

HYPOTHECAS a 10 e 12 %, pequenas ou grandes quantias, F. Medeiros, rua do Rosario 147, Casa Dixie, (loja). (1181 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (2050 S) R

HYPOTHECAS — Qualquer quantia em qualquer logar a bons juros; com J. Pinto, rua do Rosario n. 142, sobrado. (2059 S) R

INSTRUMENTOS de cirurgia, electricidade e de laboratorio usados; um medico precisa comprar, na rua Benedictinos n. 1, 2º andar. (2201 S) M

MOVEIS usados — Compram-se mobilias completas, avulsas, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. E. Ribeiro. (6558 S) M

MUSICA — Aceitam-se meninos e meninas para ensinar bandolim, solfejo e theoria; rua Vaz de Toledo n. 145, Engenho Novo — Hortencio Amaral. (2033 S) B

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua 1º de Março n. 35, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (1917 S) S

PENSÃO. — Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete 287. (1490 S) J

PENSÃO — Fornece-se a familia, cozinha franceza, preço conforme; rua General Polydoro n. 130. (1799 S) R

PRECISA-SE, para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos; rua Chefe de Divisão Salgado n. 181. Proximo a Curvelo, Santa Thereza. (1913 S) S

TODOS PODEM ser felizes, saudaveis e bemquistos e occupar posições sociaes de destaque, graças aos ensinamentos revelados em meus livros. São segredos de magia e de artes occultas, de que os nossos antepassados legavam mão e os pseudos-scientistas de hoje julgam dever desprezar. São os seguintes os meus livros: *Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal* (10$); *O Poder Pessoal* (5$); *Magnetismo e Somnambulismo* (3$); *Arte de se fazer amar* (5$); *Como se adquire e se educa a vontade* (5$); *Os segredos da arte de ganhar ao jogo* (3$); *Espelhos Magicos* (7$). Pelo correio, não augmentam de preço. Possuo mais de mil cartas de pessoas que adquiriram os meus livros e hoje se acham gosando de verdadeira felicidade. Obtereis detalhadas informações, escrevendo-me ou procurando-me. — Aristoteles Italia, rua Senhor dos Passos, 98, sobrado, Rio de Janeiro. (517 S) J

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a $600 o metro, grande variedade em gaiolas e [illegible], avenida Passos n. 104. (579 S) R

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (1580 S) J

SEGREDO infallivel para atrazos de vida, mesmo commerciaes. Cartas a mme. Tella, á rua Senador Euzebio n. 107, sobrado. (1537 S) S

SALA — Cavalheiro de tratamento, procura sala mobilada com todo o conforto, em casa que não haja outro inquilino. Só serve Botafogo. Cartas a F. F., no escriptorio desta folha. (2146 S) M

UMA familia fornece pensão a domicilio por 60$, avulso 1$200; rua Visconde de Itauna n. 123. (2177 S) M

UM DOUTORANDO em medicina com grande pratica hospitalar, principalmente em cirurgia, faz qualquer curativo, colloca apparelhos, dá injecções hypodermicas, intramusculares, endovenosas, segundo indicação scientifica e do medico assistente. Preços modicos. Attende a domicilio. Chamados e tratos á Pharmacia Stafield — a Doutorando; rua S. José n. 86, 3ªs, 5ªs e sabbados; das 2 ás 4 da tarde. (2069 S) B

UM cavalheiro sério deseja proteger uma rapariga honesta e pobre. Cartas nesta redacção, para A. L. (1947 S) S

MEDICOS

Dr. Barbosa Gomes

Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 99, das 2 ás 4. Telephone 1302, Central. 303 A

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias, clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (284 J)

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DENTISTAS

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. S 2264

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias. Telephone — 1.555 — Central. 2261

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTAS

Vende-se um gabinete dentario, com todos os apparelhos electricos modernos, em um bairro muito futuroso — Tem grande clientella. Trata-se á rua da Carioca, 34, sobrado. S 1740

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Cura inflammações e purgações dos olhos.
Pharmacia MOURA BRASIL
37, Rua Uruguayana, 37

MME. OLGA — Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; rua Fernandes n. 19 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (1610 S) J

MME. Gyp, cartomante, trabalha com toda seriedade, tem poderosissimos breves, desde 2$000; rua Pedro Americo n. 135 — Cattete. (6080 S) J

MOVEIS — Compram-se avulsos e casas mobiladas, objectos de arte, etc., etc.; chamados ao becco da Carioca 28, com Fernandes. (1976 S) S

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga 20. (847 S) J

MOVEIS — Casas mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Telephone 1316. (1312 S) A

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias; á rua Felicio n. 58 — Cascadura. (1900 S) B

NÃO percam tempo, que é dinheiro; quem mais barato vende mantimentos, é os Dois Mares; largo do Estacio de Sá n. 70. (7021 S) R

PRECISA-SE de discipulos para ensinar a ler em 30 lições (de meia hora). Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições; homens, senhoras e creanças; á rua S. José n. 52. (2043 S) B

PENSÃO — Fornece-se para fóra e na mesa, pagamento adeantado, na rua Riachuelo n. 387, 1º andar. (2162 S) J

Consultas gratis

Por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. J. 1313

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO —

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas. A 116

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Consultorio e resid.: Constituição n. 45, sobrado, Tel. 2111, C. (6080 S) J

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 1$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (S 1510)

CRÈME JUVÉNILE

Substitue com grande vantagem os cremes e pós de arroz, tornando a cutis macia e avelludada; dá ao rosto, collo e braços um aspecto attrahente e encantador.
DEGNY — PARIS.

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (R 1602)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1777 S)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (363 J)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (A 1483)

Professores e Professoras

PROFESSORA allemã de linguas — Allemão, inglez e francez; dá lições em casa dos alumnos e na propria residencia; optimas referencias. Cartas para combinar á rua D. Carlos I, n. 94 — Cattete. (1840 S) R

Professor de inglez pratico, escripturação commercial e mathematica. Ensino particular e em cursos "rapid & correct". R. Lapa 42.

PROFESSOR de portug., franc., arithm., alg., geogr., hist., geom., etc., tudo desde 10$ mensaes, estando o alumno ou alumna só, encontra-se á rua 7, 100, 2º. (2086 S) R

O "Muraline" de Garson, tinta lavavel á agua, em pó, pacote de 2 1/2 kilos, 4$000, desconto para mestres pintores. Deposito: rua do Hospicio n. 277. (6969 S) M

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico.

Mme Cici

Cartomante, diz com clareza, tudo que se deseja saber faz trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua da Constituição n. 29, sobrado. R 194

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. B 1635

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 804.

Collegio "Helios" — Recebem-se internos do interior e da capital. Corpo docente. Dr. Aureliano Fonseca (medico); dr. Tavar de Menezes; tenente Walfredo Reis; dr. John Goetz, bacharel Alberto Ferreira; rev. Benedicto Campos; dr. Flavio Gama; d. Branca Lyon, da Escola Normal de S. Paulo; Adrien Delpech, prof. do Collegio Pedro II e etc. Rua Souza Franco, 143, V. Isabel. Proximo ao boulevard. (1902 S) B

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

AOS RHEUMATICOS

O sr. F. R. Barreto, conceituado negociante á rua dos Coqueiros, estava entrevado na cama desde dezembro, com terrivel rheumatismo. A conselho do seu medico, usou o afamado Rob de Summa Salvado, de Alfredo de Carvalho. Com tres frascos apenas já tomou conta do seu negocio. E, como este caso, conta o Rob de Summa milhares. A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Deposito, 1º de Março n. 10. Alfredo de Carvalho &C.

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ e BARROS 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato. Cursos: preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial e artistico (musica e pintura). Curso especial de preparatorios, para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar e ensino de gymnastica sueca e de apparelhos. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (1056 S) R

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.611, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pôte 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (624 S) J

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, das 10 ás 11. (1822 S) B

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (R 1249)

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, curar-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica e negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua residencia e propriedade á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva. Toda carta enviar enveloppe sellado para resposta. Consulta no gabinete, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, com um talisman dominador, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias até ás 9 horas, da noite, medicamentos pelo espiritismo gratis. J 7951

OBESIDADE cura rapida pela massagem manual pela massagista mme. Marilla, de 1 ás 3, na pharmacia Gomes Freire n. 124. Tel. 4139. Acceita chamados a domicilio resi. Praça Tiradentes n. 43 (576 S) S

Cura em pouco tempo a caspa e a quéda do cabello. Descoberta maravilhosa. "Bregerina" preparado exclusivo de hervas que nascem e vivem nos brejos iodosos. Contem muito iodo e outras virtudes chimicas. E' leve e perfumoso, e deve ser preferivel nos toilettes de senhoras. Approvado pela Saude Publica e privilegiado pelo governo. Vende-se nas drogarias: Granado, rua 1º de Março 14; Huber, rua Sete de Setembro 61; Bragança, Hospicio 9; Silva, rua da Assembléa 34. (R 1220)

UNIFORMES COLLEGIAES

E enxovaes completos para alumnos de todos os collegios, na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES 35 — HOSPICIO 76

MOVEIS a prestações, condições vantajosas, Haddock Lobo, 10. Tel. 1101, Villa. (1521 S)

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 2 ás 3 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.*** A 139

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios mesmo que elles precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices; compram-se e vendem-se predios; r. S. Pedro 33, casa de molhados. (1187 S) J

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 6522

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$000. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (623 S) J

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schepue, á avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. J 1613

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito destes e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1777 S) J

CARTAS DE FIANÇAS para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara 124, sobrado, casa fundada em 1861. M 1468

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage à sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que çà se trouve à la rue
MARQUEZ D'ABRANTES N. 22
TEL. SUL 1649

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theodullo Wolf, Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

CASA DE EXPOSTOS

Aluga-se o predio, sobrado e loja, da rua da Alfandega n. 298. Chaves na rua do Rosario n. 56, 1º andar, onde se trata.

PHARMACIA

Vende-se uma muito afreguezada e em excellente ponto; negocio vantajoso. Informa-se na rua Senador Euzebio 59. (R 2083)

Joalheria Torres Carneiro

Aluga-se o 1º andar desta joalheria, que serve para installação de companhia ou ateliers. Trata-se na mesma, na esquina da rua do Ouvidor e Gonçalves Dias. (J 1387)

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2. étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 à 5 heures et tous les samedis, de 9 à 11 heures.

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

CASA EM THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se na Varzea de Therezopolis na rua Provincial n. 2, excellentes predios com todas as commodidades para familia de tratamento ou para uma boa pessoa, tem installação electrica, esgoto e agua encanada, com grande terreno que mede 53 m. de frente por 170 m. de fundos, para ver nos mesmos, para tratar á rua das Laranjeiras n. 101 A. J 1815

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas, e cautelas do Monte de Soccorro; na rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. (S 2231)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (5087)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se excellentes, com telephone, proximo á Carioca. Rua Uruguayana, 10. (R 1803)

O COMBATE

Traducção do tenente Klinger. Compendio das prescripções sobre o combate contidas nos regulamentos allemães. Fundamental para estudos de tactica applicada. A' venda na Papelaria Macedo, Quitanda n. 74. Um exemplar 2$500. M 1947

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. M 1939

PENSÃO FAMILIAR

Dispõe de excellentes aposentos, distante oito minutos da avenida Central, Praia do Russell 94. (R. 2032)

MOTOCYCLETTE INDIAN

Vende-se uma perfeita com sidecar, licenciada, sete cavallos, duas velocidades perfeitas; ver e tratar na travessa do Rosario 13, casa de penhores. Telephone 2730, N., com o sr. Mario. (R. 2015)

Agronomo

Um agronomo com grande pratica da lavoura de café, canna e cereaes, com muita pratica de administração, dando as melhores referencias, offerece-se para administrar, dirigir ou para guarda-livros de fazenda ou empresa agricola, mediante ordenado ou porcentagem. Deseja trabalhar em boa zona. Cartas a "Agronomo", nesta redacção. (2237 S)

Flora Brasileira

Pessoa que tem grande urgencia de se ausentar, vende a sua parte em bem montada casa deste genero. Informa-se na Avenida Gomes Freire, 10. (1942 S)

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 301 J

GOIABA

Figo verde e outras frutas compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manoel n. 33, Rio de Janeiro. R 6909

Pharmacia no Meyer ou E. Novo

Pessoa séria, desejando praticar em pharmacia, dispondo de 10 a 12 contos para associar-se em uma boa, já estabelecida, numa dessas localidades. Cartas nesta redacção, a A. R. C., até o dia 15 do corrente mez. Dão-se e exigem-se boas referencias. (R 1606)

PONTO Á JOUR E PICOTS

a 400 réis o metro, com perfeição. Grande sortimento de botões de fantasia; na rua do Theatro 27, Rio. (J. 1472)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continúa a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806, Central. (J. 1180)

LINDOS SOBRADOS

Alugam-se lindos sobrados independentes, esplendidos para pequenas familias, primeiro e 2º andares, com todas as commodidades, e terrasse com tanque para lavar, pintados e forrados de novo, á rua do Lavradio ns. 18 e 20; trata-se no armazem Giorelli & C. 1811 J

Precisa-se espaçoso armazem

No centro commercial com ou sem contracto (ou traspasse). Cartas a H. B. S. A 1095

A CASAL DE MEIA EDADE

Aluga-se confortavel moradia por 30$, mensaes, em troca de dirigir e alugar alguns commodos de um sobrado. Informações: Constituição, 36, loja. J 1039

CARNAVAL

Para assistir ao desfilar dos prestitos do proximo domingo, 19, alugam-se, razoavelmente, janellas com ou sem gabinete, na rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca. S 2263

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na perfumaria Nunes, largo de São Francisco de Paula n. 25. (R 1264)

Automoveis e Motocycletas

Vendem-se magnificos de occasião, promptos para trabalhar na praça ou com particulares, *chassis, carrocerias*, "baratas" elegantes para quatro pessoas; todos accessorios de motos F. N.; vendas a prestações á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. 1536 R

Helena teve como que um deslumbramento, causado pela affluencia do sangue ao cerebro. Calou um suspiro que se lhe ia a escapar dos labios, e murmurou em voz que não teria sido ouvida, se não tivessem convergido para ella todas as attenções:

— E', sim, meu pae!...

Lencastre sentia invencivel repugnancia em acreditar na verdade de tudo quanto se estava passando deante d'elle. Custava-lhe a comprehender que sua filha tivesse esquecido o Sr. de Boissy, a ponto de, em prazo de tempo relativamente tão curto, ter acceitado a côrte de João de Aguilar. Ainda menos comprehendia que entre o João e sua filha tivesse havido sequer simples namoro, pois que se tornava indispensavel que Helena fosse muito dissimulada para conseguir occultar aos olhos do pae um tal facto. Era mais uma sorpresa que lhe ficava, nova sombra que elle só tarde ou talvez nunca chegaria a desvendar.

— Pois bem, uma vez que minha filha o acceita por marido... eu não me opponho... pois não quero que a consciencia me accuse de não ter concorrido para a sua... felicidade...

João de Aguilar rejubilava. A sua victoria era certa. A unica pessoa que poderia ter-se opposto ao seu casamento com Helena acabava de dar-lhe tambem o seu apoio.

— Deve saber, Sr. João, que minha filha é a minha unica herdeira, e que por minha morte lhe ficam bens sufficientes para que lhe não faltem todas as commodidades...

— Oh! Sr. Lencastre!... Peço-lhe que nem discuta tal assumpto... Ainda mesmo que a Sra. D. Helena fosse pobre... A minha fortuna pessoal permitti-me...

— Sim, bem sei... Mas eu desejo que este casamento... se faça... sob uma condição...

— Acceito todas as condições, senhor.

— Bem vê que a minha edade não me deixa illusões... Pouco mais poderei viver... e desejo que minha filha... recolha o meu ultimo suspiro...

— A Sra. D. Helena permanecerá ao lado de seu pae, pois que tambem é esse o desejo d'ella.

O velho lançou sobre Helena um olhar de reconhecimento.

— Oh! ainda bem, murmurou. E eu que a accusava de ingratidão!...

Desde aquelle momento, a noticia do proximo casamento de Helena de Lencastre com João de Aguilar espalhou-se rapidamente, levada a toda a parte pelas criadas da casa.

Quando, depois de terem sido contractados os esponsaes da joven João se retirou, o velho desceu á quinta, pelo braço do medico, olhou para este e disse-lhe:

— Diga-me, doutor, se estivesse no meu logar teria feito tudo quanto eu fiz?

— Tudo! respondeu o medico com firmeza.

— Não acha estranho que minha filha se enamorasse d'aquelle homem?

— Confesso que não esperava que tal podesse succeder.

— E' verdade que não tenho razões de queixa... pelo contrario... Mas nunca imaginaria que o João viria a ser meu genro...

— Meu amigo: o coração das mulheres...

— E' um problema, bem sei, difficil de resolver... Mas sempre lhe

digo que, apezar de todo o meu odio pelos francezes, já me tinha affeiçoado á idéa...

— De ter um genro francez?

— Sim, accrescentarei agora que tenho pena de que Helena esquecesse o tal Sr. de Boissy!

— Ah! humanidade! humanidade! Como és cheia de egoismo e como difficil será governar-te! Ainda hontem fallava d'esse homem como profundo rancor e já hoje...

— Acredita em presentimentos, doutor? Não acredita, talvez. Os senhores são mais praticos, mais positivos... Asseguro-lhe, porem, que desde ha pouco me persegue uma preoccupação que me attribula...

— Qual é então o seu receio?

— Receio que tivesse feito a desgraça de Helena... em vez de ter concorrido para a sua felicidade!...

E o rosto de Lencastre tomou tal aspecto de tristeza que o medico sentiu-se por seu turno tambem impressionado.

Não chegara a sua faculdade de pensar até ao ponto de adivinhar o que se lhe não dizia, nem de prescrutar segredos das consciencias alheias. Mas o que era certo para elle é que na sua presença se estava desdobrando um drama sombrio envolto em muito infortunio e em muita desesperação. Helena não amava João de Aguilar. Não era preciso, para chegar áquella conclusão, examinar o aspecto d'este homem, deveras antipathico, a sua edade, superior á de Helena, a differença de educações e, naturalmente tambem, de tendencias. Tudo isso deveria constituir outros tantos motivos de repulsa. Para o doutor, habituado a ver e a observar, foi sufficiente aquella attitude de Helena, que mais parecia de victima de grande infortunio, do que da mulher que voluntaria e apaixonadamente recebe um homem por companheiro de toda a sua vida. Depois, aquelle casamento effectuava-se em condições taes que maior assumpto lhe davam para meditações.

Helena estava no seu estado interessante, e tudo parecia indicar que João era o pae da criança que em breve veria a luz do mundo. Mas sendo assim, como explicar que Helena se tivesse entregado a esse homem a não ser por amor? E... se o João não fosse o pae da creança?

— Não póde ser, respondia a si proprio o medico; não póde ser! Não é crivel que Helena o illudisse e que o João vá cahir em um laço. O que melhor devo pensar é que entre elles ha um segredo, que ambos occultam.

O doutor retirou-se, deixando Lencastre sentado no banco e entregue á sua tristeza.

Por seu lado, Helena, recolhera-se ao quarto depois de João de Aguilar se ter retirado. A desventurada sahira da sala como entrara, isto é, pallida, desfigurada, com brilho desusado no olhar, parecendo antes uma sombra que deslisava mansamente.

Transpoz a porta do aposento, apoiou uma das mãos na cabeceira do leito, e ficou de pé com o olhar fito, ao acaso, em um movel qualquer.

Nunca a dôr fôra tão bellamente personificada.

Helena estava incapaz de reflectir. Se lhe dirigissem qualquer phrase n'aquelle momento, nem sequer a ouviria. O coração desfazia-se-lhe no peito! Tinha o craneo em fogo!

Era preciso ser muito corajosa para resistir a tantos soffrimentos.

Tudo quanto de bello teve para ella a existencia até áquelle dia, afigurava-se-lhe que fôra apenas curto sonho. Estivera dormindo e despertara, mas o despertar fôra horrivel, como ella nunca suppozera.

SOFFREIS

DE QUALQUER DAS ENFERMIDADES SEGUINTES?

RHEUMATISMO, SCIATICA, LUMBAGO, RINS, BEXIGA, FRAQUEZA DE SANGUE, DEBILIDADE NERVOSA, DORES DE CADEIRAS, DISPEPSIA, EPILEPSIA, PARALYSIA, NEURASTHENIA.

Ha 40 annos que curo estas molestias e muitas outras.

O meu afamado HERCULEX ELECTRICO tem feito mais de 20.000 curas na Republica Argentina e no Brasil. E' o UNICO Cinturão Electrico que até hoje conseguiu carta patente dos governos destes dois paizes.

Nas minhas obras **"VIGOR" E "SAUDE"** vos dou o beneficio da minha longa experiencia.

Mandae-me o vosso nome e residencia, caso não possaes vir pessoalmente, e pela volta do correio vol-as enviarei gratuitamente.

DR. M. T. SANDEN -- LARGO DA CARIOCA, 12, 1º andar RIO DE JANEIRO

Consultas gratis das 9 da manhã ás 7 da noite. S 2229

TERRENO

Vende-se um bom terreno no principio da rua Francisco Muratori, junto ao predio n. 42; já tem muralha e passeio; trata-se na rua de Sant'Anna n. 114, com Martins & Vª. Pacheco, da 1 hora ás 4 da tarde. (R 2000

LENHA

Para fornecimentos á Central. (A' margem de uma das suas linhas). Cortada ou em pé. Quem pretender comprar escreva para esta redacção, a João Costa, com urgencia. (R 2080

CORTUME

Precisa-se de um curtidor que saiba descarnar e outros trabalhos. R. da Alfandega, 42, 1º. (R 2117

Predio na Avenida Rio Branco

Aluga-se por contrato a loja do predio n. 40 da Avenida Rio Branco. Para informações na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
202—18ª	337—1ª
20:000$000	**16:000$000**
Por 1$500 em meios	Por 1$600 em meios

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — Novo plano—342—1ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos

SABBADO, 8 DE ABRIL

Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa

Novo plano ás 3 horas da tarde—343—1ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.671.

DR. HERCULANO PINHEIRO

[illegible] aos seus amigos e clientes que abriu consultorio á rua da Assembléa n. 37, onde se acha á disposição dos mesmos, das 4 ás 5 horas da tarde. J. 1840.

FAZENDA

Precisa-se comprar uma boa e bem localizada, de creação no Estado do Rio. Não se admitte intermediarios. Informações para a Caixa Postal n. 1.635, á C. B. S 1931

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Semente de Mamona

Compra-se qualquer porção, na rua dos Ourives n. 113. Os vendedores deverão dar amostras e preços, dizendo qual a quantidade que podem entregar, mensalmente. J. 2135.

NEGOCIO BOM

Precisa-se de um grande primeiro andar ou fundos do mesmo, no centro commercial. Cartas para á rua Senador Dantas n. 18, José Nogueira. (R. 2031)

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

CASA DE EXPOSTOS

Aluga-se o sobrado do predio n. 6 da travessa Dias da Cruz, entre as ruas da Alfandega e General Camara. Chaves na rua do Rosario n. 56, 1º andar, onde se trata.

AUTOMOVEL

Aluga-se a pessoas de tratamento por mez, ou a frente a 1ª hora e 5$000 a 2ª hora; mais informações, cartas a Henrique, rua Dr. José Hygino n. 198. J. 2047.

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VIDRO 4$000

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 6. J 1389

PHARMACIA

Vende-se uma optimamente localizada, com sortimento completo e bem afreguezada. Tem casa para moradia, com grande quintal. Aluguel modico e contrato. Trata-se, na rua da Assembléa n. 73. Drogaria Azevedo. (S. [illegible])

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de dez contos para cima a 10 % ao anno, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo F. Ramos, rua de São Pedro n. 20. B 181

Curso pratico de costuras

Pedindo uma senhora ou senhorita com 2 ou 3 lições fazer qualquer toilette ou outra qualquer costura e com pouca dispendio, tudo á rua de Rezende 180, onde encontra pessoa competente. M 2166

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dores de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta laryngea, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

SITUAÇÃO

Vende-se uma com 39 mil metros quadrados, no Estado do Rio, Estrada de Ferro Leopoldina, com lavoura de café fructivel, bem tratado, para mil arrobas; com boa casa para moradia, paioes e engenho com tambor para fabrico de farinha de mandioca; quatro casas de telha para colonos; seis casas de palha para forneiros; uma de telha á beira da estrada para negocio e pasto. Presta-se muito para criação de gado bovino, suino e cavallar. Tem alguns pastos de capim gordura roxo e o terreno produz em abundancia esse capim. Distante 3 1/2 horas desta capital. Preço, vinte contos; facilita-se ao comprador entrando com a metade á vista. Para mais informações á rua Visconde do Uruguay n. 606, Nictheroy. R. 1.265.

FAZENDA DA BOCAINA

Vende-se esta fazenda, com 177 alqueires, terras optimas, sede de 1ª ordem, a 10 ks. de B. Mansa. Informações, á rua da Quitanda n. 106, com Oswaldo, hoteis de B. Mansa, e em Falcão com Carvalho & Marcondes. Preço 60:000$000. J 865

AOS SRS. DENTISTAS

Compra-se com urgencia e por preço de occasião um bem montado gabinete electrico, cujos apparelhos sejam modernos e quasi novos. Quem tiver um nestas condições envie cartas com descripção e preço para esta redacção, com as iniciaes D. G. para ser procurado. J 1385

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15 — SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$500. Diaria de 5$ e 6$000—LAURO DE SA' 1947 M

Moveis de estylo

Vende-se um rico dormitorio para casal, com marmores côr de rosa, com 6 peças estylo moderno e peças pequenas, por 600$000; 1 dito com marmores escuros, por 500$000; uma sala de jantar, de peroba, composta de buffet, etager, guarda-comidas, mesa elastica e 6 cadeiras, por 350$000; 2 bonitas mobilias de peroba para sala de visitas e mais moveis avulsos; no becco da Carioca, 28. (S 2269)

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 14, sobrado. (S 1080

SNR. JOÃO AUGUSTO DE SOUZA

Residencia: Pernambuco — Garanhuns.

Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de gonorrhéa e cancro duro.

Agencia Cosmos — Rio

Sala de frente e quarto

Aluga-se uma grande sala de frente e quarto junto, com entrada independente. Sem mobilia e sem pensão. Só se aluga a casal sem filhos ou pessoa de tratamento. Para tratar na rua São Pedro n. 48, sobrado, 2º andar. (S 1977

Açougue

Vende-se um, fazendo bom negocio, tem licenças deste anno, tem bons commodos para familia. Já vendeu uma rez e aos domingos seis quartos; hoje vende menos, por ficar o dono doente, ha seis mezes, e entregue a caixeiros. Vende-se por qualquer dinheiro, por ter o dono de se tratar. Trata-se na rua D. Maria n. 53, estação da Piedade. (S 2270)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

SITIO OU CHACARA

Compra-se uma com boa agua, casa de morada, alguma cultura, que fique em Jacarépaguá, Tijuca, Gavea, nas linhas da Central do Brasil ou Leopoldina no maximo a 2 horas desta capital; informações detalhadas e preço a A. I. dos Santos, rua Uruguayana n. 62, charutaria Ouvidor. (R. 2066)

Caminhões Saurer

Vendem-se de 4 e 5 toneladas em perfeito estado. Informações á Praia de S. Christovão 140.

Casa em prestações

Vende-se uma nova, solidamente construida, para pequena familia de tratamento: tem duas salas, dois quartos, cozinha com fogões a gaz e a lenha, W. C., tanque, jardim e quintal esmeradamente plantados. Recebem-se 2 contos á vista e o resto em prestações mensaes de 100$000. Está alugada por 80$, de forma que o comprador, conservando o inquilino, desembolsará apenas, no prazo de 6 annos, 3:500$000. E' em Cachamby, distante 5 minutos dos bondes, 15 da estação do Meyer e 45 do centro da cidade; mais informações á rua da Alfandega n. 107. (S 2267)

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua Frei Caneca, 58, sobrado. (S 1671)

MODISTA

CURSO DE CHAPÉOS E CORTE

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições por preços modicos. Rua Uruguayana 11, 2º andar. S 1962

AVISO UTIL

A CASA RIO TRIUMPHAL, á rua do Ouvidor, 56, avisa ao publico e á sua numerosa freguezia que apezar dos grandes augmentos de preços feitos por seus fornecedores e fabricas da Europa e Estados Unidos do Norte America, continua, durante este mez, a manter os seus antigos preços baratissimos que vigoraram até ao fim do anno proximo passado, podendo garantir que nenhuma outra casa poderá offerecer as vantagens que são offerecidas pela casa RIO TRIUMPHAL, não só pelos preços baratissimos, bem como pela superioridade de seus artigos.

POR EXEMPLO:

Artigo	Preço
Ternos de casimiras inglezas, para [illegible], pretas, azues e de côr a 35$, 40$, 45$ e	50$000
Chapéos de palha, italianos, 4$, 6$, 7$ e	8$800
Costumes brim branco ou pardo, a 10$, 12$ e	14$000
Meias francezas e fio de Escossia, pretas, cruas e de côr, duzia, 8$, 10$, 14$ e	22$000
Escovas para Roupa, Americanas, a	2$000
Paletots de alpaca, lona liza e de côr, a	11$800
Chapéos de lebre, castor, feltro a 5$, 7$, 9$ e	11$800
Collarinhos de linho de todos os feitios, duzia	11$000
Ternos de brim de linho, branco, pardo, de côr e especial tussor, a 18$, 22$, 26$ e	28$000
Pyjamas de Reps, a	5$800
Punhos de linho, diversos modelos, duzia	17$000
Chapéos Panamá, francezes, a	12$800
Vestuarios para meninos, a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e	8$000
Lenços brancos e de côr, duzia 3$, 5$, 7$ e	9$000
Colletes de fustão branco de linho a	5$800

Todos os outros artigos para HOMENS, RAPAZES E MENINOS são vendidos aos preços antigos e baratissimos NA

CASA RIO TRIUMPHAL

a mais barateira nesta capital

56 RUA DO OUVIDOR 56

ENGLISH HOTEL FAMILIAR

Na rua do Cattete n. 176, telephone n. 2.008, completamente reformado, perto dos banhos de mar, grande chacara, todo conforto para pessoas de tratamento, preços bem reduzidos, com ou sem pensão. (S. 1430)

COMPRA-SE

Com urgencia, uma casa nova em S. Christovão, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e immediações, que tenha tres quartos e mais dependencias; informa, por favor para caixa deste jornal com as iniciaes H. A. Não se aceitam intermediarios. (R 1797)

Esplendida sala de frente

Aluga-se em casa de familia de tratamento com pensão, a casal distincto, na rua Carvalho de Sá n. 25. (B 1865)

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor 71, 1º andar.

Lampadas Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1/2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

Terreno Morro de Sta Thereza

Aluga-se com contrato um enorme terreno, com arvores fructiferas, servindo para hortas e outras plantações, tendo diversas casinhas e barracas; na travessa Navarro, n. 138. Trata-se na praça José de Alencar n. 11. (S. 141)

Pensão Universal

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Acceita avulsos. S 7211

PHOTOGRAPHO

Offerece-se um que tambem é desenhista-architecto. Cartas neste jornal a Lux. (B 1891)

VICTORIA

Compra-se uma, com arreios, em bom estado. Informações, O. Lima — Caixa Postal 832. (R. 2046)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

OURO A 1$850 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. J 1852

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com janellas, luz electrica, etc., predio vistoso. Preços modicos. Rua General Canabarro, 41. (S. Christovão). (R 1886)

PENSÃO PROGRESSO

Muito familiar; preços modicos; bondes para todas as direcções. Largo do Machado, 21. Telephone 4.385, Central. (S 1065)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se os predios sitos á travessa do Lopes n. 11, á rua Luiz Augusto Pinto ns. 14 e 16. Negocio decidido e magnifico. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 41. J 1602

CASA DE EXPOSTOS

Aluga-se por 60$ mensaes um bom armazem, na rua da Misericordia, com duas portas. Trata-se na rua do Rosario n. 56, 1º andar.

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 30, Casa de cambio. (M. 727)

HEMORRHOIDAS

Cura radical em 1 a 3 dias, remedio externo, inoffensivo. Consultas gratis. MME. MARIA — Rua Senador Euzebio n. 76, loja — Atelier de chapéos. 6283 J

CONTAS DO GOVERNO

Descontam-se ou empresta-se dinheiro sob as mesmas. Rua da Alfandega, 42, sala 9, entrada pelo elevador, de 12 ás 16 horas. (J 1442

PAPEL PARA CIGARROS

Vende-se uma boa machina, que fabrica cem mil cigarros por dia; informações no largo da Carioca n. 4, Charutaria, 47. Alvaro. J. 2046.

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias, fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

Não ha o que dê mais cuidado aos paes do que uma creança rachitica e doentia

Emquanto a digestão é perfeita e a saude é boa, não ha perigo; quando, porém, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vá enfraquecendo gradualmente apezar de um apetite insaciavel, sobrevindo dores de estomago, colicas, convulsões e paralysias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfatorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Use-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

COLLOCAÇÃO

Um casal chegado ha pouco de Portugal, offerece-se para tomar conta de uma fazenda ou avenida; não faz questão de grandes ordenados nem de local. Conhecendo de lavoura, criação, pintor, carpinteiro, pedreiro, electricidade. Quem desejar fará o obsequio de escrever para a rua Desembargador Isidro n. 36, com o nome Joaquim.

Rio, 10 de março de 1916. M 1948

QUER acabar com a quéda dos cabellos? QUER acabar com a caspa? QUER ter os cabellos sedosos? USE O PETROLEO DORA Solubilisado transparente. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Perfumaria Orlando Rangel

PHARMACIA

Vende-se uma, no centro da cidade, de grande futuro. Com o sr. coronel Siqueira; rua Theophilo Ottoni n. 130. J. 2080.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se duas machinas e algum material; para ser visto, á rua Senador Euzebio 134, Cervejaria Victoria. (J. 1985)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Aos seus amigos e freguezes

O abaixo assignado, proprietario da *Casa Parisiense*, á rua dos Ourives numero 67, participa que adquiriu a ex-*casa Amazonas*, á Avenida Rio Branco n. 91, para onde transfere o seu estabelecimento, esperando merecer a mesma preferencia de todos os amigos e clientes, desde a proxima segunda-feira, 13 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1916. *M. de Silva Machado.* M. 1943.

HOTEL PENSÃO TURINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 3$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto: rua do Cattete n. 164.

Telephone 5853, Central

GERENTE OU PROCURADOR

Um senhor, tendo grandes relações commerciaes e bastante conhecido nesta praça, offerece-se para gerente de fabricas, companhias ou casas commerciaes, ou procurador das mesmas; podendo dar fiança da sua conducta. Cartas ao escriptorio desta folha, com as iniciaes A. M. R. 2073.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME

A. SPOERI & C.

Cattete 48 e General Camara 51

M 6072

CABELLEIREIRO

E cabelleireira especial para senhoras — Casa de primeira ordem de Paris — Fazem-se penteados, com ondulação Marcel, por 3$000. Tingem-se cabeças por 15$000. Grande *atelier* de cabellos postiços de arte. Trabalha-se em cabellos caidos a preços sem competencia. Rua da Carioca n. 57, loja. Attende-se ao telephone 3410, Central. M 1813

ALFAIATARIA

Vende-se uma alfaiataria com armações novas de peroba (sendo duas partes envidraçadas e uma sem vidros), um gabinete com dois espelhos, oito manequins, tres balcões e officina com todos os utensilios necessarios a funccionar immediatamente, á rua dos Ourives. Informações na *Casa Parisiense*, Avenida Rio Branco n. 91. M. 1942.

SOIS RHEUMATICO?

Escrevei ou procurae pessoalmente, hoje mesmo, o

Dr. M. T. Sanden

12, LARGO DA CARIOCA, 12 1º andar

Rio de Janeiro

Cura rapida e radical

Consultas gratis, das 9 da manhã ás 7 da noite. S 2230

ACTOS FUNEBRES

D. Antonia de Sá Barros

Abilio Cabral Ramos, Nelsina de Sá Ramos, Manoel de Sá Cabral, Maria da Annunciação Cabral, Adelcke de Sá Moraes e José Saldanha Moraes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da fallecida d. ANTONIA DE SA' BARROS, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma da extincta, mandam celebrar na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos por mais este acto de caridade. S 2232

Christina Marzullo

A familia Marzullo roga a todos os seus amigos o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua mãe, avó e sogra, CHRISTINA MARZULLO, será celebrada hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. E por tão piedoso acto lhe será eternamente agradecida. 2280.

Domingos Manoel de Oliveira Quintana

Leonidia Mendes de Oliveira Quintana, filhos, noras e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu prezado esposo, pae, sogro e avô, DOMINGOS MANOEL DE OLIVEIRA QUINTANA, que se celebrará amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo; confessando-se desde já agradecidos. S 2242

Terencio de Almeida Santos

A viuva Anna Rosa de Almeida convida as pessoas de sua amizade e os parentes e amigos do fallecido TERENCIO DE ALMEIDA SANTOS, para assistir á missa que manda rezar hoje, segunda-feira, 13 do corrente, na egrejinha de S. Christovão, ficando agradecida desde já. (B 814)

Paulo da Rocha Leal

Antonio da Rocha Leal e Emilia Leal, agradecem penhorados, a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, o seu extremoso filho PAULO DA ROCHA LEAL, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; antecipando os seus agradecimentos. S 1931

D. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo

Dr. Paulo Silva Araujo e filho farão celebrar missa de 5º anniversario do passamento de sua idolatrada esposa e mãe D. MARIA LUIZA FERNANDES SILVA ARAUJO, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. S. 2249.

Frederico Franz Martins Wildhagem

Henriquetta de Barros Wildhagem e filhos, major Alfredo Carneiro de Barros Azevedo e familia, Augusto Wildhagem e familia, Maria da Cunha Guimarães e familia, viuva, filhos, sogro, cunhados, irmãos, sobrinhos e demais parentes do fallecido FREDERICO FRANZ MARTINS WILDHAGEM, convidam a todos os seus parentes e amigos a comparecerem á missa que para descanso de sua alma mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de religião desde já se confessam muito agradecidos. R. 2212.

Lisbella Adelaide de Souza Gonzaga

Francisca Rosa Barbosa do Nascimento, Gil Vicente de Souza e senhora, Honorio de Souza do Nascimento, senhora e filhos, (sobrinhos ausentes), João de Almeida Gonzaga, senhora, filhos e irmão, Galdino Menna da Costa, senhora e filhas, participam o fallecimento de sua idolatrada irmã e tia LISBELLA ADELAIDE DE SOUZA GONZAGA, convidam seus parentes, amigos a acompanharem seus restos mortaes até á sua ultima morada, saindo o feretro hoje, ás 10 horas, da rua de S. Christovão n. 47, para o cemiterio de São Francisco Xavier. S. 2243.

Julia Vieira dos Santos Porto

Julieta dos Santos Porto Carneiro, seu esposo, Anacleto Chavantes Carneiro e filhos, Emilia Vieira de Castro, Josephina Vieira de Castro, Rosalina Vieira de Castro, filho e netos (ausentes), convidam ás pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia JULIA VIEIRA DOS SANTOS PORTO, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora das Dôres da Salette, em Catumby. S. 2246.

Antonio Pinto Gomes

Amelia Gomes de Andrade e Campos, Zeferino Gonçalves de Campos, dr. Alvaro de Andrade, Fabio de Andrade e sua mulher, Octavio de Andrade e sua mulher, Estella de Andrade Sattamini e Antonio Sattamini Sobrinho, filha, genro e netos do fallecido, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o seu enterro, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo. (2231)

José Lincoln Moreira

(2º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos mandam celebrar uma missa pelo repouso da alma de seu saudoso marido e pae, na egreja de S. Affonso, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas. (1391)

Olga Vieira Souto do Amaral

Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, o dr. Luiz Raphael Vieira Souto e seus filhos, mandam celebrar missas de setimo dia pela alma da sua prezada esposa, filha e irmã, OLGA VIEIRA SOUTO DO AMARAL, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. (R 2057

Hermillo Macedo de Mendonça

Hermillo Bourgoy Macedo de Mendonça, esposa e filhos, Leon Bazin e familia (ausentes), dr. Demetrio Stambolos e esposa (ausentes), Ernesto Epaminondas de Loyola e familia (ausentes), José Monteiro da Luz, esposa e filhos, agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pae, sogro, avô, tio, primo, compadre e padrinho HERMILLO MACEDO DE MENDONÇA, participando que a missa de setimo dia será celebrada hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 2036

Palmyra de Aguiar Moreira

M. Aguiar Moreira, senhora e filhos agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos, que se associaram ao rude golpe que os feriu com o fallecimento de sua querida filha e irmã PALMYRA DE AGUIAR MOREIRA, e rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, se celebrará amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente reconhecidos. (R 2040)

Antonio Cerqueira Nobrega

Francisco Sampaio Vieira e Irmão, agradecendo ás pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso acontecimento do fallecimento de seu estimado empregado e amigo as convidam para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho Novo, desde já se confessam eternamente gratos. (R 2038)

Quintino Francisco de Mello

A viuva do fallecido QUINTINO FRANCISCO DE MELLO convida os parentes e amigos para assistir á missa de mez que manda rezar na matriz do Engenho Velho, ás 9 horas. R. 2018.

EXTERNATO CUNHA

Fundado em 1900. Diurno e nocturno. Ensino especial para admissão ás Faculdades, Escola Normal, concursos, etc. Mensalidade, 20$. Curso commercial, mensalidade 10$. Ensino garantido. Rua do Hospicio 42 (2º andar). (J. 1911)

GONORRHÉA -- IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos — FLORA BRASIL — Largo do Rosario n. 3, telephone 2408, Norte. J 1381

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer mobilar vossa casa com 20$0? Pois visitae a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (R. 1228)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

CABELLOS BRANCOS

Use "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 6. Mme. C. Guimarães. 737

Casas e terrenos a prestações

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, á Avenida Rio Branco n. 48, vende casas a prestações, entrando o comprador apenas com o valor do terreno. Tambem vende terrenos a prestações só construindo depois de concluido seu pagamento. (6691 N) J

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 12; Ourives n. 72; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. R 639

SOMNAMBULA !!!

Trata qualquer molestia natural ou sobrenatural. Com especialidade em molestias de senhoras, á rua General Bento Gonçalves n. 8, Engenho de Dentro.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES

HOJE — NA 1ª E 2ª SESSÃO A's 7 e 8 3/4 — **HOJE**

DANSA DE VELHO

De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto

RIVAL DO FORROBO'DO'

Na 3ª sessão — A's 10 1/2

ZE' PEREIRA

Democraticos, Fenianos e Tenentes, qual será o vencedor de 1916? Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.

Resultado até o dia 11: Democraticos, 1916; Fenianos, 1211; Tenentes, 375 votos.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 1/2 em deante.

Brevemente — A burleta fantasia de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Filgueiras: DR. TATU'. S 225

Hoje— TRIANON —Hoje

A's 4 horas e ás 8 3/4

2 — ESPECTACULOS — 2

A's 4 horas — Grande "matinée" dedicada ao mundo infantil com a applaudida "troupe" infantil GALHARDO

da opereta em 1 acto, letra e musica do maestro Alvan,

LUA DE MEL

Orchestra encantada regida pelo minusculo [illegible]

O Petit Galhardo

Dansas e canções internacionaes: A ROLA E O SABIA' — A BRASILEIRA DENGOSA MARIETTE DESAFIO NO SERTÃO

Interessantes numeros das celebres AMERICANITAS

Annitta — Lili — Antonietta e Petit Galhardo

Grandioso trabalho do celebre campeão Amadeo Fausto.

Preços: — Camarotes, 10$000; cadeiras numeradas, 2$000; sem numero, 1$000.

Terça-feira — Festival em beneficio das graciosas AMERICANITAS, com a 1ª representação da linda opereta A RAIZ MARAVILHOSA. Ultimo espectaculo da querida "troupe" infantil. (2281)

THEATRO PHENIX

Direcção de L. ALONSO

HOJE — Segunda-feira — HOJE

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Espectaculos por sessões ás 7 3/4 e 9 3/4

Primeiras representações (neste theatro) da comedia em 3 actos, original do dr. Claudio de Souza

EU ARRANJO TUDO!

Um dos maiores successos desta Companhia

Bernardo, CHRISTIANO DE SOUZA; Nêna, ABIGAIL MAIA

Os outros personagens pelos artistas: Augusto Campos, Carlos Abreu, Antonio Silva, Jorge Alberto, Augusto Annibal, Luiz Rocha, Nunes, Herminia Adelaide, Luiza de Oliveira, Elisa Campos e Corina Silva.

RIO DE JANEIRO — ACTUALIDADE

PREÇOS—Frizas, (4 entradas), 12$; poltronas e varandas, 3$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 6$; promenoir, 2$ e galerias, 500 réis.

Amanhã—Matinée ás 8 3/4 — 2279

CINEMA IDEAL

Confortavel e elegante casa de diversões, onde convergem os melhores elementos do povo carioca e onde se exhibem todos os films de grande successo que se editam

Proprietario M. Pinto.—Rua da Carioca ns. 60 e 62—Telephone C. 1937

HOJE Um novo programma de arte HOJE

Composto de films variados, actualidades sciencia, tragedia, aventuras e comedia

O SEGREDO DO BARALHO

3 POSSANTES PARTES 3

Emocionante e sensacional film policial por ALBERTO CAPOZZI

As aventuras mais imprevistas e temerosas, se desenvolvem na presente acção. Os falsos gentilhomens lançam mão dos ardis, os mais sagazes inclusive a apparição de um enorme phantasma que incute respeito e terror. Peripecias subterraneas, fugas no interior de labyrinthos descendo precipicios e galgando tortuosas escalas, atravez de perigos e alçapões. Poucas vezes os nossos espectadores terão assistido a um drama tão completo e arrebatador e de tão variada tessitura.

TRAGEDIA NAPOLITANA

(A S. FRANCISCO)

3 ACTOS INTENSIVOS E SENSACIONAES 3

O quaternario da arte composto por LOLA VISCONTE BRIGNONE, classificada em graça desempenho e rara formosura, como competidora da querida FRANCISCA BERTINI, o elegante e consciencioso actor GUSTAVO SERENA; o joven e correcto artista CARLOS BENETTI e o trefego e assaz humoristico CAMILLO DE RISO formam a inegualavel pleiade, que representa o drama do grande tragico italiano Salvatore Di Giacomo, que tem por theatro os baixos costumes da vida napolitana, A' SÃO FRANCISCO, uma tragedia penetrante e feroz, como o foi ASSUNTTA SPINA que tanto successo alcançou e no qual o mesmo autor Salvatore Di Giacomo brilha com o seu raro talento, de escriptor e dramaturgo.

OS ALLIADOS NA GUERRA 2 longas partes 2

A ultima edição da Camara Syndical Franceza de Cinematographia. Scenas de grande interesse tiradas nos Vosges em meio de panoramas imponentes, atravez de declive e despenhadeiros, onde a tracção animada é substituida por possantes autos-caminhões modernos. Os effeitos dos Zeppelins em Paris, formam ao lado de outros muitos episodios importantes o maximo de interesse e curiosidade.

A historia natural contada pela poderosa objectiva de Pathé Frères, o qual pelo processo das côres naturaes Pathé color nos mostra

O instincto dos passaros

COMO EXTRA NA MATINÉE — O Imperador do Riso Mr. PRINCE na sua ultima comedia

O PRESENTE DE BIGODINHO

QUINTA-FEIRA — O supremo expoente da arte e da concepção cinematographica. A ultima maravilha do mundo !...

OS MYSTERIOS DE NEW-YORK

Romance folhetim de Pierre Decourcelle em episodios — Exhibição dos dois primeiros capitulos — A MÃO DO DIABO — O SOMNO AMNESICO.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

O Cinema preferido pelos seus programmas sempre grandiosos, sempre de sensação, sempre applaudidos—Vastos salões arejados e commodos—Cabine de segurança—Ar renovado continuamente.

HOJE —:— Um programma que vae marcar epoca —:— HOJE

EM MATINÉE E SOIRÉE

São dois films de verdadeira sensação, dois trabalhos de grande metragem, dois dramas que cada um bastaria para encher um programma, mas que o IRIS, cujo stock de films é monumental, póde sempre proporcionar aos seus frequentadores.

FEDORA ou "A princeza Romanoff"

6 actos possantes e intensos da vida moderna—Trabalho do grande dramaturgo francez Victorien Sardou, em seis partes que podem se resumir no grande thema—ODIO e AMOR. Film de arte da fabrica FOX. Protagonista NANCE O'NEIL, artista admiravel pelo desempenho que dá á peça e tambem pela sua belleza fascinante.

A CICATRIZ BRANCA

Grande drama de sensação e de emoção, em 5 longos actos, da fabrica UNIVERSAL.

E' mais um trabalho que vae despertar a mais forte emoção que agradará em absoluto, já pelo seu desempenho, já por se passar entre a natureza inolvidavel onde vivem os indios americanos.

BREVEMENTE—Mais um assombro em cinematographia—Mais um trabalho de profunda sensação—Mais um drama em séries da poderosa fabrica Universal, SUBORNO— em 16 SERIES.

E o IRIS continúa na arena sem competidor victorioso! S 2268

Cinema Avenida

AVENIDA RIO BRANCO 153 — EMPRESA DARLOT & C.

HOJE *MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO* HOJE

Cada programma constitue mais uma victoria para este já preferido Cinema — Projecção nitida — Salão luxuoso e arejado com todo o conforto constitue a predilecção desta casa

HOJE — Sem podermos ser desmentidos, podemos garantir ao respeitavel publico que exhibiremos o melhor programma... o mais bello e o mais attrahente

AMOR DE ARTISTA

Drama em um prologo e 6 partes

Sublime trabalho executado pela famosa artista de mais renome do palco americano GLADYS HANSON

Mise-en-scène extraordinaria, execução impeccavel, assumpto attrahente, tudo está reunido neste trabalho. Representação de Broadway Features, adaptado do famoso drama Boyard Weiller por Margaret B. Harvey e posto na tela cinematographica por Laurence Marston.

Distribuição — Cartwright, N. J. Wright; Helena, Mina Blake; Joanna, Gladys Hanson; O pae desta, H. Cooper Willis; Eduardo Templeton, H. Forde.

DESCRIPÇÃO — Joanna é uma camponeza, toda caricias de seu pae, que [illegible]

Breve — DAMON e PYTHIAS, magistral drama montado por Cleo Modison.

SETIMA PARTE — **Jornal Universal - 194** — Attraentes novidades mundiaes que deixarão os espectadores maravilhados, conhecido como é que o UNIVERSAL JORNAL é o melhor de quantos se têm exhibido. Quinta-feira: A EUROPA NA GUERRA — As mais recentes vistas da hecatombe européa passará deante dos espectadores. As frentes allemã, russa, austriaca, italiana, franceza e belga, serão vistas nella. Coincidindo com uma festa a dar-se em homenagem a BILLIE RITCHIE o vencedor do concurso do CORREIO DA MANHÃ, será exhibido um dos mais hilariantes films deste artista.

PATHE'

Unico cinema offerecendo 500 logares, camarotes e galerias

Os melhores elementos ● Os melhores programmas

HOJE Actualidades Estrangeiras e Nacionaes - Um possante drama extrahido de uma celebre obra - Um film comico

Sempre attento a todas as novidades, o Pathé apresenta mais uma fita nacional de palpitante actualidade:

O bairro de S. Christovão inundado

Varios aspectos mostrando a invasão das aguas, as ruas transformadas em rios, o serviço de soccorros, etc.

Dois actos sobre a Conflagração Européa, sobresaindo os capitulos referentes

A ultima visita dos Zeppelins a Paris. — Os novos tractores automoveis de grande potencia e A CINEMATOGRAPHIA DOS GAZES ASPHIXIANTES.

A grande fabrica Cesar Film põe em scena a famosa obra de Salvatore Giacomo "A S. Francisco", de intensa dramaticidade napolitana, confiando os papeis aos celebres e laureados artistas Sra. Lola Visconte Brignone, Srs. Gustavo Serena e Camillo de Riso. Tres actos de profunda emoção:

SANGUE NAPOLITANO

E a fabrica Pathé ainda collabora no mesmo programma com o

PRESENTE DE BIGODINHO

Scena comica pelo querido Prince.

CINEMA PARIS

HOJE - Primoroso espectaculo d'arte - HOJE

Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes

Drama na redacção do "Figaro"

Emocionante episodio dramatico em 3 longos actos. — Reconstituição do celebre crime occorrido ha dois annos em Paris, no qual Mme. Caillaux, para desaffrontar a honra de seu esposo, então ministro da Fazenda, mata em plena redacção do «Le Figaro» o seu redactor Gaston Calmette.

Um signal na noite — Empolgante drama em 2 longos actos, tendo por assumpto a moderna espionagem na guerra.

Sob o dominio do ciume — Sentimental drama em 3 extensos actos. Scenas de grande intensidade.

PAPER HUNT — Bellissimo film natural de Cines, reproduzindo um dos lindos trechos dos arredores de Roma.

No PARIS e no ODEON Quinta-feira Exhibição do portentoso drama policial

Vampiros 1º e 2º episodios

Vampiros Drama policial—1º e 2º episodios A CABEÇA CORTADA e O ANEL ENVENENADO Protagonista: Mme. Napierkowska

Estupendo successo!

Theatros do Cyclo Theatral Brasileiro

HOJE - PALACE THEATRE - HOJE

Duas grandiosas sessões — A's 8 e ás 10 da noite

Ruidosissimo successo — Exito absoluto desta companhia

A popular e applaudidissima revista em 2 actos e 8 quadros, de Antonio Quintiliano, musica coordenada pelo maestro Roque

O papel de Mondrongo por PINTO FILHO — **O MONDRONGO** — O papel de «Bicharoca» por RAUL SOARES

Toma parte toda a companhia

Brilhante desempenho por parte de Pierre Flori, Conchita Sanchez Bell, Beatriz Gouvêa, Nathalina Serra, Edmundo Maia, Antheros Vieira e João Martins.

A peça termina por uma brilhante allocução a GUERRA COM PORTUGAL, seguida da deslumbrante apotheose ao heroico e denodado povo portuguez, a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

THEATRO DA NATUREZA—No proximo dia 23 do corrente recomeçam os espectaculos do Theatro da Natureza, com a primeira representação, em 1ª recita de assignatura, da tragedia O REI OEDIPO.

QUINTA-FEIRA, 16

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

E' de seu interesse conhecer o enigma desta mão?

Leia o folhetim na A NOITE.

Veja o film no Pathé e Ideal.

Sensacional! Impressionante!

Companhia Cinematographica Brasileira — A maior importadora dos melhores, dos mais sensacionaes e mais custosos films

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira — A maior importadora dos melhores, dos mais sensacionaes e mais custosos films

O ODEON, continuando o seu caminho glorioso e cumprindo o promettido, apresenta hoje mais um film da invencivel Série Triumphal "O DRAMA DO FIGARO" (processo Caillaux) facto sensacional que convulsionou o mundo por occasião do assassinato do mallogrado Mr. Calmette.

QUINTA-FEIRA — Iniciamos a primeira Série do inimitavel romance policial OS VAMPIROS tendo como protagonista a esculptural Mme. NAPIERKOWSKA.

A SEGUIR — O empolgante estudo social sobre o alcoolismo e suas consequencias intitulado: O GRANDE VENENO, interpretado por Mlle. FRASCAROLLI e o celebre actor Mr. DANTE TESTA. — E mais: LYDA BORELLI, a actriz reconhecida e acclamada como a estrella mundial da cinematographia vos assombrará com o magestoso trabalho A MARCHA NUPCIAL, uma das suas mais recentes creações. — E ainda mais: PINA MINICHELLI, a sublime interprete de tantas obras primas vos deliciará no mavioso poema de FEBO MARY — O FOGO — E mais ainda? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

HOJE - UM PROGRAMMA SENSACIONAL! — UM FILM DE GRANDE ACTUALIDADE, UM DRAMA DE GRANDE EMOTIVIDADE E UMA CAÇADA PRINCIPESCA RELATADA PELO CINEMA - HOJE

Apresentando, no programma de hoje, o Drama "Le Figaro", que constituiu a nota triste e escandalosa européa de antes da guerra, a Empreza tem a certeza que proporciona aos seus frequentadores um trabalho que vae causar sensação

O DRAMA DO "FIGARO"

Drama de grande sensação e de actualidade, em 3 partes

O assassinato de Mr. Calmette, director de "Le Figaro", que caiu victima das balas do revolver de Mme. Clemenceau, a esposa do ministro, foi o assumpto que, pela sua nota triste e pelo escandalo que provocou o seu processo, mais deu que falar nestes ultimos tempos. Elle apaixonou a alma franceza e repercutiu em todo o mundo. Este film que hoje offerecemos á admiração dos nossos habitués, contém todo este triste romance, desde as scenas de vida intima do grande politico francez, até os instantes do crime e o processo escandaloso.

O SIGNAL DA NOITE

Um bello trabalho dramatico. — Episodio doloroso e movimentado, cheio de sentimento e de vida, do momento actual

E' o romance de uma pobre esposa que se vê presa e processada, com risco de ser fuzilada, porque se correspondia com o marido, por meio de signaes luminosos... Bello romance de dedicação e de episodios da grande guerra

CAÇADA A' RAPOZA

(Paper Unt)

Film interessante que nos deixa apreciar o interessante sport, organisado pelo duque dos Abruzzos, e no qual tomaram parte os membros mais distinctos da aristrocacia italiana

QUINTA-FEIRA

OS VAMPIROS

O primeiro film da «SERIE MYSTERIOSA», monumental trabalho, da maior obra cinematographica em assumpto policial, ultrapassando tudo quanto se tem feito até hoje no genero.

• 1ª série

A cabeça cortada

O anel que mata

Protagonistas: a esculptural e formosa artista

Mme. Napierkowska

e o correcto artista

JEAN AYME'

Auxiliam o trabalho os conhecidos artistas parisienses: Mlles. Musidora e Herlor, e os Srs. Mathé e o querido Mr. LEVESQUE.

Film da fabrica GAUMONT a primeira fabrica franceza.

O maior assombro! O maior successo! O maior triumpho!

VAMPIROS são os ladrões audazes que nada temem.
VAMPIROS formam o bando cujas proezas não ha força humana que contenha.
VAMPIROS são os rivaes de FANTOMAS.

Aos srs. exhibidores - Para complemento da segunda linha destacamos o bello e bem trabalhado film SOB O DOMINIO DO CIUME, acção dramatica de grande effeito, em 3 partes

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros S. José, Phenix e Trianon